

Truques artesanais: Efeitos especiais à moda antiga, sem computação gráfica, voltam a cair nas graças de cineastas

SEGUNDO CADERNO



Nostalgia. Em “Os fantasmas ainda se divertem”, nada de recursos digitais

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.266 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

IMPULSO

PIB do trimestre surpreende e eleva projeção de crescimento

Puxada por consumo e com bom resultado da indústria, alta de 1,4% foi a maior da economia brasileira desde a reabertura na pandemia



MÁRCIAFOLETTTO

Recuperação. O setor da construção civil, como a deste condomínio da Zona Portuária do Rio, teve crescimento de 3,5% em relação ao primeiro trimestre do ano

A economia brasileira cresceu 1,4% no segundo trimestre do ano, acima da expectativa do mercado (0,9%), resultado que fez economistas revisarem para cima as projeções de crescimento em 2024, agora em torno de 3%. Apenas o Peru teve desempenho melhor no período, num ranking de 53 países. O consumo das famílias, fruto do mercado de trabalho aquecido e de programas de transferência de renda,

segue em alta, consolidando-se como principal fator de impulsionamento da atividade econômica. Desta vez, contudo, houve também aumento na indústria (1,8%) e nos inves-

timentos (2,1%), o que não vinha ocorrendo. Isso compensou a queda no agro (-2,3%). A perspectiva para o 2º semestre, contudo, é de atenção, segundo analistas. O encarecimento da energia pode reduzir o crescimento da indústria e pressionar a inflação, que já está perto do teto da meta. Assim, economistas preveem uma alta dos juros já a partir da próxima reunião do Copom, neste mês. **PÁGINAS 15 a 17**

EDITORIAL

ALTA DO PIB TRAZ APENAS SATISFAÇÃO FUGAZ **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES

Paulistanos aceitam correr risco com Marçal **PÁGINA 2**

ZEINA LATIF

BC precisa separar ganho estrutural do que é estímulo à demanda **PÁGINA 16**

BERNARDO MELLO FRANCO

Uma aposta na idiotice como trunfo de campanha **PÁGINA 3**

ELIO GASPARI

Musk é golpista, mas decisão de Moraes lhe traz simpatia **PÁGINA 3**

Entrevistando Xandão



— Continuo de olho no X!

REPRESSÃO NA VENEZUELA

Ordem de prisão de González tem repúdio global e pressiona Brasil

A decretação de prisão do candidato que enfrentou Maduro nas eleições, Edmundo González Urrutia, sofreu rejeição da comunidade internacional, incluindo EUA e União Europeia, e foi criticada pelo Brasil, cuja tentativa de mediar a crise fica prejudicada, como reconheceu o Itamaraty em nota. “Dificulta a busca por solução pacífica.” O assessor especial Celso Amorim disse que o país “não aceita prisões políticas”. **PÁGINA 21**

Starlink de Musk recua e vai bloquear acesso à rede X

Provedora de acesso à internet critica decisão de Moraes, mas promete cumprir ordem de bloquear o X. **PÁGINA 6**

ELEIÇÕES 2024

Pesquisas mostram popularidade de Lula ‘imóvel’ nas capitais

Ao medir intenção de votos a prefeito e aprovação de Lula, pesquisas retratam polarização de 2022 fixada e desafio para presidente em capitais “hostis”. **PÁGINA 4**

‘A minha meta agora é apresentar quem fez as obras’

O prefeito Fuad Noman (PSD), que tenta se reeleger em BH, busca ganhar visibilidade junto ao eleitor. **PÁGINA 10**

Compra de blindados de Israel divide o governo

Assessor para Assuntos Internacionais quer suspensão do negócio, indo de encontro ao Ministério da Defesa. **PÁGINA 12**

Planos de saúde freiam perdas e lucram R\$ 5,1 bi

Valor se refere a janeiro até junho e é o primeiro resultado positivo desde 2021. Reajuste de mensalidades influiu. **PÁGINA 19**

MEMÓRIA ATIVA

Esperança contra Alzheimer

Estudo identifica substância capaz de refazer conexão entre neurônios e fixar a memória de quem tem a doença. **PÁGINA 23**

Troca de secretário expõe crise na Polícia Civil do Rio

Governador reconhece alta “gigante” da violência em meio a versões na corporação sobre demissão de delegado. **PÁGINA 26**

EAGLES X PACKERS

A apoteose da bola oval no país do (outro) futebol

Com 38 milhões de brasileiros adeptos da NFL, 3º maior mercado, liga promove primeiro jogo no país e prevê expansão. **PÁGINA 29**

Brasileirão cada vez mais internacional

Com chegada de norte-irlandês e suíço, torneio reúne 20 nacionalidades. **PÁGINA 29**

Susto em Laranjeiras

Adolescente quebrou o braço ao ser atingido por figueira de 20 metros que tombou na Rua General Glicério. Comlurb atribui queda a “corte grosseiro nas raízes” para construir canteiro. **PÁGINA 27**



LUISA STUART

Opinião do GLOBO

Alta do PIB traz apenas satisfação fugaz

Apesar do desempenho acima da expectativa, resultado reflete limites do modelo petista de crescimento

O resultado do PIB do segundo trimestre ficou acima da expectativa dos economistas. Nos 12 meses encerrados no segundo trimestre, a economia cresceu 2,5%. Embora melhor que o esperado, o desempenho não merece muitos festejos. Apesar da melhora na estimativa para 2024, a previsão de crescimento segue uma cadência medíocre. Continuará abaixo das médias do mundo e dos países emergentes. Tal situação deveria fazer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reavaliar seu modelo de desenvolvimento preferido, baseado em consumo incentivado por crédito e programas sociais, além de intervenção estatal e endividamento. Por essa rota, o país continuará a crescer em ritmo lento, com taxa de investimento insuficiente para impulsionar qualquer expansão de fôlego. Quebrar esse padrão exige uma agenda voltada para estimular a competição e a produtividade na economia brasileira. É difícil exagerar a falta de dinamismo do Brasil. Mesmo entre 2006 e 2015, quando a economia cresceu 2,8% ao ano, o desempenho ficou abaixo da América Latina, dos países

emergentes e do mundo. De lá para cá, o Brasil cresceu menos que os Estados Unidos em seis dos oito anos e ficou atrás até da Zona do Euro. Em vez de diminuir, a distância que nos separa dos países ricos aumentou. Entre 2010 e 2023, a renda *per capita* cresceu mero 0,2% ao ano. A maior parte da responsabilidade pelo desempenho sofrível é do PT, que ocupou a Presidência em 15 dos últimos 24 anos. A reforma tributária proposta pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, à espera de aprovação no Congresso, tem potencial de elevar o patamar de crescimento. Mas o país precisa de mais mudanças. Pela experiência acumulada, é possível identificar os limites do modelo preferido por Lula. O novo arcabouço fiscal criou uma armadilha ao autorizar mais gastos a qualquer aumento de receita. Mesmo com crescimento, fica mais difícil equilibrar as contas públicas. O planejamento orçamentário para 2025 revela essa armadilha na prática. O governo terá apenas R\$ 11,7 bilhões para investimento e custeio da máquina. Mas não pode reclamar. Foi sua a opção de oferecer reajustes salariais a servidores federais, aumentar o salário mínimo

acima da inflação e adotar outras medidas que ampliaram os gastos, em vez de estimular a eficiência do setor público. Embora necessários, não serão programas sociais, como Bolsa Família ou o Benefício de Prestação Continuada, que servirão de alavanca ao crescimento sustentado do PIB, do emprego e da renda. Em uma palavra, o Brasil precisa de mais competição. Na esfera empresarial, companhias ineficientes não podem continuar atuando apenas porque contam com regalias. Elas prejudicam a todos, por absorver mão de obra e capital sem ser produtivas. A concorrência estrangeira também precisa ser estimulada. Barreiras comerciais impostas há décadas já se mostraram contraproducentes. O fato de países ricos terem adotado políticas mais protecionistas em nada muda essa realidade. Desde 2010, a produtividade no Brasil cresceu apenas 0,3% ao ano. De tão baixa, a média só é melhor que o resultado da década perdida dos anos 1980. Novas estratégias são necessárias para virar o jogo. Que ninguém se iluda. Governos passados já comemoraram resultados de PIB acima das expectativas. Sustentada em bases frágeis, a satisfação costuma ser fugaz.

Combate a assédio eleitoral deve ser intensificado nas eleições municipais

Levantamento do GLOBO mostrou aumento nos casos de tentativa indevida de interferir no voto

Há três meses, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmou a condenação da varejista Havan por obrigar um funcionário a assistir a lives do proprietário da empresa em favor de Jair Bolsonaro durante a campanha eleitoral de 2018. A Justiça havia estipulado indenização de R\$ 8 mil em janeiro. A empresa recorreu, mas perdeu mais uma vez. Infelizmente, casos desse tipo, classificados como assédio eleitoral, têm se tornado mais frequentes. As denúncias desde janeiro somam 153, ante apenas 11 registradas no mesmo período em 2022, segundo dados do Ministério Público do Trabalho (MPT). São episódios de pressão para votar em candidatos, ameaças de perda de emprego em caso de derrota ou promessas de benefícios em troca de votos. São atitudes inaceitáveis numa democracia. É preciso ampliar o combate a quem tenta interferir indevidamente na decisão dos eleitores, seja qual for a motivação.

Os dados obtidos pelo GLOBO mostram Minas Gerais como o estado com mais denúncias, 17. São Paulo e Paraná vêm atrás, com 15, e Sergipe aparece em terceiro lugar, com dez (no Rio, há seis). Porém tais números devem ser vistos com cuidado. Assédio eleitoral é prática disseminada no Brasil, em particular nas eleições municipais. A subnotificação é comum. Os estados com mais registros podem ser apenas os mais engajados no combate, não necessariamente aqueles com maior incidência. Por todo o país, o assédio se manifesta de diferentes maneiras. No interior do Rio Grande do Norte, o dono de uma confecção pediu aos funcionários para gravar um vídeo em favor de um candidato à Prefeitura. Com o celular na mão, o empresário, sem temor de ser identificado, pergunta: “Tá fechado com quem? Qual prefeito?”. Um funcionário diz o nome esperado pelo chefe. O episódio acabou no MPT. Em agosto, o empresário assinou um Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TAC) e garantiu não mais constranger

os empregados. Se quebrar a palavra, estará sujeito a multa de R\$ 10 mil. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, é um dos alvos de inquérito sob suspeita de assédio eleitoral. Ocupantes de cargos na Prefeitura paulistana são acusados de enviar mensagens a funcionários comissionados cobrando participação em reuniões políticas, questionando se iriam a eventos de campanha e se aceitariam pôr propaganda do prefeito no carro. Negar qualquer um dos pedidos obviamente não era uma opção para quem sonha em manter o emprego em caso de vitória de Nunes. Uma das armas contra o assédio eleitoral é punir casos com mais visibilidade, por terem poder de dissuasão. Seria salutar se o TST tornasse públicas essas decisões. Ao mesmo tempo, o MPT deveria chamar a atenção para canais de denúncias e selecionar sem demora que casos merecem instauração de inquéritos ou outras medidas cabíveis. O voto é secreto, deve depender apenas da consciência do eleitor e não estar sujeito a interferências ilegais.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniaio/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br



São Paulo ao pé do Pico dos Marins

Um dos episódios ruidosos da carreira de Pablo Marçal ocorreu em janeiro de 2022, quando, para promover um de seus combos lucrativos de curso/livro/ciclo de palestras, denominado “O pior ano da sua vida”, o dublê de coach e influenciador digital reuniu um grupo de 32 pessoas para subir o Pico dos Marins, na divisa dos estados de Minas Gerais e São Paulo. A ideia vendida na narrativa de nome que acabou se tornando tragicamente sugestivo para quem se aventurou a seguir Marçal montanha acima é que você precisará se submeter a provações, “viverá de forma intencional como uma verdadeira guerra, para desestravar uma década de prosperidade”. Guias experientes no percurso alertaram o grupo sobre os riscos. Luis Müller da Costa, tenente do Corpo de Bombeiros chamado para atender o que depois virou um resgate, disse em seu depoimento à polícia nunca ter visto na sua “atividade no Corpo de Bombeiros tamanha imprudência”. Uma parcela do eleitorado paulistano está neste momento de mochila nas costas cogitando subir o Pico dos Marins sob o comando de Marçal. A ascensão do candidato do PRTB nas pesquisas ignora essa e outras passagens com comprovação em forma de processos e até condenações na sua trajetória e na de aliados políticos e sócios próximos, passa batido pela inconsistência de suas propostas, algumas das quais folclóricas, e enxerga nele ao mesmo tempo uma renovação da direita, personificada em Jair Bolsonaro e no seu hesitante apoio ao prefeito Ricardo Nunes, e uma maneira de se contrapor ao governo Lula e a seu candidato na cidade, Guilherme Boulos. Marçal surpreendeu a todos ao entrar na disputa com o pé na porta, implodindo as regras de comportamento em debates e entrevistas, a lógica de alianças políticas e dependência de grandes tempos de propaganda no horário eleitoral de TV e rádio e até a importância de padrinhos como Lula ou Bolsonaro. Se sua escalada não for interrompida por eventos como o que deteve seu grupo na Serra da Mantiqueira, ele tem grandes chances de ir ao segundo turno na maior cidade do país ou, no limite, de repetir o feito de João Doria em 2016 e vencer já no primeiro turno. Parte dos cidadãos de São Paulo parece disposta a apostar na versão particular da Teologia da Prosperidade pregada por Marçal em seus cortês nas redes sociais, na esperança de “destravar” políticas públicas que não dependem de milagres nem de autoajuda, como saúde, educação, moradia, transporte público e segurança. Diante de uma cidade com tantos e tão complexos problemas como São Paulo, Marçal acena com uma torre de 1 quilômetro de altura (oi?) que “abençoaria” as comunidades com turismo, que saíria de graça (como?) para a Prefeitura e levaria cultura, autoestima e investimentos às periferias. Também propõe teleféricos como solução para a mobilidade, em versões incongruentes de um projeto inexistente que vão mudando a depender do dia em que responde sobre o assunto. O apelo midiático de Marçal e a possibilidade de dar novo gás à polarização que tem hoje um chefe inelégivel parece fazer com que parcela da elite da cidade, que se diz de direita, faça vista grossa a essas evidentes inconsistências e ao risco de apostar em alguém com esse retrospecto e essas ligações apenas para derrotar a esquerda. O que pode frear a subida da cidade à montanha do coach é uma reação da política, com Tarcísio de Freitas, e não Bolsonaro, à frente. É o governador hoje quem tenta capitanear a reação na campanha do atordoadado Nunes, apostando que o eleitorado, depois de se encantar com a novidade do coach-candidato, se assustará com seus métodos e com os riscos que ele traz para a cidade e para a democracia. A conferir se a onda foi só um modismo fugaz de redes sociais ou se tem o poder de “destravar” a mudança da guarda na direita — e, por tabela, na política brasileira.

Cidadãos de São Paulo parecem dispostos a apostar na versão particular da Teologia da Prosperidade de Marçal

GRUPOGLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora),
Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista
e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asamento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE

Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501


A marca do mundo
florestal responsável


Leta aqui a Declaração
Conjunta ao FSC





_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO
GASPARI


blogs.oglobo.oglobo.com/opinio
editoria.artigos@oglobo.com.br



Musk é um
golpista, mas...

O bilionário Elon Musk definiu-se em 2020, depois que foi acusado de ter colaborado com um golpe na Bolívia e respondeu, por escrito:
— Nós daremos golpes contra quem quisermos. Lidem com isso!

O dono do X desobedece à ordem da Justiça brasileira, debocha do Supremo Tribunal Federal e insulta o ministro Alexandre de Moraes. Faz tudo cobrindo-se na pele de cordeiro de defensor da liberdade de expressão. Não é. É um golpista ao estilo dos americanos que derrubavam governos na América Central no início do século XX.

A liberdade de expressão defendida por Musk é a manutenção da rede de mentiras e difamações. O juiz americano Oliver Wendell Holmes já ensinou que ela não protege quem, falsamente, grita “fogo” num teatro cheio.

Desde que o X foi tirado do ar, o ministro Alexandre de Moraes tomou uma série de outras medidas. Pode-se discordar de todas e de cada uma, mas elas poderão ser revogadas pelo Judiciário que Musk desrespeita.

Multar em R\$ 50 mil um brasileiro que recorre à gambiarra da VPN é um exagero. Bloquear as contas do Starlink, um bendito provedor de internet em regiões remotas, porque pertence ao grupo empresarial de Musk, contaminou o debate. Ex-procurador e ex-secretário de Segurança de São Paulo, Moraes nunca foi juiz, nem precisava ser, mas sua formação valoriza reações impetuosas.

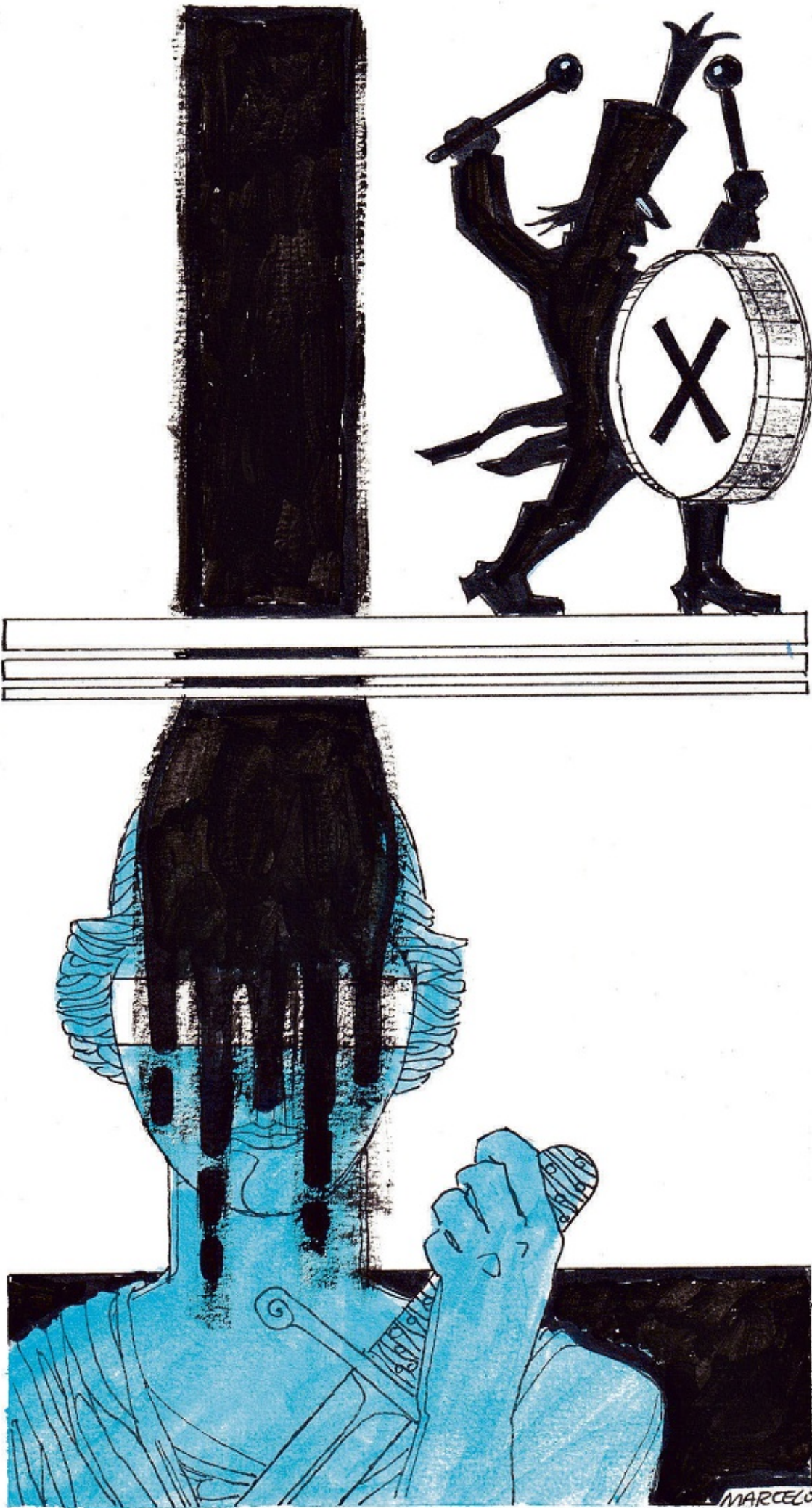
Quem conhece o Supremo acha que, se ele precisasse tomar todas essas providências, poderia fazer aos poucos.

A cereja desse bolo queimado foi colocada quando anunciou-se que sua decisão seria submetida ao tribunal.

Imagine-se uma conversa entre um juiz americano e um brasileiro:

- A decisão foi homologada pelo Supremo Tribunal?
- Foi, por unanimidade.
- Votaram os 11 ministros?
- Não. Só quatro.
- Mas eles não são 11?
- A votação deu-se na Primeira Turma do Tribunal.
- As turmas foram criadas pela Constituição?
- Não.
- E quem decidiu mandar o caso para a Primeira Turma?
- O ministro Alexandre de Moraes.
- Quem a preside?
- O ministro Alexandre de Moraes.

Se for bem-educado, o juiz americano muda de assunto, como fazem seus colegas



quando os brasileiros explicam que um precatório é uma dívida do governo, reconhecida pelo Judiciário, que não é paga.

Se o litígio fosse levado ao plenário, o mundo não acabaria. Na pior das hipóteses, votariam contra Moraes os ministros Nunes Marques e André Mendonça, nomeados por Bolsonaro. Mesmo que não se queira conhecer a opinião de Nunes Marques, ouvir André Mendonça não é perda de tempo.

A posição de Musk é indefensável por si mesma. A partir do momento em que o

ministro Alexandre de Moraes resolveu comandar sua carga da cavalaria ligeira, ele foi ganhando simpatias.

Primeiro, a do sujeito que por algum motivo precisava recorrer à VPN. Depois a do cidadão que só liga seu trator conectando-se pela Starlink. Finalmente, o litígio atingiu o incauto que esperava uma decisão do Supremo e foi obrigado a conformar-se com a da Primeira Turma.

O Judiciário brasileiro já não vive um de seus melhores momentos. Não precisa piorar.

BERNARDO
MELLO FRANCO


oglobo.com.br/bernardo
✂ bernardomf
bmf@oglobo.com.br



A eleição
do idiota

Em entrevista a um podcast, Pablo Marçal afirmou: “No processo eleitoral, me perdoe, você tem que ser um idiota. Infelizmente, a nossa mentalidade gosta disso. E, por ser um povo que gosta disso, eu preciso produzir isso. Preciso ter um comportamento que chame a atenção”.

À primeira vista, a fala pode parecer um pedido de desculpas. Na verdade, é só cinismo e gabolice. Ao se vangloriar do desempenho nas pesquisas, Marçal expôs sua visão da política. Para o coach, idiotas são os outros: os eleitores que se encantam com tipos como ele.

O candidato a prefeito de São Paulo gravou o podcast na quarta-feira passada. Em seguida, voltou a fazer as idiotices que o notabilizaram. No domingo, tumultuou um debate de TV e irritou os adversários com insultos e apelidos infantis. Na segunda, interrompeu uma entrevista ao vivo para cantar um rap dos Racionais.

Marçal fez fama e fortuna nas redes sociais. Domina os atalhos do algoritmo, que incentiva os chamados criadores de conteúdo a se comportarem como patetas. Na política, a lógica dos likes também premia o discurso de ódio, a desinformação e o messianismo. Desse caldo emergiu o candidato do PRTB, que apareceu com 21% no último Datafolha.

Antes de se aventurar na selva partidária, o coach já havia mostrado seu talento para arrebancar incautos. Em 2022, convenceu alunos de um curso motivacional a arriscarem a vida no Pico dos Marins, na Serra da Mantiqueira. Liderou uma escalada sem guias e sem equipamentos de segurança, sob chuva forte e ventos de velocidade superior a 100 km/h.

Quando a tempestade apertou, os bombeiros foram acionados para resgatar 32 pessoas em apuros. O capitão que comandou o socorro classificou a expedição como “totalmente irresponsável”. Marçal debochou das críticas: “Quem não quer correr risco fica em casa vendo *stories*”.

Em outubro, a maior cidade da América Latina vai às urnas escolher seu novo prefeito. Até lá, o coach deve reforçar a aposta no figurino de idiota. No podcast da semana passada, ele reclamou que sua única tentativa de soar “comportadinho” foi um fiasco nas redes: “Não rendeu um corte, não deu nada. Você perde o seu tempo ali”.

* ARTIGO

Mãos à obra contra os incêndios

TAINÁ ROCHA E
RAFAEL GIOIELLI

Os incêndios observados ultimamente são assustadores. Ele nos lembram o mito de Prometeu e o medo que os deuses tinham de que o homem dominasse o fogo. Por muito tempo, o uso do fogo nos ajudou a avançar em aspectos como preparo de alimentos, metalurgia e transporte. Diante das mudanças climáticas, é o potencial destrutivo que se destaca.

O desafio não é novo. Na Amazônia brasileira, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais registrou mais de 213 mil focos de incêndios em 2022 e 2023 (o recorde foi em 2004, mais de 218 mil). A série histórica de fogo do MapBiomas (1985-2023) mostra que a área queimada média na região ultrapassa 7 milhões de hectares por ano, enquanto a acumulada supera 82 milhões de hectares — 42% do bioma. Amazônia e Cerrado têm cerca de 86% de toda a área queimada pelo me-

nos uma vez no Brasil no período.

No Pantanal, a área queimada no primeiro semestre de 2024 aumentou 529% em relação à média dos últimos cinco anos. Isso significa perda da biodiversidade e altas emissões de CO₂, que contribuem para as mudanças do clima.

Evidências publicadas na Nature Communications mostram que as queimadas na Amazônia brasileira, entre 2003 e 2015, emitiram uma média anual de 454 milhões de toneladas de CO₂. Os incêndios causam problemas respiratórios às populações locais. Comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais são particularmente afetadas, perdendo terras, plantações e enfrentando riscos à saúde devido à fumaça.

Políticas públicas e engajamento comunitário são essenciais e devem se basear em ações contínuas de prevenção e prontidão para o combate. São medidas de prevenção: oferecer alternativas mecanizadas para preparo de solo, confecção e manutenção de aceiros; a retirada de material inflamável, sobretudo em áreas de transição entre plantações e florestas; e a disseminação de informações, fundamentais, so-

bre o risco no uso do fogo. No âmbito do combate, o sensoriamento remoto para a identificação precoce de focos de incêndio deve estar coordenado com a formação e a disponibilidade de equipes treinadas e equipadas.

No caso da Amazônia brasileira, destacam-se as brigadas comunitárias formadas por moradores, com conhecimento da região e capacitados para atuar na prevenção e no combate aos incêndios, em parceria com entidades. O modelo aumenta a qualidade de resposta e fortalece o envolvimento e a responsabilidade das comunidades na proteção das florestas.

O novo mercado de remoção de carbono, com projetos de reflorestamento, também traz contribuições. Um incêndio numa floresta restaurada pode destruir o investimento e frustrar as receitas futuras. Assim, os empreendedores implementam estratégias de conscientização e

prevenção nas comunidades e mantêm estruturas permanentes de combate a incêndios.

O primeiro passo deve ser mapear o uso do fogo e o histórico de queimadas numa região. Depois, passa-se à priorização de agricultores conforme sua vulnerabilidade, com oferta estruturada de capacitação e apoio em caso de emergência. Incentivos para comportamentos seguros também são um bom caminho. Aos poucos, a comunidade vai se conscientizando, muda técnicas e monitora a si mesma. Obviamente, espera-se que os governos municipais, estaduais e federal incrementem ações, sobretudo as preventivas. Vencer os incêndios é uma responsabilidade compartilhada e começa antes que eles se alastrem.

* **Tainá Rocha**, gerente de ciências geoespaciais na Mombak, startup de reflorestamento para créditos de remoção de carbono, é pesquisadora colaboradora do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e doutora pelo Museu Paraense Emílio Goeldi. **Rafael Gioielli**, diretor de ESG na Mombak, é doutor pela USP e foi gerente-geral do Instituto Votorantim

SOB A SOMBRA DE 2022

Governo Lula esbarra na polarização e vê avaliação positiva superar negativa em apenas quatro capitais

PULSO

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Além de medir as intenções de votos dos candidatos a prefeito, a primeira rodada de pesquisas Quaest para as eleições das capitais, feita no fim de agosto, reforça que, apesar da aposta do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na área econômica para ampliar sua popularidade e das tentativas de acenar a segmentos mais bolsonaristas, como evangélicos e o agronegócio, a percepção do eleitorado sobre a gestão federal ainda esbarra no quadro de polarização observado nas eleições de 2022. Levantamento do GLOBO, com base nos resultados da avaliação do petista em 23 capitais com dados já divulgados, indicam que a atuação de Lula 3 é vista de forma mais positiva em municípios nos quais o hoje presidente venceu no segundo turno do último pleito, enquanto é mais mal avaliada naquelas em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) conquistou mais votos.

Nas capitais com pesquisas já feitas e divulgadas, o governo Lula tem avaliação positiva superior à negativa em apenas quatro delas (Teresina, Recife, Salvador e Fortaleza), todas localizadas no Nordeste, tradicional reduto do PT. Em 11 cidades — todas capitais em que Bolsonaro teve mais apoio que o petista em 2022 —, há o inverso: a fatia do eleitorado que vê a gestão de forma negativa é maior que aquela que a aprova. Em outros oito municípios, por fim, o cenário é de empate técnico na margem de erro.

— Ainda temos uma sombra de 2022. A avaliação do governo está informada pelo fato de que o eleitorado ainda segue o comportamento da eleição passada. Quem votou em Bolsonaro em via de regra avalia a gestão como ruim ou péssima, sem nem pensar — afirma o cientista político Carlos Ranulfo, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que considera a avaliação dentro do esperado. — Não podíamos ter a expectativa de que Lula repetisse os números de aprovação dos dois primeiros mandatos. A situação mudou totalmente. O cenário econômico é pior e o quadro de polarização ainda se faz presente.

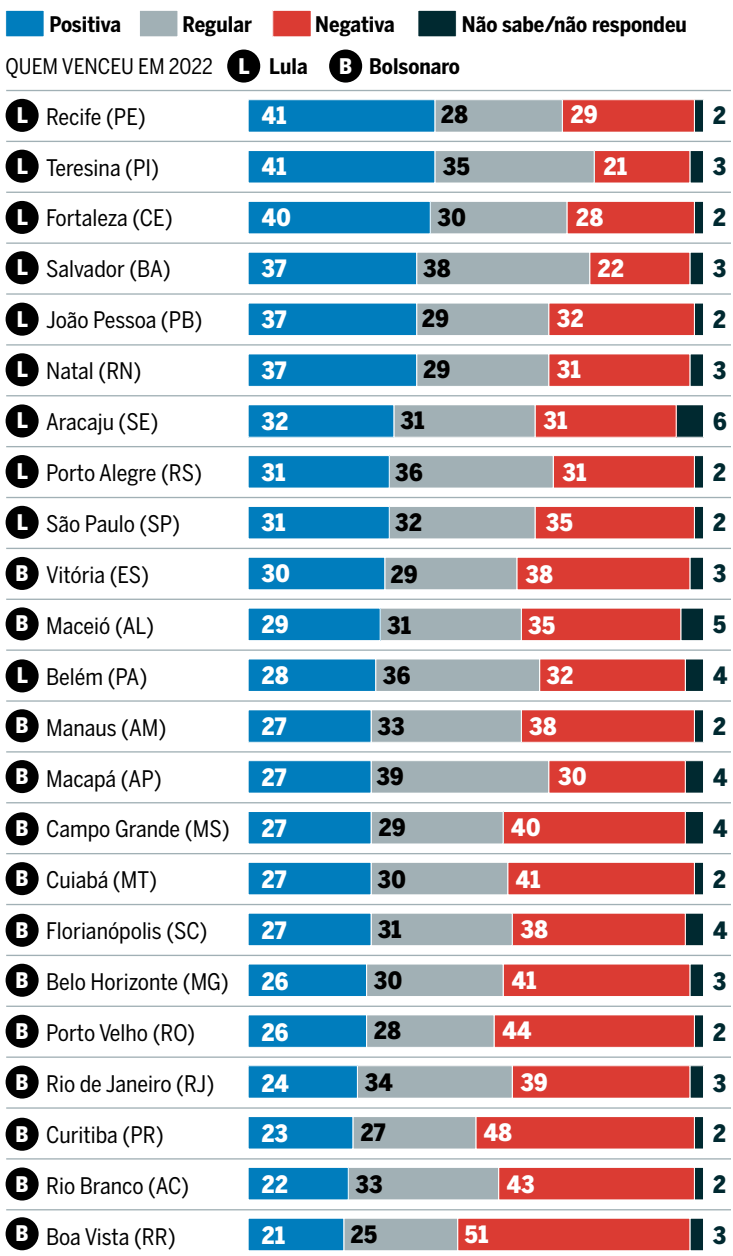
DIVISÃO EXACERBADA

Entre as cidades em que há empate na margem de erro entre os dois polos, estão São Paulo e Porto Alegre, duas capitais em que Lula teve mais votos que Bolsonaro há dois anos. Na maior cidade do país, 31% veem o governo como positivo e 35% como negativo, enquanto 32% consideram sua atuação regular. Na



Mapa partido. Lula em reunião com líderes da Câmara: recentes pesquisas Quaest nas capitais mostram que terceiro governo do presidente é mais mal avaliado nas cidades que preferiram Bolsonaro

AValiação DO GOVERNO LULA NAS CAPITALS, SEGUNDO A QUAEST (EM %)



capital gaúcha, marcada pela recente tragédia climática, os números são idênticos: 31% para cada lado, e 36% de regular. Nas duas cidades, o presidente se empenha na eleição dos aliados Guilherme Boulos (PSOL) e Maria do Rosário (PT), que tentam conquistar as prefeituras em meio a disputas acirradas.

No Recife, em Teresina e em Fortaleza, os índices de

avaliação positiva somam 41%, para as duas primeiras, e 40%, para a terceira. Em Salvador, são 37% os que consideram o trabalho de Lula dessa forma. Apesar do bom desempenho nessas cidades, ele ainda não tem se traduzido em uma vantagem para candidatos do PT ou aliados em boa parte das disputas municipais. Se em Recife Lula apoia o favorito

nas pesquisas, o prefeito João Campos (PSB), que tem 80% das intenções de votos, nomes do PT enfrentam dificuldade em Teresina e Fortaleza, enquanto Geraldo Júnior (MDB), aliado do presidente em Salvador, aparece bem atrás do prefeito Bruno Reis (União).

REDUTOS BOLSONARISTAS

No outro extremo, está Boa Vista, capital em que Bolsonaro teve sua maior votação em 2022 (79,5% dos votos válidos), onde hoje 51% dos eleitores consideram o governo Lula negativo. A capital de Roraima é seguida por Curitiba, cidade em que 48% avaliam a gestão negativamente, e Porto Velho, onde esse índice chega a 44%.

Outra cidade em que há dificuldade para Lula é o Rio, uma das capitais mais visitadas pelo presidente no atual mandato. Na capital fluminense, Bolsonaro teve mais votos no pleito presidencial. O governo do petista é considerado positivo por apenas 24% dos eleitores, segundo a Quaest, contra 39% que o classificam como negativo. Para outros 34% dos moradores do Rio, a gestão é regular.

Apesar de apoiar Eduardo Paes (PSD), que possui 60% das intenções de votos, Lula não tem sido figura presente na empreitada à reeleição do prefeito. Paes, inclusive, vem se esforçando para evitar a “nacionalização” da campanha carioca, enquanto o aliado de Bolsonaro, o deputado Alexandre Ramagem (PL), que tem 9% das intenções de votos, busca associar o prefeito ao petista.

O cientista político Josué Medeiros, coordenador do Observatório Político e Elei-

toral (OPEL) e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), também defende que os dados mostram poucas variações em relação às eleições e à polarização eleitoral, mas ainda vê espaço para o governo Lula melhorar seu desempenho.

— Neste momento, tanto governo quanto oposição ficam de olho no regular, que é a parte mais volátil. As avaliações positivas e negativas estão fidelizadas, então é no regular que o governo mira — acrescenta.

Medeiros considera que, apesar do resultado estagnado, “as notícias são boas para o governo”. O cientista político avalia que bons números da economia, em especial o crescimento acima do esperado do PIB, divulgado ontem, podem refletir na conquista da fatia com visão de que o governo é regular nas pesquisas, o que pode fazer a diferença no segundo turno das eleições de 2024 e, principalmente, no pleito de 2026. Antes estima-

“Existe uma dificuldade do governo em contar sua versão dos fatos para a população e isso só tende a piorar quanto mais perto se chegar ao período eleitoral de 2026”

Thomas Traumann, jornalista

“Tanto governo quanto oposição ficam de olho no regular, que é a parte mais volátil”

Josué Medeiros, cientista político da UFRJ

do em 0,9%, o PIB teve alta de 1,4% no segundo trimestre (leia mais na página 15).

Já o jornalista Thomas Traumann, coautor do livro “Biografia do abismo”, sobre a polarização política no Brasil, defende que os dados expressam a dificuldade para a gestão de Lula conquistar adesão nas grandes cidades.

— A série de pesquisas aponta um problema grave para a popularidade do presidente Lula nas capitais. Em 2022, Lula venceu porque superou Bolsonaro em grandes centros urbanos, notadamente São Paulo, que foi decisiva na vitória. Esta série de pesquisas, contudo, mostra uma reeleição difícil. O governo tem dez capitais com diferença de mais de dez pontos percentuais na avaliação negativa em relação à positiva, incluindo Rio e Belo Horizonte — lembra o jornalista.

Traumann destaca a dificuldade do governo federal em “contar sua versão dos fatos” mesmo diante de números positivos, como a alta histórica do emprego (taxa de desemprego ficou em 6,8% no trimestre móvel encerrado em julho, a menor para o período desde 2012, início da série histórica da pesquisa), o recorde da massa salarial e o crescimento do PIB.

— A percepção da sociedade, como mostram as pesquisas, apresenta um governo apoiado por uma média na casa de um terço do eleitorado. É óbvio que existe uma dificuldade do governo em contar sua versão dos fatos para a população e isso só tende a piorar quanto mais perto se chegar ao período eleitoral de 2026.

Câmara: Marcos Pereira desiste em reviravolta na sucessão de Lira

Presidente do Republicanos sai em favor do aliado Hugo Motta; Kassab recusa retirar Antônio Brito do páreo

GABRIEL SABÓIA
E LAURIBERTO POMPEU
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A disputa pela presidência da Câmara sofreu uma reviravolta na noite de ontem. Um dos principais candidatos à sucessão de Arthur Lira (PP-AL), Marcos Pereira (Republicanos-SP) abdicou de sua candidatura para lançar o seu aliado e líder da sigla na Casa, deputado Hugo Motta (PB). A informação, publicada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim, altera o tabuleiro das negociações e pode implicar em novas desistências nas próximas semanas.

Desde o início do ano, Motta é considerado um deputado que poderia unir os demais concorrentes. Mas o seu nome foi colocado em segundo plano porque Pereira, presidente do Republicanos, estava no páreo.

Os outros dois nomes cotados são Elmar Nascimento (União-BA), a quem Lira sinalizou com o aval, e Antônio Brito (PSD-BA), que por ora se mantém na corrida pela sucessão.

Pereira comunicou a Lira sobre sua decisão. O presi-

dente da Câmara, por sua vez, ainda teria uma reunião na noite de ontem com Elmar Nascimento.

O pano de fundo da desistência de Marcos Pereira era a desconfiança de que Antônio Brito pudesse ter firmado um acordo com Elmar para apoio mútuo mais à frente — a eleição só ocorrerá em fevereiro.

IMPASSE RONDALIRA

Após quebrar a promessa de anunciar o apoio a um sucessor em agosto, Lira passou o dia de ontem tentando administrar o impasse gerado pela divisão de forças de centro na Casa. A demora em fazer um gesto prejudicou Elmar, que ainda não conseguiu agregar apoio suficiente para se firmar como favorito na disputa.

Entre anteontem e ontem, também entrou em campo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que buscou diminuir o número de concorrentes na disputa e, assim, ter um caminho livre de percalços na segunda metade de seu mandato.

No caso de Lula e governistas, a ideia é favorecer um entendimento entre



Saia justa. Lira tenta administrar um impasse dentro da Câmara em torno da candidatura de Elmar Nascimento (União-BA), seu preferido para a sucessão

PSD, MDB e Republicanos, isolando assim a candidatura de Elmar.

Anteontem, em conversa com a bancada ruralista, Lira chegou a indicar que anunciaria hoje o apoio a Elmar. Mas, até a noite de ontem, não havia qualquer indicativo de que o presidente da Câmara finalmente divulgaria o comunicado.

Após reunião entre líderes do bloco de Elmar e Lira, o representante do PDT, André Figueiredo (CE), disse que um entendimento

Cartada.
Desistência de Pereira altera tabuleiro de negociações



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

sobre a disputa ficaria para as próximas semanas. Procurados, os principais postulantes não retornaram.

— Queremos tomar uma decisão no prazo adequado, para não haver sangramento. Queremos construir um caminho com o governo. Creio que o anúncio ocorra durante setembro. As discussões sobre emendas (parlamentares e a decisão do Supremo de suspendê-las) atrapalharam o prazo — disse Figueiredo.

Ontem, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, reafirmou, em reunião com Lula, a candidatura de Brito, de seu partido, à presidência da Câmara.

Durante o encontro no Palácio do Planalto, de acordo com interlocutores, Lula falou com Kassab sobre a necessidade de construção de um consenso. Marcos Pereira seria o nome

mais cotado por PT e governo, o que implicaria na necessidade de Brito sair do páreo. Mas o parlamentar deixou a disputa na noite de ontem.

RESISTÊNCIA

Governistas contavam com um acordo entre Pereira e Brito para frear a candidatura de Elmar. Apesar de Lula já ter dito que não tentará “vetar” um indicado por Lira e que “respeitará a decisão da Casa”, aliados do petista não escondem a resistência ao parlamentar do União Brasil.

Lira e Lula se encontram na noite de anteontem, no Palácio da Alvorada, e conversaram sobre a sucessão a sós, sem interlocutores.

Na noite de domingo, Lira também se reuniu com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para tratar do apoio a Elmar. Lira se preocupa com o real apoio do bolsonarismo ao candidato que indicar. Mas Bolsonaro deu si-

nais de que deve seguir com o presidente da Câmara, o que pode render a primeira vice-presidência ao PL em uma possível gestão de Elmar Nascimento.

Embora saiba que pode contar com o apoio do ex-presidente, Lira se preocupa com possíveis divisões na bancada bolsonarista. Isso porque Antônio Brito e Marcos Pereira vinham se aproximado de parlamentares da direita e negociando apoios. Com 93 deputados, a bancada do PL, que é a maior da Câmara, é vista como possível fiel da balança na disputa de fevereiro do próximo ano.

Amigo íntimo de Lira, Elmar tem dificuldades de conseguir votos de deputados que questionam a sua capacidade de articular pautas e reclamam do difícil acesso ao parlamentar. Agora, também terá que fazer frente à novidade da sucessão: a candidatura de Motta.

Emendas de comissão repetem orçamento secreto, diz CGU

Relatório de auditoria enviado ao STF aponta falta de transparência e de controle dos gastos na rubrica, inflada pelos parlamentares

RENATA AGOSTINI E PATRIK CAMPOREZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em relatório encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF) ontem, a Controladoria-Geral da União (CGU) concluiu que as emendas de comissão da Câmara e do Senado repetem o modelo do orçamento secreto com falta de transparência e de controle dos gastos.

Classificados pela sigla RP8, esses recursos corres-

pondem a R\$ 15,4 bilhões do Orçamento neste ano e a forma como vêm sendo utilizados, segundo o relatório, “prejudica a eficiência da execução orçamentária, esvaziando a capacidade do Estado de aplicar recursos em iniciativas estratégicas e enfraquecendo a implementação de políticas públicas essenciais”.

Em diversos momentos, a auditoria compara os problemas das emendas de comissão aos do orçamento secreto, extinto por decisão do STF: “A

dispersão dos recursos públicos nas emendas RP8, assim como foi no caso das emendas RP9, gera complexidades significativas ao monitoramento dos resultados das políticas

330
Volume de emendas de comissão indicadas em 2022

Nesse ano, as emendas de relator ainda existiam e tiveram 7.893 indicações por parlamentares

públicas e a realização de análises custo-benefício, necessárias para garantir a eficiência e economicidade das intervenções governamentais, além de limitações ao

7.320
Número de indicações deu um salto este ano

Volume, que corresponde a destinatários registrados, ainda pode aumentar até dezembro

controle e à fiscalização quanto à aplicação desses recursos”.

Os técnicos mostraram que, com o fim das emendas de relator por determinação do STF, os parlamentares começaram a ratear as emendas de comissão para atender às suas demandas individuais.

Em 2022, os recursos das emendas de relator tiveram 7.893 destinos indicados, enquanto as emendas de comissão, somente 330. Com o fim da RP9 no ano seguinte, o número de beneficiários das

emendas de comissão saltou para 4.248 em 2023. Neste ano, já são 7.320 destinatários registrados.

Um dos principais problemas apontados pelo relatório foi a “ausência de transparência na identificação dos parlamentares patrocinadores” das emendas de comissão e “limitações na rastreabilidade da anulação de despesas e realocação desses recursos”.

O relatório foi enviado ao STF após o ministro Flávio Dino determinar uma auditoria sobre o uso desses instrumentos para subsidiar as decisões da Corte. Na semana passada, o STF concordou com o pedido do governo para prorrogação do prazo de 10 dias para ajustes.

Senado só deve votar projeto que altera Ficha Limpa após eleição

Na prática, proposta reduz prazo de inelegibilidade de políticos condenados

LAURIBERTO POMPEU E CAMILA TURTELLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Senado adiou mais uma vez a votação do projeto de lei que reduz o tempo de inelegibilidade definido pela Lei da Ficha Limpa. A votação estava prevista para ontem e até começou a ser debatida, mas, após pedidos de senadores e do relator, Werverton Rocha (PDT-MA), foi

cancelada. Só deve voltar ao plenário após as eleições.

No texto, o período de inelegibilidade de políticos continua sendo de oito anos, mas começa a ser contado a partir da condenação e não mais após o cumprimento da pena, o que na prática diminuiria o período longe das urnas.

Aprovado pela Câmara no ano passado, o projeto teve aval da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Se-

nado há duas semanas com apoios que foram do bolsonarista Izalci Lucas (PL-DF) ao petista Rogério Carvalho (SE). A votação no plenário estava prevista para a semana passada, mas o relator preferiu deixar para o esforço concentrado na Casa desta semana. Rocha deu parecer favorável e só fez ajustes no texto da Câmara, sem alterar o mérito.

Hoje, políticos enquadrados



Rodrigo Pacheco. Presidente do Senado teve de adiar votação mais uma vez

por crimes comuns ficam inelegíveis durante o cumprimento da pena e por mais oito anos seguintes. Além de determinar a antecipação dessa contagem, o projeto limita a 12 anos o prazo máximo que a

sanção pode ser aplicada, mesmo nos casos em que houver mais de uma condenação.

A iniciativa ainda estabelece que é preciso comprovar o dolo quando o político comete atos de improbidade.

A projeto aumenta ainda de quatro para seis meses antes das eleições o período de desincompatibilização, ou seja, o afastamento do cargo, para candidatos que sejam integrantes do Ministério Público ou da Defensoria Pública, militares e policiais ou dirigentes de entidades de classe.

Associação Brasileira de Eleitoristas, que tem entre seus membros o advogado Marlon Reis, um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, divulgou nota em que avalia que o texto “aten- ta contra a soberania popular, contraria o interesse público e serve apenas para dar livre acesso à candidatura a cargos eletivos a indivíduos que deveriam estar fora do processo político”.



Starlink recua, atende Moraes e vai suspender X

Empresa de Elon Musk chamou, no entanto, de ‘ilegal’ a decisão do ministro de bloquear seus bens e afirmou que recorrerá ao STF; Nunes Marques será o relator de ações do Novo e da OAB questionando a determinação do magistrado

MARIANA MUNIZ, SARAH TEÓFILO E DANIEL GULLINO
political@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Starlink, empresa do bilionário sul-africano Elon Musk, anunciou ontem que cumprirá a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e bloqueará o acesso de seus usuários ao X no Brasil. Em comunicado publicado no próprio X, a Starlink chama a decisão de Moraes de ilegal, mas afirma que dará cumprimento à determinação e pedirá ao Supremo o desbloqueio de seus bens.

“O time da Starlink está fazendo todo o possível para mantê-los conectados. Após a decisão de @alexandre que bloqueou os bens da Starlink e impede que a empresa faça transações financeiras no Brasil, começamos imediatamente os procedimentos legais no STF explicando a grande ilegalidade da determinação e pedindo para que a Corte desbloqueie nossos ativos”, diz o texto publicado em inglês.

A Starlink disse ainda que “apesar do tratamento ilegal dado à Starlink ao bloquear nossos ativos, estamos cumprindo a decisão de bloquear o acesso ao X no Brasil”.

Moraes determinou na sexta-feira a suspensão do X. A decisão foi dada após a plataforma descumprir a ordem dada dois dias antes para indicar um representante legal no país, no prazo de 24 horas. O magistrado estipulou ainda multa de R\$ 50 mil para qualquer pessoa ou empresa no país que usar o X.

Antes da decisão determinando a suspensão da rede

social, o ministro determinou o bloqueio de contas no Brasil da Starlink. Ele argumentou que a medida seria necessária para garantir o pagamento de multas aplicadas ao X.

O recuo da Starlink ocorre após a empresa ter informado à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que não cumpriria a determinação de Moraes sobre o bloqueio do X. Em entrevista à GloboNews, o presidente da agência, Carlos Baigorry, havia dito que a provedora de satélites corria risco de ter o seu funcionamento prejudicado no país.

CONCORRENTES

A Starlink é a principal operadora de internet via satélite no país, com quase metade desse mercado (46%), e a 16ª provedora de conexão de banda larga fixa, com 0,5% de participação. Além da Starlink, outras 52 empresas possuem autorização da Anatel para operar fornecendo internet via satélite no Brasil. As duas principais concorrentes da empresa de Musk são a Hughes, cuja participação no mercado brasileiro é de 36,1%, e a Viasat, que chega a 5,1% dos acessos de banda larga fixa por satélite.

A Starlink possui 224 mil clientes de banda larga fixa no país em 4.761 municípios, de acordo com dados da Anatel. Em 30% dessas cidades, a empresa tem até cinco pontos instalados.

Os estados de Minas Gerais, São Paulo e Amazonas lideram o número de clientes. Mas é na Região Norte onde a empresa tem uma



Recuo. A Starlink, de Elon Musk, havia informado à Anatel que não cumpriria a determinação de Moraes de bloquear o X

PRESEÇA DA STARLINK NO BRASIL

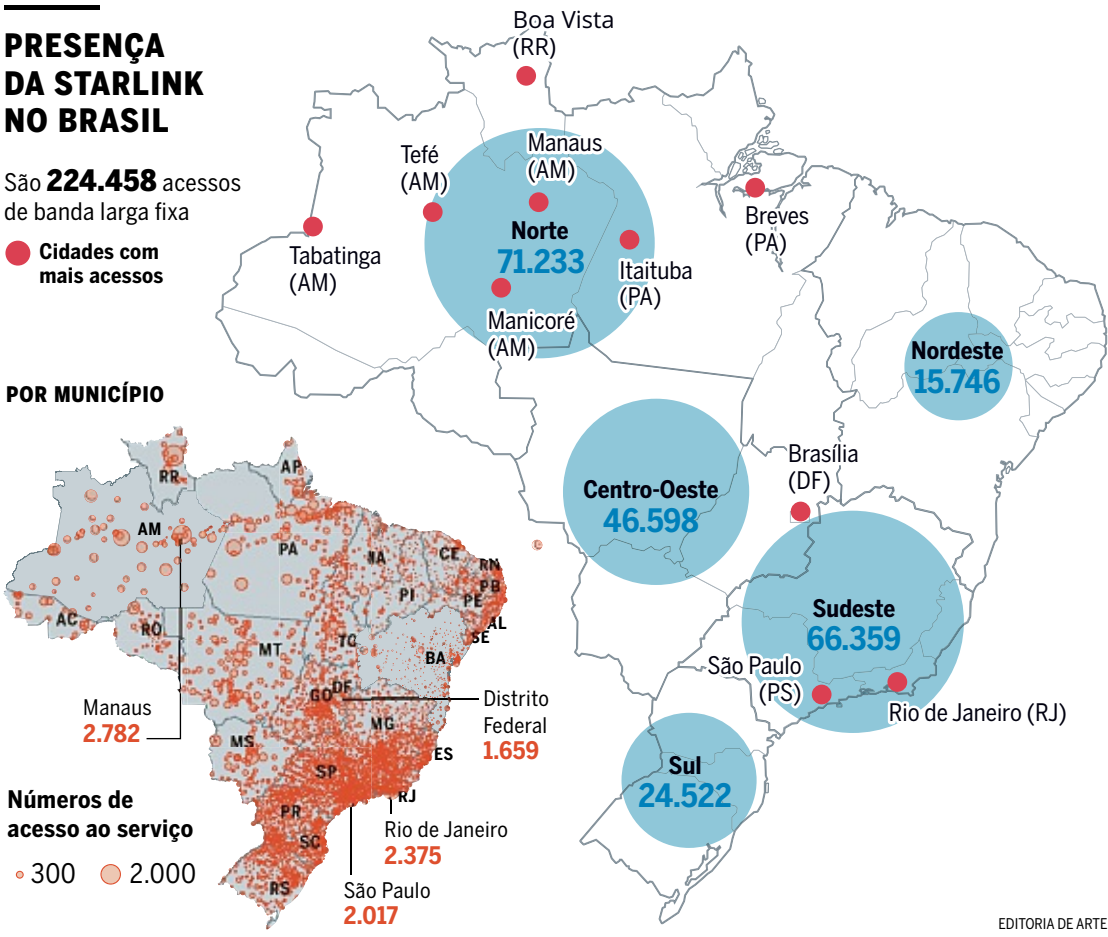
São **224.458** acessos de banda larga fixa

Cidades com mais acessos

POR MUNICÍPIO

Números de acesso ao serviço

300 2.000



EDITORIA DE ARTE

Anatel tem dificuldade técnica de bloquear serviços

O funcionamento via satélite é um complicador que poderia inviabilizar o corte da internet fornecida pela Starlink no Brasil

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) não garante que conseguiria barrar a operação da Starlink no Brasil em caso de suspensão dos serviços por medida judicial ou mesmo cassação da outorga de operação. O funcionamento via satélite é um compli-

cador que poderia inviabilizar o corte completo da internet fornecida pela empresa no Brasil.

A possibilidade de revogação da outorga da Starlink é hipotética, mas vinha sendo discutida diante da recusa inicial da empresa em cumprir a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de suspender o acesso dos

seus usuários à rede social X. Tanto a Starlink quanto o X possuem participação acionária do bilionário Elon Musk, que entrou em rota de colisão com o ministro.

O conselheiro diretor Artur Coimbra de Oliveira, que falou pela agência, explicou que a ação teria que ser feita nas estações terrestres (chamadas de gateway) da empresa, que são 20 no Brasil.

Segundo ele, a comunicação da Starlink é feita entre os terminais dos usuários, em suas casas, os satélites e essas estações terrestres.

—Agente tem instrumentos necessários para, se não barrar totalmente, prejudicar a operação e funcionalidade do serviço. Isso seria feito por meio de um processo de lacrar as estações terrenas no Brasil. Nós la-

craríamos as estações para que elas não operassem mais. A operação poderia ficar muito prejudicada, se não ficasse totalmente inviabilizada —explicou.

Perguntado sobre o nível de prejuízo da operação da Starlink em um caso extremo como este, com o isolamento das estações terrenas, Coimbra afirmou que é difícil dimensionar, e que a si-

tuação seria vista na prática.

Artur Coimbra disse que a Anatel poderia abrir um procedimento por descumprimento de obrigações, se fosse o caso. Com isso, poderiam ser aplicadas algumas sanções, que vão desde advertência até a extinção da outorga da empresa.

Na segunda-feira, a Anatel ainda estava concluindo o processo de fiscalização para checar quais operadoras ainda não haviam cumprido a decisão de Moraes, comunicada a elas na sexta-feira. No total, o país possui 21 mil operadoras de internet.

Sistema do STF é alvo de ataque e sai do ar por dez minutos

PF e Anatel também foram alvos de ofensiva cibernética após bloqueio do X

MARIANA MUNIZ E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os sistemas do Supremo Tribunal Federal (STF), da Polícia Federal e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) foram alvo de ataques cibernéticos após a decisão do ministro Alexandre de Moraes de suspender a rede social X.

A PF informou na tarde de ontem que investiga a

ofensiva e que o acesso a seus serviços já havia sido restabelecido, sem comprometimento aos sistemas e acessos a dados da corporação. Já a Anatel informou ter observado um aumento nos ataques “que ocasionou instabilidades momentâneas”.

Em nota, o STF explicou que os ataques ocorreram na última quinta-feira, depois da decisão em que Moraes determinou que o X indicasse um representante

legal para a plataforma no Brasil. A informação sobre os ataques cibernéticos foi publicada pelo jornal “Folha de S. Paulo” e confirmada pelo GLOBO.

ESCALADA

A Anatel disse ser alvo frequente de ataques cibernéticos, “especialmente em circunstâncias que envolvem temas sensíveis”. Ainda de acordo com a agência, após a decisão do STF de bloquear o X, foi ob-



Fora de serviço. Sistema do STF teve milhares de acessos simultâneos

servado um aumento nesses ataques, “o que ocasionou instabilidades momentâneas em seus sistemas e redes”.

O Supremo, por sua vez, informou que seus sistemas foram atacados de for-

ma simultânea e ficaram inoperantes por menos de dez minutos.

“No último dia 29/08, sistemas do STF foram alvo de um DDoS (ataque de negação de serviço), ou seja, milhares de acessos

simultâneos com o intuito de desequilibrar a rede e inviabilizar os serviços. Os sistemas ficaram inoperantes por menos de 10 minutos. A equipe técnica do tribunal agiu rapidamente, retirando os serviços do ar e implantando novas camadas de segurança, de modo que todos os acessos foram normalizados e não houve nenhum prejuízo operacional ao Tribunal”, informou a Corte.

Essa é a segunda decisão de Moraes suspendendo uma plataforma no país. Em 2023, o magistrado chegou ordenar o bloqueio do Telegram, aplicativo de troca de mensagens, mas voltou atrás após a empresa indicar um representante.

ELEIÇÕES 2024

Pagamento a ‘cortes’ em agosto contradiz versão de Marçal

Candidato do PRTB vinha negando desembolso em período eleitoral. Torneio feito por aliados exigiu menção à candidatura

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Administradores do canal “Cortes do Marçal”, usado para estimular a produção de vídeos do empresário Pablo Marçal (PRTB) nas redes sociais, anunciaram no início de agosto a realização de pagamentos em uma competição que promovia sua candidatura à prefeitura de São Paulo. A data dos pagamentos contradiz a versão apresentada pelo candidato do PRTB, de que valores não teriam sido destinados no período eleitoral.

As regras da competição exigiam que todos os vídeos tivessem a hashtag #prefeitomarçal. A legislação proíbe o pagamento por propaganda eleitoral em perfis de terceiros nas redes sociais.

O anúncio dos pagamentos foi feito por Gabriel Galhardo Hayashi, programador que se identificava nas redes sociais como funcionário de uma das empresas de Marçal, a PLX Digital. O comunicado de Gabriel aos participantes da competição, através do aplicativo Discord, ocorreu quatro dias depois de outro funcionário de Marçal, Jefferson Zantut Kerber, explicar que o dinheiro era repassado a uma prestadora de serviços para só depois ser enviado aos premiados.

Há duas semanas, o PSB acionou a Justiça Eleitoral acusando a campanha de Marçal de abuso de poder econômico e de uso indevido dos meios de comunicação, em razão dos indícios de pagamento pela disseminação de vídeos curtos, os chamados “cortes”. O juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, proibiu a realização de campeonatos similares na plataforma Discord que remunerem “conteúdos com a vinculação de Pablo Marçal à can-

didatura a prefeito de São Paulo”, inclusive se os pagamentos forem feitos por “interpostas pessoas”. A mesma decisão suspendeu perfis de Marçal.

Na última segunda-feira, em entrevista ao programa “Roda Viva”, Marçal alegou que todas as evidências de pagamentos por “cortes” trazidas na ação do PSB se referem ao período anterior à pré-campanha.

— Não faço ideia de quanto já gastei. Foi um dinheiro razoável. (...) No período eleitoral eu não paguei. Dentro da pré-campanha e da campanha, não houve.

A mensagem identificada pelo GLOBO no canal “Cortes do Marçal” no Discord, porém, contradiz a versão de Marçal. O empresário teve sua candidatura registrada na Justiça Eleitoral no fim de julho, antes de os pagamentos ocorrerem.

“Os pagamentos referente (sic) a última competição (Pablo Marçal em collab com Cariani) foram realizados hoje, dia 05/08”, escreveu Gabriel.

A competição em questão, que transcorreu entre o fim de junho e o começo de julho, era voltada para vídeos que exibissem conjuntamente Marçal e o influenciador Renato Cariani, que se tornou réu por tráfico de drogas neste ano. Pouco antes da competição de cortes, Cariani havia organizado uma espécie de “desafio fitness” com Marçal, com dois meses de duração. Além da #prefeitomarçal, outra hashtag obrigatória junto aos vídeos era #cariani, de acordo com as regras divulgadas na comunidade.

Os prêmios do campeonato de cortes com Marçal e Cariani variaram entre R\$ 500 e R\$ 5 mil. Em áudio revelado pelo portal “Aos Fatos”, também obtido pelo GLOBO, Jefferson detalhou, no dia 1º de agosto, o caminho seguido

pelo dinheiro antes de chegar à conta dos premiados.

“Caiu na conta de uma outra pessoa. (...) Lembra que eu falei que precisa emitir nota? Caiu na conta da Jéssica, que é uma prestadora que vai emitir essas notas para a gente”, disse o administrador.

Procurados pelo GLOBO, Gabriel e a campanha de Marçal não responderam os contatos. Jefferson enviou um áudio que descreve como “marolinha” todas as acusações de irregularidades envolvendo as remunerações por cortes.

NOVO CAMPEONATO

Jefferson se apresenta nas redes sociais, desde 2020, como COO (sigla em inglês para “Chief Operating Officer”, ou diretor de operações) da empresa PLX Digital, uma sociedade entre Marçal e o empresário Marcos Paulo de Oliveira. Ele é o responsável por apresentar as competições de cortes, originalmente realizadas no “Cortes do Marçal”, e agora centralizadas no canal “HypeX”, também administrado por ele e por Gabriel.

No último dia 18, Jefferson explicou, em vídeo, as regras de uma nova competição de cortes, dedicada a vídeos de Renato Cariani. O campeonato, que teve início nesta segunda-feira, distribuirá ao todo cerca de R\$ 60 mil em dinheiro. Apesar de os administradores dizerem que a competição não tem qualquer relação com Marçal, O GLOBO identificou, nos dois primeiros dias, ao menos sete vídeos inscritos que exibem Cariani ao lado do candidato do PRTB.

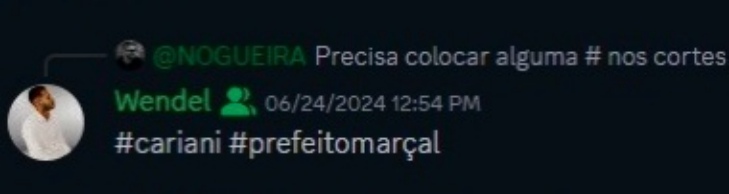
Os “cortes” foram divulgados pelos próprios participantes no canal do Discord; vários deles usam perfis no Instagram e no TikTok que fazem alusão a Marçal, e que foram usados em competições anteriores.



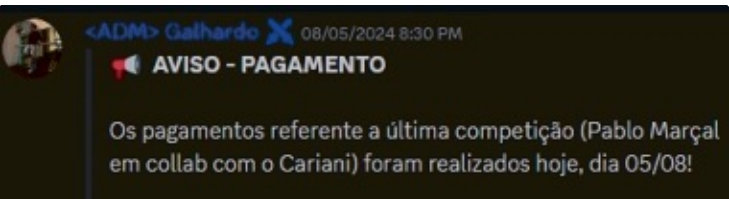
‘Nao paguei’. Pablo Marçal alega que pagamentos por ‘cortes’ se referem ao período anterior à pré-campanha



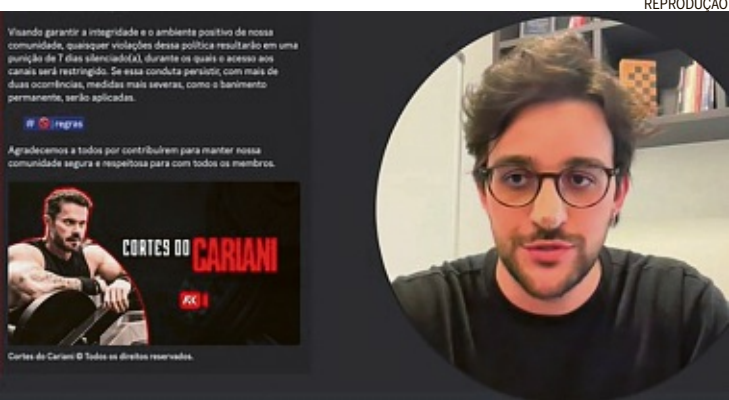
Mentoria. Gabriel Galhardo (terceiro à direita) com influenciadores digitais



Em junho. Competição de ‘cortes’ exigia hashtag promovendo candidatura



Em agosto. Gabriel Galhardo confirma pagamento já em período eleitoral



Regras. Jefferson Zantut é responsável por apresentar competições de cortes

Os campeonatos de “cortes” premiam os vídeos mais visualizados em períodos limitados de tempo. Além desse tipo de remuneração, aliados de Marçal estimulam os usuários a “estudar” as redes sociais para conseguirem “monetizar” seus vídeos, isto é, captar recursos disponibilizados pelas próprias plataformas para conteúdos populares. Em julho, Gabriel divulgou no canal do Discord uma foto ao lado de três influenciadores digitais, Rafael Nogueira, Franciel Sousa e Jocenei Alcântara, que vendem cursos destinados a quem deseja “ganhar dinheiro com cortes”. Na ocasião, o quarteto participava de uma mentoria, chamada “Método IP”, organizada por Marçal em São Paulo. “Os brabo (sic) do meu lado aí”, escreveu Gabriel.

Os registros no canal do Discord indicam um aumento da preocupação, por parte dos administradores, com a repercussão jurídica dos campeonatos de “cortes” para a candidatura de Marçal. No último dia 21, Gabriel escreveu no grupo que “durante o período eleitoral não pode” remunerar cortes em alusão a Marçal, mas alegou que a “última competição do Pablo foi fora” desta janela. Em junho, porém, Marçal já havia anunciado sua pré-candidatura pelo PRTB.

Na competição em andamento, que envolve vídeos de Cariani, os administradores deixaram de divulgar publicamente quais foram os usuários e vídeos premiados. Em campeonatos anteriores, as informações ficavam disponíveis para os membros do canal.

Ex-coach evita atacar STF e faz mistério sobre ida ao 7/9

Candidato do PRTB a prefeito de São Paulo não garante presença no evento e afirma que 'não dá para atirar em todo mundo'

SAMUEL LIMA E VICTORIA ABEL
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Líder nas pesquisas entre os eleitores bolsonaristas da cidade de São Paulo, o empresário Pablo Marçal (PRTB) deve comparecer ao ato convocado por Jair Bolsonaro (PL) no Sete de Setembro, e dividir o palanque com o atual prefeito da cidade, Ricardo Nunes (MDB), apoiado formalmente pelo ex-presidente, segundo apurou o GLOBO.

O candidato do PRTB, no entanto, faz mistério sobre sua presença e evita se comprometer com a principal pauta da manifestação: a de pressionar pela abertura de um processo de impeachment no Senado contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Publicamente, o candidato justifica a sua postura afirmando que não ganha nada mirando em Moraes e adotando a retórica bolsonarista contra a Justiça no momento em que tenta assumir o comando da cidade. A campanha já admite nos bastidores que ele deve enfrentar uma batalha eleitoral e outra jurídica para manter sua candidatura. Nesse sentido, evitar animosidade pode contar pontos.

Marçal é alvo de 32 representações no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) desde o dia 6 de agosto, incluindo ações referentes a abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação que podem levar à cassação do seu registro.

Deputados aliados de Bolsonaro minimizam o fato de Marçal não fazer críticas abertas a Moraes, nem ao STF. Eles afirmam que o ex-coach não faz parte do grupo que foi atingido pelo inquérito das fake news ou pelas investigações dos ataques do 8 de Janeiro e que, portanto, não seria uma pauta que lhe diz respeito diretamente.

Em conversa com jornalistas durante um “adesivado” próximo ao Monumento às Bandeiras, no bairro Jardim Paulista, zona sul da cidade, Marçal reiterou declarações dadas ao programa “Roda Viva”, da TV Cultura, de que haveria “exagero” dentro de um STF “politizado”. Não quis, contudo, dizer se apoia ou não a abertura de processo de impeachment contra Moraes.



Na Paulista. Apoiadores do ex-presidente Bolsonaro em evento de 2022

O ex-coach disse que o Brasil vive um “tempo sombrio” e que nem o presidente Lula, nem o ex-presidente Jair Bolsonaro se mostram capazes de “unificar” o povo. O Supremo, segundo ele, teria responsabilidade ao promover uma “confusão de papéis” com o Con-

gresso Nacional, assumindo a tarefa de legislar, e afetando o “balanceamento” do sistema baseado na independência dos três Poderes.

— Acho que a Suprema Corte está politizada.

O candidato insinuou que o seu comportamento seria

diferente caso estivesse no Congresso.

— Eu sou um humilde cidadão querendo ser prefeito, não estou com esse poder todo para falar o que eu quero. Não dá para dar tiro em todo mundo.

A respeito do risco de participar de um evento com discursos inflamados contra o Poder Judiciário, Marçal investiu na tese de que “cada ator político responde por si próprio” no ato da Paulista.

Ele mencionou o episódio de fevereiro deste ano, divulgado pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim, de que o STF teria formado consenso para mandar prender Bolsonaro caso ele atacasse a instituição em manifestação convocada logo após ser alvo de uma operação da Polícia Federal que apura a elaboração de uma “minuta golpista” no Palácio do Planalto.

— Se ele (Bolsonaro) estiver a fim de arrumar uma cadeia, o Alexandre está provando aí que tudo que ele fala, ele está assinando embaixo e fazendo.

ELEIÇÕES 2024

De Sabesp a maconha, Boulos muda tom de discurso

Após afirmar na pré-campanha que reveria a venda da companhia de saneamento, o candidato do PSOL afirmou ontem que a questão não é da alçada do prefeito; ele também recuou em temas como legalização das drogas, Venezuela e aborto

MATHEUS DE SOUZA
E NICOLAS IORY
matheus.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O candidato do PSOL à prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, reconheceu na manhã de ontem que, apesar de considerar a privatização da companhia de saneamento básico do estado, a Sabesp, como algo “danoso”, há pouco que ele possa fazer para reverter o processo. Trata-se de uma mudança de postura pois, desde sua pré-campanha, Boulos afirmava que iria “rever o que precisar rever” no que diz respeito ao tema.

— Sobre a questão de reverter, isso não depende, infelizmente, apenas do prefeito. Você tem um contrato firmado, já feito. No que dependesse da minha vontade, eu reverteria, eu acho que é um dano para a prefeitura de São Paulo, é um dano para a cidade. A questão é, isso não está na mão do prefeito — disse ele, em entrevista à rádio Eldorado.

No final do ano passado, a capital paulista aderiu à Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAE) que prevê que qualquer decisão dos municípios, inclusive a de deixar o grupo, “estará condicionada ao prévio pagamento das indenizações devidas à concessionária”. A adesão é de 371 cidades.

Outro tema em que houve uma mudança na postura do candidato é sobre a legaliza-

ção da maconha. Antes favorável, hoje o psolista afirma que defende o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) que diferencia traficante e usuário.

Segundo Boulos, quando falava sobre o tema, era sob uma ótica nacional, porque disputava a Presidência da República. Já como candidato a prefeito, o deputado federal destacou que o chefe do executivo municipal “não incide em absolutamente nada” sobre o assunto, e que seu foco é debater soluções para a cracolândia.

QUESTIONAMENTO A MADURO

Líder do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), o candidato do PSOL tenta se livrar da pecha de radical. Além da privatização da Sabesp e da descriminalização das drogas, ele recuou em seu apoio ao regime de Nicolás Maduro. No último dia 20, ele disse ver “indícios fortes de fraudes na eleição da Venezuela”. Aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que até o momento tem evitado declarações mais contundentes nos questionamentos à vitória alegada por Maduro, Boulos repetiu que a “Venezuela não é seu modelo de democracia”.

— Esta eleição, que está sendo questionada por quase todos os governos do mundo, inclusive o brasileiro, é uma outra história. Há indícios fortes de fraude na eleição da Venezuela — disse o candidato em entrevis-



Nova imagem. Líder do MTST, Boulos tenta se livrar da pecha de radical na disputa pela prefeitura de São Paulo

Psolista ‘ocupa’ rede de Marçal em direito de resposta

> O candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, cumpriu ontem ordem do TRE-SP e publicou em suas redes sociais um vídeo que dá direito de resposta a Guilherme Boulos (PSOL) por associá-lo, sem provas, ao uso de cocaína.

> Com 6,9 milhões de visualizações até a noite de ontem, o post mostra o deputado se defendendo

do que define como “invenção absurda”. A defesa dele voltou a acionar o TRE-SP por entender que a publicação foi feita com atraso de 11 horas e capa preta no feed de Marçal, o que diminuiria o alcance.



Boulos. No perfil do rival

> No vídeo, postado pouco depois da meia-noite e intitulado “ocupando as redes de Marçal”, Boulos conta que suas duas filhas foram hostilizadas na escola, e que, mesmo entendendo o contexto de embate eleitoral, “mexer com a honra e a família das pessoas não se faz”.

> Em um dos cortes de cenas de debates veiculados nas redes, Marçal chama Boulos de “aspirador de pó”. Em outro, faz gestos passando o dedo no nariz ao se dirigir

a ele. À Justiça, Marçal chegou a afirmar que a alcunha significava “pessoa que atrai lixo” e que fez críticas respeitando os limites da liberdade de expressão. O Ministério Público pediu a condenação. Ainda ontem, outra decisão do TRE-SP manteve mais dois direitos de resposta a Boulos. Cabe recurso.

> — Não seria muito melhor tentar atrair a atenção das pessoas com proposta em vez de mentira e ataque? — diz Boulos no vídeo.

Tarcísio ignora aviso de Bolsonaro e dobra aposta em apoio a Nunes

Governador quer reforçar agendas com emedebista que busca reeleição

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pretende reforçar as agendas com o prefeito da capital Ricardo Nunes (MDB), que busca a reeleição. A decisão contrasta com a posição hesitante do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que apoia Nunes sem ter colocado de fato os dois pés na campanha. Tarcísio chegou a ouvir de Bolsonaro para ter “cuidado” com a exposição excessiva ao lado do prefeito.

O ex-presidente expressou recentemente ao governador a preocupação de que, caso Nunes perca fôlego na corrida pela reeleição, o governador se queimará junto. A incerteza cresceu no entorno do ex-presidente após as pesquisas mostrarem o avanço de Pablo Marçal (PRTB), especialmente entre o eleitorado da direita, e a rejeição do prefeito da capital entre os eleitores bolsonaristas, o que é facilmente visto em publicações e comentários feitos em páginas da direita sempre que Nunes aparece. As redes

de Tarcísio têm sido bombardeadas de críticas nas últimas semanas justamente por conta dessa parceria.

Tarcísio, no entanto, seguirá trabalhando ativamente pela reeleição de Nunes, e vai reforçar as agendas conjuntas, a participação nos materiais de campanha e o diálogo com a sua base eleitoral para mostrar as qualidades do prefeito. Ele já tem aparecido nos programas de televisão e rádio, e reforçado a parceria nas redes sociais. Em uma inserção divulgada na segunda-feira, e explorada também



Participação. Tarcísio de Freitas seguirá na campanha de Ricardo Nunes

nas redes sociais, Tarcísio passa um recado “para todos os conservadores”, e diz que o prefeito é “contra a ideologia de gênero, contra a liberação das drogas, contra a doutrinação das escolas e a favor da vida desde a concepção”.

Em conversa com jornalistas ontem, ele disse que as agendas com o prefeito serão

reforçadas. Tarcísio destacou que irá conversar com Bolsonaro para fechar os detalhes do encontro do ex-presidente com o prefeito para uma agenda pública e gravação de programa eleitoral.

— É uma pessoa super importante, a quem eu tenho toda a gratidão, uma pessoa que abençoou essa candida-

tura do Ricardo, que vai para o segundo turno e é a pessoa que tem a melhor chance de vencer a esquerda aqui em São Paulo.

Nos bastidores, o governador tem observado pesquisas internas e avalia que Guilherme Boulos (PSOL) já está garantido no segundo turno — e que Marçal e Nunes disputam a segunda vaga.

Outra razão para o titular do Palácio dos Bandeirantes apoiar Nunes é que ele acredita que um eventual governo de Marçal na capital seria ruim, tanto porque seria complicado fazer parcerias entre estado e município, quanto porque poderia respingar negativamente em sua própria avaliação. O governador tem destacado em suas conversas com aliados que projetos como o teleférico são inexequíveis, e que Marçal não tem nenhuma experiência em gestão pública.

Datena deve passar por cirurgia no coração após eleição

Candidato do PSDB à prefeitura de São Paulo cancelou atos de campanha ontem para passar por exames no Sírio-Libanês

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O apresentador José Luiz Datena, candidato a prefeito em São Paulo, deve ser submetido a um novo procedimento cirúrgico em seu coração após a eleição. O político do PSDB teve de cancelar duas agendas ontem para passar por exames

médicos no Hospital Sírio-Libanês, na capital paulista.

A bateria de testes foi marcada na segunda-feira, após Datena se sentir mal. Mesmo com uma série de problemas de saúde, ele afirma que não vai desistir da sua candidatura.

— O ritmo de campanha é muito pesado. Ontem (segunda) à tarde não me senti

bem e resolvi fazer os exames para ver como estava meu coração e minha parte glicêmica.

Os exames não acusaram alteração na saúde do candidato, que sofre de problemas no coração e diabetes. Ainda assim, ele anunciou, na saída do hospital, que deve se submeter a uma nova cirurgia após a disputa eleitoral.

— Mais para frente vou ter que fazer o sétimo cateterismo e colocar o sétimo *stent*. Estou virando o “Robocop”. Mas isso mais para frente, depois das eleições — afirmou o candidato.

Datena pediu desculpas por ter faltado a uma sabatina da Folha e do UOL que estava marcada para ontem de manhã. Sua agenda do dia

Exames.
Datena deixando o hospital



CRISTIANE AGOSTINE/VALOR

incluía ainda uma visita ao centro da cidade para caminhar ao lado de apoiadores, mas o compromisso também teve de ser cancelado.

— Talvez descanse amanhã (hoje). Foi uma bateria de exames, estou desde cedo aqui — disse Datena.

Não é a primeira vez que o candidato enfrenta problemas de saúde durante a campanha eleitoral. Na semana passada, durante visita no Mercado de Pinheiros, o candidato tucano mencionou que passou mal na madrugada anterior por uma crise causada pela diabetes.

ELEIÇÕES 2024

Campeões de voto no PL ignoram campanha e isolam Ramagem

Pazuello, Braga Netto e Hélio Lopes ainda não participaram de atos do colega, que busca ser mais conhecido pelo eleitor

ROBERTA SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

A campanha de Alexandre Ramagem (PL) à prefeitura do Rio investe para tornar o nome do deputado federal conhecido, colando a sua imagem à do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para atrair eleitores. O esforço, entretanto, ainda não mostrou resultados nas pesquisas: segundo a última Quaest, ele tem apenas 9% das intenções de votos, contra 60% do prefeito Eduardo Paes (PSD). Diante do cenário, a ausência de importantes cabos eleitorais do PL na campanha tem incomodado pessoas próximas ao candidato. General Pazuello e Hélio Lopes, dois dos deputados federais mais votados do estado, ainda não apareceram na campanha nem fizeram publicações de apoio ao ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Pazuello (PL) foi o segundo

deputado mais votado em todo o estado na eleição de 2022. Ele obteve 205 mil votos no Rio, ficando atrás apenas de Daniela do Waguinho (União), que conseguiu 213 mil. Apesar da influência, ele ainda não fez movimentos públicos em apoio a Ramagem.

Na última semana, Pazuello esteve com candidatos a vereador em Japeri, Paracambi, Paulo de Frontin, Vassouras e ainda visitou o comitê do partido em Mendes. Em uma publicação no Instagram mostrando suas atividades, alguns seguidores questionaram: “E o Ramagem?”, mas não tiveram resposta.

DISTÂNCIA DAS AGENDAS

O deputado federal Hélio Lopes (PL), que foi o décimo mais votado no Rio, com 132 mil votos, também não se pronunciou sobre a campanha de Ramagem. Em suas redes sociais, não há nenhuma menção ou foto de apoio ao candidato.

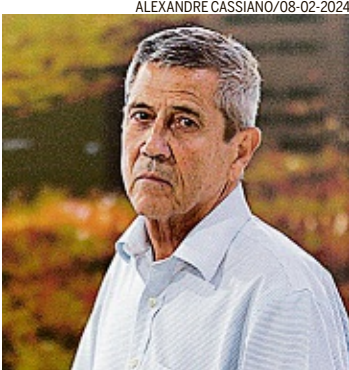
Secretário Nacional de Relações Institucionais do PL, Walter Braga Netto também não apareceu ao lado de Ramagem, mas avalizou outra candidaturas no Rio. No último dia 24, o ex-ministro de Bolsonaro participou de um evento de apoio à candidatura a vereador de Nilton Caldeira (PL), atual vice-prefeito do Rio.

Braga Netto ainda gravou vídeos com Tenente Menezes (PL) e Milena Cardoso (PL), também candidatos à Câmara Municipal. A única menção a Ramagem em seu perfil é um vídeo das redes sociais do candidato, que foi repostado pelo secretário.

O militar foi ministro da Casa Civil e da Defesa e também candidato a vice na tentativa de reeleição de Bolsonaro. O nome dele chegou a ser apontado como opção para disputar a prefeitura do Rio, mas, antes mesmo de se tornar inelegível, Ramagem já era considerado o nome mais forte para



Isolado. Ramagem com apoiadoras durante passeata em Marechal Hermes: candidato minimizou ausência de colegas



Braga Netto. Apenas repostou vídeo



Pazuello. Pressão de seguidores



Hélio Lopes. Nenhuma menção

representar partido no Rio. Mesmo com a chance de disputar as eleições municipais na capital, o general teve a filha indicada para ocupar cargo na gestão de Paes. Isabela Braga Netto exerce função de assessora no gabinete do vice-prefeito desde julho do ano passado. A filha de Pazuello também já teve um cargo na prefeitura. Stephanie dos Santos Pazu-

ello ocupou cargo em comissão na Secretaria Municipal de Saúde por cerca de dois anos. Segundo a prefeitura do Rio, ela não tem mais vínculo com a pasta desde agosto de 2022. Questionado sobre a ausência dos correligionários na campanha, Ramagem minimizou e afirmou que os deputados são “grandes amigos”. — Todos os deputados fede-

rais estão conosco, são grandes amigos e colegas do Congresso Nacional, cada vez mais nos auxiliando de várias formas possíveis — afirmou. Um articulador do partido que atua na campanha do Ramagem disse que a ausência de Pazuello e Braga Netto nas agendas é um problema de disponibilidade, mas que os dois ainda participarão de eventos ao lado do ex-diretor da Abin.

Paes volta a criticar segurança, e ex-Abin prepara ofensiva

Prefeito aproveitou troca do chefe da Polícia Civil para provocar o governador; na TV, candidato do PL vai explorar ‘contradição’

ROBERTA DE SOUZA,
ROBERTO MALFACINI
E CAIO SARTORI
politica@oglobo.com.br

Um dia depois de o governador Cláudio Castro (PL) anunciar a troca do secretário de Polícia Civil, Marcus Amim, o prefeito do Rio e candidato à reeleição, Eduardo Paes (PSD), reforçou a aposta em criticar o governo do estado com foco na segurança pública. Na esteira do embate, martelou a associação dos adversários Alexandre Ramagem (PL) e Rodrigo Amorim (União) com o governador.

O movimento do prefeito se deu em diferentes frentes. Nas redes sociais, postou um vídeo, que também tinha ido ao ar na TV, em que aborda o tema. Depois, ao compartilhar a notícia da mudança na Polícia Civil, disse esperar que Castro “finalmente assuma sua responsabilidade e apresente uma política séria nesta área que assola diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro”. A única agenda pública de Paes ontem foi na Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia de Apoio à Segurança Pública (Civitas),

iniciativa da prefeitura que busca auxiliar o estado por meio de câmeras de monitoramento. No local, ele voltou a cobrar Castro: — O governador precisa assumir sua função. Não dá para botar os dois candidatos apadrinhados por ele dizendo que

Provocação.
Paes tem associado Ramagem a Cláudio Castro



ALEXANDRE BRUM / DIVULGAÇÃO BAND

vão se eleger prefeitos e cuidar da segurança pública. Isso é estelionato eleitoral. Desde o início da campanha, Paes investe em jogar a responsabilidade da segurança para o governo e em vincular Ramagem, que promete “protagonismo” da cidade no tema, ao “grupo que comanda o estado há seis anos”. Do outro lado, a campanha de Ramagem prepara uma ofensiva. Nos próximos dias, o candidato vai veicular na TV e nas redes sociais vídeos em que pretende explorar a suposta contradição de Paes no

campo da segurança. Para isso, a equipe do candidato do PL resgatou falas do prefeito na campanha de 2020, quando dizia que a prefeitura tinha muito a fazer pela segurança, e pretende alegar que ele mudou de discurso este ano. Na campanha do candidato à reeleição, argumenta-se que não há contradição: a visão de Paes, dizem, sempre foi a de que a prefeitura tem papel complementar, como o prefeito disse no vídeo publicado ontem: “A gente faz a nossa parte modernizando a iluminação pública, instalando milhares

de câmeras de vigilância, melhorando o ordenamento da cidade. O governo do estado precisa colocar o interesse público acima das diferenças políticas. É assim que trabalhamos, por exemplo, com o governo federal”, diz na peça. “Eu sempre trabalhei em parceria para melhorar a vida das pessoas. Sigo aberto para fazer isso com o governo do estado, apesar da sua incompetência na questão da segurança pública.” Ramagem, ontem, também rebateu a alegação de que Castro seria seu “padrinho”, como Paes tem dito: — Meu padrinho é Jair Messias Bolsonaro. Sei que o governador Cláudio Castro espera, torce, incentiva a nossa vitória, porque aí ele vai ter um parceiro efetivo que trabalhará pela ordem e pela segurança pública no Rio de Janeiro.

Candidato agredido diz que não esperava tanta covardia

Postulante a vereador pelo PT acusa Rodrigo Amorim por ataques sofridos no domingo; PT pede punição ao deputado, que nega agressão

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

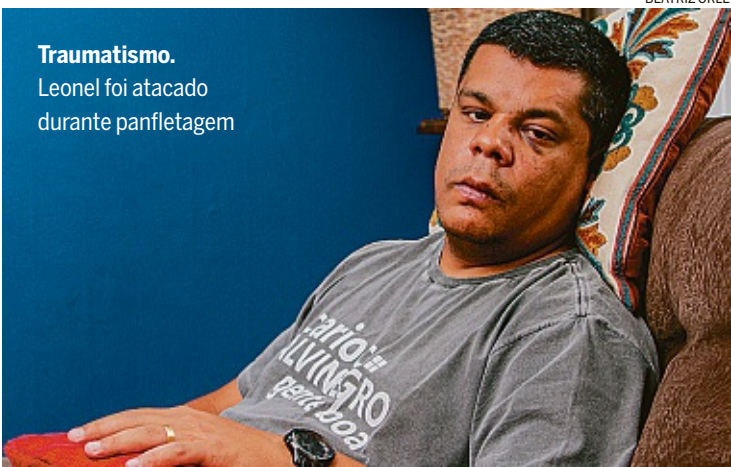
As marcas no rosto e nas pernas do candidato a vereador Leonel de Esquerda (PT), de 34 anos, não permitem que ele esqueça os momentos de terror vividos no último domingo, na Praça Varnhagen, na Tijuca, na Zona Norte do Rio, ao ser agredido enquanto realizava panfletagem na região. Medo e impotência são os sentimentos relatados pelo petista, que acusa o candidato à prefeitura Rodrigo Amorim (União) de ser o autor dos ataques. Em entrevista ao GLOBO, Leonel contou que evita assistir ao vídeo que registrou a confusão e que seus familiares estão assustados. — Fico me perguntando se

eu estou vivo. Às vezes, eu me questiono se é uma ilusão, se eu estou aqui mesmo e não sou um fantasma — conta o candidato, reforçando que não deixará de correr por conta do episódio de violência, mas vai redobrar o cuidado. O candidato criticou a extrema direita e disse que não esperava uma agressão vinda de um nome público como Rodrigo Amorim, apesar de o deputado estadual ter “um histórico de violência”. — Eu continuo sem medo de ir para cima porque precisamos continuar enfrentando o fascismo e a violência política. O fascismo tem pessoas violentas, mas eu não esperava que fossem tão covardes. Amorim nega as acusações de agressão. Sua assessoria diz

que ele agiu em defesa própria depois de receber provocações e ofensas: “O youtuber caiu durante a confusão e o deputado reagiu pedindo para todos os envolvidos se afastarem a fim de acabar com o tumulto”, diz trecho da nota. O PT declarou que vai entrar com um processo criminal no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), juntamente com um pedido de cancelamento do registro de candidatura do deputado estadual no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Já Leonel irá apresentar uma queixa-crime contra o bolsonarista.

PERDA DE MEMÓRIA

Leonel garante não se lembrar de quase nada do dia em que foi agredido. Diz se recordar apenas de “flashes isola-



dos”. O candidato afirma que, segundo os médicos, ele sofreu uma perda de memória recente. O petista conta que, a princípio, quando acordou, não sabia o motivo pelo qual estava internado no Hospital Glória D’Or, na Zona Sul. — Eu estava na praça com os meus amigos e conversava

com a minha coordenadora. Não lembro de mais de nada depois daí. Só sei o que está no vídeo — conta Leonel. A campanha de rua do petista teve que ser interrompida até que ele se recupere. O candidato recebeu alta na noite de segunda-feira. Ele afirmou ter sofrido um

traumatismo craniano leve e que precisará de nova tomografia para garantir que não houve mais danos: — O laudo final só pode ser dado após 48 horas. Mas já sei que o meu nariz está quebrado, o meu dente está quebrado e que vou ter que ficar de repouso absoluto nesses dias. O PT reuniu oito partidos em uma carta aberta “contra a violência na política”. Assinado por siglas que compõem quatro alianças na eleição carioca, incluindo o MDB — integrante da coligação do bolsonarista Alexandre Ramagem (PL) —, o texto afirma que “medidas necessárias” contra Amorim vão ser tomadas nas esferas eleitoral e criminal. Ao GLOBO, o presidente estadual do PT no Rio, João Maurício, defendeu a aplicação de punições contra Amorim. — Ele precisa ser responsabilizado pelas suas ações, sofrer sanções na campanha e até mesmo perder o seu registro de candidatura.

ELEIÇÕES 2024

SABATINAS

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Candidato à reeleição, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), apresentou-se ontem em sabatina como um nome sem padrinhos políticos, mas tentou afastar a imagem de um governante isolado e desconhecido. Ele foi o segundo postulante à prefeitura da capital mineira na série de entrevistas especiais realizada pelos jornais O GLOBO e Valor e a rádio CBN com os cinco candidatos mais bem colocados nas pesquisas nas principais capitais do país. Outros candidatos serão ouvidos nesta semana em sabatinas transmitidas ao vivo na rádio e nos sites e redes sociais dos três veículos, às 10h30. Entrevistamos os concorrentes de BH as colunistas Bela Megale e Renata Agostini, do GLOBO e da CBN, a âncora da CBN Shirley Souza e a jornalista Cibelle Bouças, do Valor. Os vídeos podem ser revistos no site e no canal do GLOBO no YouTube.

Fuad foi secretário de Fazenda no primeiro mandato de Alexandre Kalil (Republicanos) na prefeitura de BH e vice no segundo. O economista assumiu o cargo em março de 2022, quando Kalil saiu para disputar o governo de Minas Gerais, sem sucesso. Agora, o ex-prefeito apoia a candidatura do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), que também é chancelado pelo governador Romeu Zema (Novo) e lidera as pesquisas. Abandonado, Fuad não poupou críticas ao antecessor, mas sem descartar uma reconciliação. Na contramão, elogiou o ex-governador Aécio Neves (PSDB). O prefeito destacou suas obras emulando o antigo bordão de Paulo Maluf, ex-prefeito de São Paulo: “Fuad que fez”. E propôs atrair mais eventos para Belo Horizonte.

Rompimento com Kalil

Fuad atribuiu a distância de Kalil ao interesse do antecessor de concorrer ao governo de Minas novamente em 2026. — O ex-prefeito mudou de opinião muito rapidamente. Estava aberto a conversar com a gente. Aí percebeu que o PSD não dava espaço para ele ser candidato ao governo em 2026 e abandonou o seu candidato. Foi procurar uma alternativa — afirmou, referindo-se à transferência recente de Kalil do PSD (no qual o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, é visto como possível concorrente à sucessão de Zema) para o Republicanos.

Kalil tem apontado como um dos motivos de ter rompido com Fuad a aliança do prefeito com o ex-governador Aécio Neves (PSDB). Apesar de dizer que não tem padrinho, o prefeito rebateu com elogios ao tucano, de quem também foi secretário de Fazenda: — Aécio em momento nenhum pediu nada — disse. — Fui oito anos secretário de seu governo, talvez um dos melhores que Minas já teve. Ele agradece e me respeita. Diferente do ex-prefeito, com quem trabalhei seis anos, fiz um grande trabalho e simplesmente agora (ele me) abandona.

O prefeito admitiu a mágoa em relação a Kalil, mas disse esperar uma reconciliação: — Não quero fazer polêmica, mas me entristece a posição do ex-prefeito.

Eventos

Fuad foi questionado sobre a polêmica envolvendo a reali-



‘Trabalhei seis anos com Kalil, fiz um grande trabalho e agora, simplesmente, ele me abandona’

Desconhecido por mais de 40% e sem apoio do antecessor, Fuad Noman admite falhas e tenta se reeleger em Belo Horizonte destacando obras



Fuad Noman. Candidato à reeleição pelo PSD, prefeito foi ao estúdio da CBN em BH para ser sabatinado em transmissão on-line pelas jornalistas Shirley de Souza, Bela Megale, Renata Agostini e Cibelle Bouças

zação de uma corrida da Stock Car em BH, que demandou fechamento de vias e retirada de árvores, desagradando à população do entorno do Mineirão. Respondeu que, apesar das queixas, grandes eventos são essenciais por movimentar a economia da cidade: — A Stock Car é um grande achado para Belo Horizonte, é procurada pelo Brasil inteiro. É um sucesso. Mobilizamos hotéis, bares e restaurantes. É isso que nós precisamos.

Fuad reconheceu que poderia ter estabelecido um diálogo melhor com a população afetada, mas alegou que o tema é alvo de exploração política por adversários. Disse que as 63 árvores retiradas foram remanejadas para uma área próxima e mais de 600 novas foram plantadas como compensação, embora a prefeitura só confirme a metade até agora. Sobre o carnaval, Fuad contradiu Tramonte, que na sabatina do dia anterior disse ter feito a ponte entre os governos municipal e estadual que viabilizou os recursos necessários. Segundo o prefeito, a intervenção não foi decisiva para a festa, na qual a prefeitura gastou R\$ 20 milhões e o governo estadual, R\$ 3 milhões.



— Ele (Tramonte) não era meu adversário e foi lá me visitar, não vou dizer o motivo porque estaria fora de propósito. Ele falou: “olha, sou muito amigo do Leonidas (Oliveira, secretário de Cultura de Minas), vou ligar”. Que bom que fez, que bom que ajudou, mas aconteceria em qualquer situação porque não vamos deixar de fazer grandes eventos. Agora, chegar e atribuir a si... Acho que é muita pretensão.

Cronograma das próximas sabatinas em BH

- > **Hoje (04/09):**
Bruno Engler (PL)
- > **Quinta-feira (05/09):**
Duda Salabert (PSD)
- > **Sexta-feira (06/09):**
Carlos Viana (Podemos)

Apesar de a Câmara de Vereadores ter aprovado um déficit de R\$ 200 milhões em 2024, Fuad disse que a prefeitura não terminará o ano com dívidas.

‘Mea culpa’ na saúde

Enquanto seus adversários criticam a longa fila de cirurgias eletivas e a falta de médicos em unidades de saúde, Fuad admitiu que faltam incentivos para manter profissionais no serviço público municipal: — Começamos a discutir o que pode mantê-los por mais tempo. Sabemos que muitos saem para fazer especialização ou residência. Será que isso não pode ser feito conjugado (com o serviço público)? Queríamos criar condições para que tivessem progressão de carreira mais segura. O que podemos fazer para melhorar? Ainda não tenho essa resposta. Sobre a fila de 28 mil pessoas à espera de cirurgia, atribui o problema à realização de “muitos exames”. — Nós fizemos muitos exames. Quando as pessoas vão ao médico, mais exames são marcados. A partir do momento em que vai dando demanda, essas pessoas entram na fila — disse o prefeito, acrescentando que sua gestão gasta o dobro da média nacional em saúde por habitante: R\$ 2 mil

Relação com governo Lula

Entre as parcerias com o governo Lula, o prefeito falou sobre a área do antigo Aeroporto Carlos Prates, onde funcionará um parque, uma escola municipal de educação infantil e um espaço cultural. Segundo o gestor, as obras já começaram e a prefeitura faz parceria com entidades privadas. Outro ponto abordado foi o Anel Rodoviário, hoje de responsabilidade do Dnit, cuja municipalização ele requer: — Fui ao presidente (Lula) e ao ministro dos Transportes (Renan Filho) e pedi o Anel Rodoviário. Eu vou cuidar. Estou nessa negociação.

Mobilidade

Tido como o principal gargalo da cidade por 25% dos eleitores, a mobilidade foi um dos principais temas da sabatina. O atual contrato de ônibus na cidade, de 2008, é alvo dos opositores. Caberá ao próximo prefeito celebrar um novo. — Se eu for reeleito, vou contratar uma consultoria de excelência para fazer um edital conectado com a realidade de 2025 ou de 2026. Não sei responder como vai ser porque quero a avaliação de especialistas — afirmou. — Criamos uma série de mecanismos, principalmente o chamado Tolerância Zero, onde acabamos com ônibus velho. Há quase 800 novos na rua.

Educação

O prefeito prometeu ampliar as vagas das creches no município, cuja fila ele admitiu que provavelmente não será zerada neste ano. Prometeu que, caso seja reeleito, todos os alunos da rede municipal poderão estudar em período integral, mas disse que isso vai depender da aceitação dos pais: — Nós queremos ampliar a capacidade das escolas para que à tarde tenhamos atividades mais lúdicas. Reforços, mas também esporte e atividades culturais. Não falta espaço, a infraestrutura foi muito melhorada nos últimos anos.

ELEIÇÕES 2024 O GLOBO NAS CAPITAIS

Ex-ministro de Bolsonaro e PT desafiam prefeito de João Pessoa

Candidato do Podemos, o veterano Ruy Carneiro também tenta evitar a reeleição de Cícero Lucena (PP)

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um ex-prefeito que voltou ao PT depois de abandonar o partido na crise do impeachment de Dilma Rousseff e um ex-ministro que tem dosado o vínculo com o ex-presidente Jair Bolsonaro tentam evitar que Cícero Lucena (PP) conquiste o seu quarto mandato no comando de João Pessoa. Afastado da polarização que domina a política nacional, assim como Lucena, o candidato do Podemos, Ruy Carneiro, um veterano em disputas na capital da Paraíba, é outro nome que tenta entrar na briga.

Como mostrou em seu primeiro programa eleitoral, o atual prefeito aposta em realizações de sua gestão. Na propaganda, ele apresenta João Pessoa como a “melhor capital do Brasil para se viver” e destaca um programa de calçamento de 1.500 ruas.

O grande trunfo de Cícero Lucena, além do recall de eleições anteriores, é o poder da máquina, tanto da prefeitura, como do governo do estado, sob o comando de João Azevêdo (PSB), que o apoia e indicou o vice, Léo Bezerra (PSB).

Foi, aliás, a escolha do vice que afastou o PT da candidatura do atual prefeito e levou ao lançamento de Luciano Cartaxo. O plano inicial do partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva era compor a chapade Lucena. Mas a insistência em dar o posto ao PSB do governador João Azevêdo levou os petistas a reverem os planos.

Houve divisões dentro do PT, com um grupo que insistia na aliança com o atual prefeito até o fim. PCdoB e PV, que formam uma federação partidária com os petistas, mantiveram o apoio informal a Lu-

cena, deixando Cartaxo isolado.

O candidato do PT aposta no apoio do presidente para reverter o quadro adverso. Na abertura de seu programa eleitoral, Cartaxo se apresentou como integrante do “time de Lula”.

LULA SEM ENTUSIASMO

Mas, em entrevista a uma rádio do estado na última sexta-feira, Lula não mostrou muito entusiasmo pelo candidato de seu partido. Indagado como seria a sua participação na campanha de Cartaxo, ele respondeu:

— Será pouca, será pouca no Brasil inteiro porque como presidente da República eu tenho muitas tarefas. Eu levo em conta a diversidade ideológica do meu campo de apoio e eu também não quero brigar.

O governador João Azevêdo faz parte da base de apoio de Lula e o seu partido, o PSB, conta em seus quadros com o vice-presidente Geraldo Alckmin.

Em 2015, quando estava em seu primeiro mandato como prefeito de João Pessoa, Cartaxo deixou o PT. Na época, o partido estava acuado pelas investigações da Lava-Jato e a então presidente Dilma Rousseff já enfrentava ameaças de sofrer um impeachment, o que ocorreria no ano seguinte. Transferido para o PSD, conseguiu ser reeleito. Passou ainda pelo PV, antes de voltar ao PT em 2021.

No campo bolsonarista, o médico Marcelo Queiroga faz a sua estreia em eleições. Apesar de ter ocupado o Ministério da Saúde na gestão Bolsonaro, o candidato do PL não citou o ex-presidente em sua estreia no horário eleitoral. Ao falar sobre sua trajetória, se limitou a dizer que comandou a pasta durante a “maior emergência de saúde pública que o mundo já



Chapa da situação. Cícero Lucena com o governador João Azevêdo (PSB)



Padrinho. Luciano Cartaxo (PT) aposta no apoio de Lula para deslançar

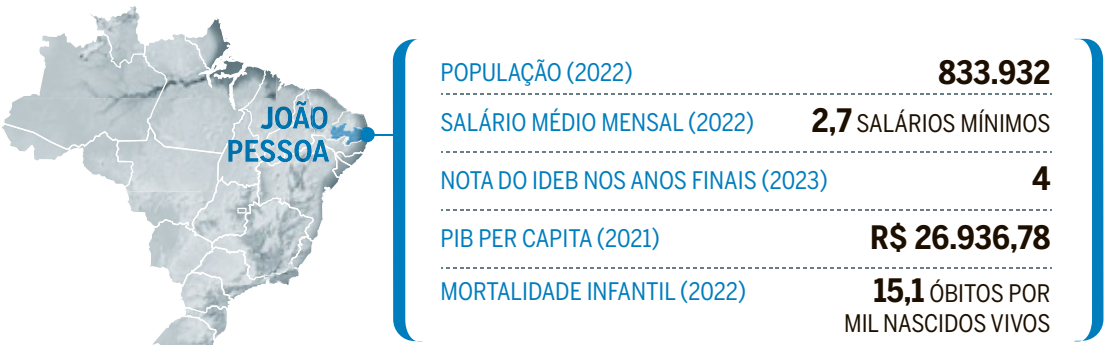


Prós e contras. Queiroga tem dosado o vínculo com Bolsonaro na campanha



Coligação. Ruy Carneiro tem um leque amplo de partidos aliados

RAIO X DA DISPUTA



PRINCIPAIS CANDIDATOS

Cícero Lucena (PP)
Candidato à reeleição, tem o apoio do governador João Azevêdo (PSB). Já havia sido prefeito por dois mandatos e governador por nove meses.

Luciano Cartaxo (PT)
Foi prefeito por dois mandatos, entre 2013 e 2020. Hoje é deputado estadual. Voltou ao PT em 2021 depois de ter passado por PSD e PV.

Marcelo Queiroga (PL)
Médico cardiologista, Queiroga foi ministro da Saúde do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Disputa a sua primeira eleição.

Ruy Carneiro (Podemos)
Já disputou esse cargo em 2004 e 2020. Na última eleição, ficou em terceiro lugar, a 885 votos de uma vaga no 2º turno.

OUTROS CANDIDATOS

Yuri Ezequiel (UP) e Camilo Duarte (PCO)

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL

Mobilidade urbana

Há denúncias de que a frota de ônibus da cidade está velha. A capital paraibana também sofre com congestionamentos.

Meio ambiente

Cidade tem que lidar com poluição de rios e praias. Desmatamentos para projetos turísticos também são questionados.

Saúde

A necessidade de expansão da rede de saúde e do atendimento à população têm sido abordadas pelos candidatos à prefeitura.

viu”. Queiroga substituiu o hoje deputado Eduardo Pazuello no cargo.

No segundo turno da eleição presidencial de 2022, Lula e Bolsonaro tiveram votação muito próxima na capital da Paraíba, com vantagem do petista sobre o candidato do PL por 50,1% a 49,9% dos votos válidos.

PASTOR DE VICE

Para o cientista político Ítalo Fittipaldi, professor da Universidade Federal da Paraíba, a grande aposta de Queiroga deve ser em seu vice, o pastor Sérgio Queiroz (Novo).

— O vice é um pastor muito conhecido na região e deve atrair uma boa parte desse eleitorado evangélico.

Já Ruy Carneiro conta com o seu longo histórico político (iniciou a carreira como vereador em 1993) e com o leque amplo de partidos aliados, que inclui PSDB, MDB e União Brasil.

— Acho que a eleição em João Pessoa vai caminhar para um segundo turno. Não só pelo número de candidatos, mas pela tração que cada um desses candidatos tem — analisa Fittipaldi.

Na Quaest divulgada na semana passada, Lucena lidera com 53%, enquanto Cartaxo (12%), Ruy Carneiro (11%) e Queiroga (7%) estão empatados na margem de erro.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

marie Claire | JALVIN | AUTO | O GLOBO | Valor | EXTRA | canal | GLAMOUR | CASA | GOSORU

EDITORA GLOBO

GUERRA INTERNA

Compra de 36 blindados de Israel em contrato de R\$ 1 bilhão opõe Múcio a Celso Amorim

JENIFFER GULARTE
jennifer.guarte@oglobo.com.br
BRASILIA

A compra de 36 veículos blindados de uma empresa israelense se tornou um impasse dentro do governo e colocou em lados opostos o Ministério da Defesa e o assessor para Assuntos Internacionais da Presidência, Celso Amorim. Principal conselheiro de Lula para política externa, o ex-chanceler tenta convencer o presidente a não assinar contrato com a Elbit Systems, que venceu a licitação de R\$ 1 bilhão em abril para a compra de veículos equipados com obuses capazes de disparos de grande alcance e precisão com munição calibre 155mm.

Amorim, segundo interlocutores a par das negociações, argumenta que o governo de Israel ofendeu Lula e, por consequência, o Executivo brasileiro, quando o presidente foi declarado “persona non grata” pelo primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, em fevereiro. O posicionamento ocorreu depois de Lula ter comparado ações militares de Israel em Gaza ao Holocausto promovido por Hitler na Segunda Guerra Mundial.

O assessor também lembra que o então embaixador brasileiro em Israel, Frederico Meyer, foi chamado para um evento no Museu do Holocausto onde ouviu discursos em hebraico, idioma que não domina, depois das declarações de Lula. O episódio foi considerado pela diplomacia brasileira uma humilhação. Meyer foi para um cargo em Genebra e não houve substituição no posto, gesto que reduziu a representação do Brasil no país.

Lula tem levado em consideração os argumentos de Amorim, mas ainda não tomou uma decisão sobre o que fazer. A ala ligada ao ex-chanceler estuda saídas que poderiam ser levadas como alternativa ao presidente. Interlocutores de Amorim afirmam que o assessor tem respeito pelas Forças Armadas, até por já ter sido ministro da Defesa. Mas considera que não há como Brasil fechar contrato com uma empresa de um país que ofendeu publicamente Lula.

O atraso na assinatura do contrato com a Elbit incomodou o Ministério da Defesa. A compra previa a entrega de dois blindados como amostras até 2025 e outros 34 em lotes anuais até 2034. A aquisição faz parte do projeto para ampliar a capacidade da infantaria, dentro de um programa que recebe investimentos do Exército desde 2017.

Inicialmente, o contrato seria assinado em 7 de maio. Frente a resistências de Amorim, o ministro da Defesa, José Múcio, pediu mais 60 dias para que pudesse apla-



Pediu mais tempo. Mucio tenta negociar para convencer entorno de Lula a fechar a compra



Obstáculo. Para Amorim, Israel ofendeu todo o Executivo ao declarar Lula “persona non grata”



Arma que virou alvo. Carro blindado equipado com obus produzido por empresa israelense: subsidiárias no Brasil

OS VEÍCULOS QUE CHEGARAM NA FRENTE

Os carros de combate com obus que ficaram em primeiro e segundo lugares na licitação do Exército

| | |
|---|--|
| 1º Lugar Atmos da Elbit Systems Land | Vantagem Pode ser operado por uma equipe menor do que os demais (apenas quatro tripulantes). Sistema de disparo também é mais rápido do que os concorrentes (até oito tiros por minuto) |
| Alcance do tiro Superior a 40 km | Desvantagem Alcance de tiro menor por sistema tecnológico ser mais antigo |
| Armamento Principal Obuseiro de 8,06 m, com 18 obuses completos (granadas e cargas) | Quem fabrica Empresa israelense Elbit Systems |
| | Onde é usado Na Faixa de Gaza, por tropas israelenses |
| 2º Lugar Zuzana 2 da Excalibur | Vantagem Tem recarga automatizada, enquanto outros veículos similares têm sistema semiautomático. Tem melhor proteção para a tripulação, tanto contra tiros quanto contra armas químicas, biológicas, radiológicas e nucleares |
| Alcance do tiro Superior a 50 km | Desvantagem Modelo mais caro e com peso de 33 toneladas, o que impede seu transporte pelo avião KC-390, como previu o exército na licitação |
| Armamento Principal Obuseiro de 8,06 e 52 calibres, com 40 granadas e 40 cargas | Quem fabrica Konstrukta, empresa eslovaca que se associou à Excalibur, que participou da licitação |
| | Onde é usado Na Ucrânia, onde participa da defesa do país diante da invasão russa |

car resistências no entorno de Lula e seguir negociando. O ponto defendido entre militares e integrantes do ministério é que não é possí-

vel simplesmente descartar a primeira colocada no certame. Há obrigações legais que devem ser cumpridas e apenas um motivo com embasa-

mento técnico poderia levar a segunda colocada a ser escolhida sem violar as regras da licitação. Elbit, Ministério da Defesa e Amorim foram

procurados, mas não quiseram se manifestar.

Sem um consenso, o entorno presidencial cita a possibilidade de um desfecho do impasse apenas com um cessar-fogo em Gaza. Lula tem tratado do assunto com Amorim e Múcio. Na cúpula do Exército, também se avalia que a negociação só terminará com um desfecho no conflito em Gaza, o que diminuiria a pressão sobre a empresa.

CONSULTA AO TCU

O Ministério da Defesa, apesar do interesse nos carros blindados israelenses, consultou o Tribunal de Contas da União (TCU) para saber se seria possível declarar vencedora da licitação a firma que ficou em segundo lugar devido a um conflito armado do país de origem da primeira colocada. Neste caso, seriam adquiridos veículos produzidos pela Konstrukta, empresa eslovaca que se associou à Excalibur, da República Tcheca, e que participou da licitação. Os blindados eslovacos são usados atualmente pela Ucrânia para se defender da Rússia.

Não há prazo para a Corte responder ao questionamento, mas a percepção na Defesa é que o TCU ficará contra a escolha do segundo lugar.

No próprio ofício ao TCU, a pasta demonstra contrariedade com a hipótese de abrir mão da assinatura do contrato com a empresa vencedora. “Parece não haver, nem no âmbito direito internacional, nem no ordenamento jurídico pátrio, dispositivo legal ou infralegal que, expressamente, vede a realização de aquisições de produtos, bélicos ou não, de governos de países em conflito armado e empresas a eles vinculadas”, diz o texto.

O ministério também ci-

ta que o Estatuto das Licitações e Contratos não impede a compra de bens de governos ou empresas de países em situação de conflito militar. “Não haveria, em princípio, embasamento lógico ou jurídico, salvo nos casos de decretação de embargo comercial, ruptura de relações diplomáticas ou comerciais ou deliberação de corte internacional, para efetuar eventual rescisão de contrato já assinado”, diz o ofício.

O documento da consulta informa ao TCU a preocupação com “gravíssimas consequências para a defesa nacional e cumprimento das demais missões institucionais das Forças Armadas” com a eventual proibição de compra e contratação de bens e serviços fornecidos por empresas que tenham vínculos com países em conflito armado.

A guerra entre Israel e o Hamas afetou o andamento do edital, lançado em 2023, e a assinatura do contrato, prevista para maio. A Elbit venceu a licitação em abril, com base nos critérios de técnica e preço, superando empresas da França, China, além da tcheca Excalibur.

A Elbit não tem participação do governo israelense e mantém duas subsidiárias brasileiras: a AEL Sistemas, em Porto Alegre, e ARES Aeroespacial, em Duque de Caxias (RJ). Fundadas por brasileiros, foram adquiridas pela Elbit e podem fabricar munição de 155mm. Uma das apostas do grupo que quer destravar a assinatura do contrato é convencer Lula de que a compra dos blindados israelenses poderia aquecer a produção nacional, dando fôlego à indústria de defesa, com a montagem final dos blindados nas suas subsidiárias do Brasil.

Juíza impede cotista de ser professora na UFBA

Concurso com uma só vaga para oftalmologia no curso de Medicina previa a contratação de pessoas negras, mas candidata que tirou nota maior conseguiu liminar invalidando a regra; universidade afirma que vai recorrer

PÂMELA DIAS E PAULO ASSAD
brasil@oglobo.com.br

Uma regra para a contratação de cotistas em concursos com uma só vaga da Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi invalidada por uma liminar da juíza da 1ª Vara Federal Cível da Bahia, Arali Maciel Duarte, que impediu a médica negra Lorena Pinheiro Figueiredo de se tornar professora de otorrinolaringologia do curso de Medicina. Em 21 de agosto, Arali determinou a contratação de Carolina Cincura Barreto, que entrou com um mandado de segurança na Justiça Federal alegando ter tirado uma nota maior no concurso.

O edital previa que, para os casos de apenas uma vaga, como no caso da otorrinolaringologia (foram oferecidas outras 29 no concurso, em dezembro), o critério de cota seria o primeiro para definir a escolha. Mas para a juíza, a regra é uma “afronta ao direito de quem se submeteu à ampla concorrência e obteve notas mais altas”.

A nota final de Carolina foi de 9,40, e Lorena alcançou 7,67 pontos, ficando em quarto lugar na colocação geral. “Estando ela (Carolina) na primeira posição e sendo disponibilizada pelo edital uma vaga, a impe-

trante passa a ter direito subjetivo líquido e certo de ser nomeada, empossada e entrar em exercício”, argumentou a juíza.

— Meu nome foi homologado no dia 13 de agosto. Todos os candidatos da cota estavam sendo convocados. No dia 21 fui surpreendida pela convocação de outra candidata. Perdi o chão, fiquei desorientada — conta Lorena.

REPRESENTATIVIDADE

Aceita como parte no processo, a médica impedida de ser contratada já apresentou um pedido de reconsideração da decisão. A UFBA informou que também vai recorrer da decisão da juíza. Procurada, Carolina informou que não se pronunciaria sobre o caso.

— Eu seria a primeira docente negra a entrar pela lei de cotas no curso de Medicina da UFBA — lamentou Lorena, que estudou tratamentos para pacientes com perda de olfato após contrair Covid-19 no doutorado em 2021.

A otorrinolaringologista lembra que, ao longo de seus 15 anos de formação, nunca teve um professor negro.

— Isso representa muito da desigualdade racial que vivemos no Brasil — avalia. — Sigo abalada, mas recebendo apoio da comunidade



Contestação. UFBA: juíza considerou inconstitucional reserva para cotistas em concursos com menos de três vagas



“Abalada”. Lorena seria a primeira professora cotista



Mandado de segurança. Carolina tirou 9,4, a maior nota

de acadêmica, de estudantes e ativistas. Acredito que a Justiça vai rever esse caso.

O advogado Bruno Candi-do Sankofá, especialista em direito antidiscriminatório, explica que a Lei de Cotas obriga a reserva de uma vaga para cada três no âmbito federal. Mas por terem autonomia, as universidades podem ampliar as políticas de ações afirmativas.

— A Universidade Federal da Bahia está em harmonia com Lei 12.990/14 (sobre cotas para negros em concursos públicos) e com a Constituição, que reconhece que a reserva das vagas é uma direção que deve ser seguida de forma ativa e não passiva — afirma advogado. — Se há limitação orçamentária para abertura de mais de duas vagas, jamais teremos uma destinada à aplicação das políticas antidiscriminação.

MUDANÇA EM 2018

Desde 2018, a UFBA passou a cumprir a Lei de Cotas em todos os seus concursos considerando a totalidade de vagas do edital. Antes, a lei era aplicada somente nas áreas com três ou mais vagas.

— A lei do concurso é o edital. Se a previsão da vaga está descrita para as cotas raciais, o edital deve ser respeitado — diz Sankofá.



podisso, merinas?

Descomplicar o universo das finanças e investimentos? Claro que pode!

Toda semana, **Ana Leoni** e **Naiara Bertão** entrevistam convidados especiais para ajudar você a ter uma relação melhor com o seu bolso.



Episódios disponíveis às sextas-feiras no site e nas principais plataformas de áudio.

PARCERIA





Tecnologia a serviço da transformação da sociedade

Prêmio Jovem Cientista incentiva pesquisadores a apresentarem soluções sustentáveis para a inclusão digital

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Como forma de incentivar a carreira de pesquisadores já atuantes, o Prêmio Jovem Cientista desafia estudantes do ensino superior, mestres e doutores a pensarem soluções tecnológicas sustentáveis no contexto brasileiro. Com o tema “Conectividade e Inclusão Digital”, essas categorias podem escolher uma das 12 linhas de pesquisas disponíveis (leia quais são no box) para aplicar seus projetos até 4 de outubro.

A premiação busca projetos que tratem de temas que podem ir da construção de modelos utilizando inteligência artificial para abordar questões de saúde pública, educação e sustentabilidade, até a necessidade de uma discussão mais filosófica sobre a ética em tempos de realidade virtual.

— É muito importante difundir nas pesquisas uma cultura de que as tecnologias devem estar a serviço do bem-estar da humanidade e que elas são ferramentas de transformação social — de-



Novos tempo. Crianças com óculos de realidade virtual: prêmio vai acolher projetos que discutam ética e tecnologia

fende o professor Alex Sandro Gomes, mentor da startup Redu.Digital, incubada no Polo Tecnológico da Universidade Federal de Pernambuco.

Na categoria Mestre e Doutor, são aceitos estudantes de mestrado, mestres, estudantes de doutorado e doutores com até 39 anos de idade em 31 de dezembro de 2024. Na categoria Estudante do Ensino Superior, participam alunos

que estejam frequentando cursos de graduação ou que tenham concluído a faculdade a partir de 1º de janeiro de 2023 e tenham menos de 30 anos podem se inscrever.

O programa permite ainda a participação por Mérito Institucional e Mérito Científico, que celebra um pesquisador doutor que seja destaque na área relacionada ao tema desta 30ª edição.

O Prêmio Jovem Cientista, uma iniciativa do Con-

selho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Fundação Roberto Marinho, conta com patrocínio da Shell e apoio de mídia da Editora Globo e do Canal Futura. As inscrições são feitas pelo site jovemcientista.cnpq.br. Entre as premiações previstas estão laptops, bolsas do CNPq e valores em dinheiro que vão de R\$ 12 mil a R\$ 40 mil.

12 caminhos para pesquisas na área da tecnologia

- | | |
|--|--|
| 1. Tecnologias alternativas para acesso à internet; | 7. Inclusão digital na internet das coisas, infraestrutura e equipamentos; |
| 2. Ensino de computação desplugado e educação digital; | 8. Divulgação científica, divulgadores e tecnologias educacionais; |
| 3. Formação, conhecimentos e competências digitais, conectividade e diversidade; | 9. Medicina de precisão e Inteligência Artificial; |
| 4. Ética digital, E-gov, governança digital e green digital; | 10. Saúde digital e IA, e Telemedicina; |
| 5. Usabilidade e letramento digital para idosos; | 11. Interseccionalidades, questões de raça, gênero e orientação sexual no mundo digital; |
| 6. Tecnologias assistivas na educação para estudantes e professores; | 12. Mulheres em atividade na tecnologia. |


APRESENTA


PRÊMIO JOVEM CIENTISTA


TEMA/
CONNECTIVIDADE &
INCLUSÃO DIGITAL

INSCRIÇÕES
ATÉ 04 OUT 2024

JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR

INICIATIVA


MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO


GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PARCEIRO



PARCEIRO DE MÍDIA


Futura

UM ROMANCE CEREBRAL E INTENSO. UMA ESTREIA LITERÁRIA EXTRAORDINÁRIA

Primeiro romance de Jorge Nóbrega, *A Sexta Estação* flerta com gêneros como o noir e o romance de formação para contar a trajetória de Veronica Brown. De fotógrafa amadora, que retrata anônimos pelas ruas de uma cidade sem nome, ela se torna a sedutora e influente sócia de um cassino, que não vê limites até onde pode chegar. Um quebra-cabeça psicológico sobre as escolhas que fazemos e o papel do acaso em nossas vidas.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE,
LIVRARIAS E EM E-BOOK

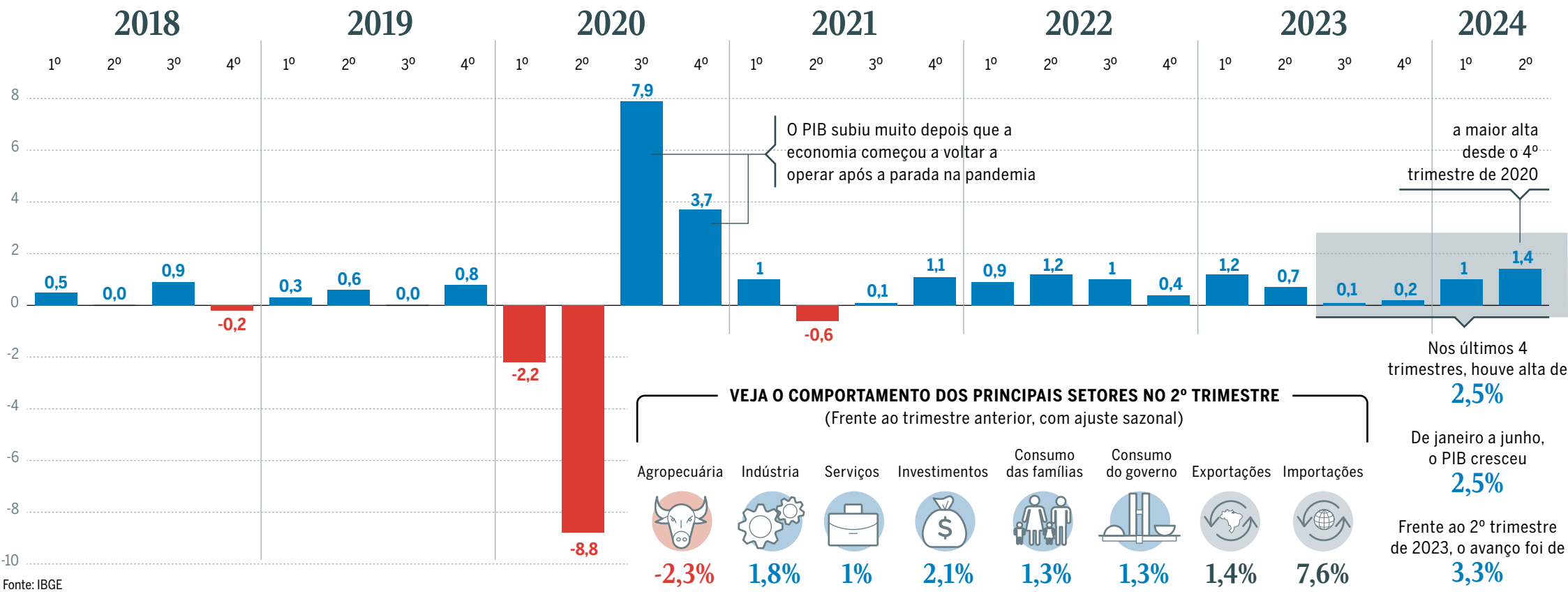
GLOBOLIVROS

RITMO MAIS FORTE

PIB AVANÇA 1,4%

Crescimento do 2º trimestre é bem acima do esperado, puxado por consumo das famílias

OS NÚMEROS DA ATIVIDADE ECONÔMICA Variação do PIB no trimestre frente ao trimestre anterior, com ajuste sazonal (em %)



VINICIUS NEDER E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br

A economia brasileira acelerou no segundo trimestre. O Produto Interno Bruto (PIB, o valor de tudo o que é produzido na economia) avançou 1,4% sobre o primeiro trimestre, a maior alta desde o fim de 2020, fase inicial da retomada após o baque causado pela eclosão da pandemia de Covid-19. O ritmo ficou acima da alta de 1% dos três primeiros meses do ano, revisada para cima — de 0,8%, inicialmente — pelo IBGE, que divulgou os dados ontem. E veio acima do consenso das projeções de mercado, de alta de 0,9%. Isso deflagrou uma série de revisões para cima nas estimativas. Economistas já falam em crescimento anual próximo de 3%, repetindo o ritmo verificado desde 2022. Pela ótica da demanda, o avanço de 1,3% no consumo das famílias e a expansão de 2,1% na formação bruta de capital fixo (FBCF, a conta dos investimentos no PIB) puxaram o crescimento. Pelo lado da oferta, as altas de 1% dos serviços e de 1,8% da indústria foram os destaques — a queda de

2,3% da agropecuária já era esperada, por causa de problemas climáticos.

IMPULSO FISCAL

A demanda dos consumidores vem surpreendendo desde o ano passado. Sua força, mantida no segundo trimestre, vem de uma combinação entre um mercado de trabalho que gera empregos, eleva salários e tem a taxa de desemprego nas mínimas históricas, e o que economistas chamam de “impulso fiscal”, o aumento de gastos do governo, que injeta renda diretamente no orçamento das famílias. O terceiro mandato de Lula começou, em 2023, mantendo o piso do benefício do Bolsa Família em R\$ 600 por mês — após aumento dado pelo governo Jair Bolsonaro na campanha eleitoral de 2022. Também retomou a política de reajustes reais do salário mínimo, que serve de piso para transferências do governo, como aposentadorias e pensões. Com mais renda nas mãos, as famílias gastam mais. A cabeleireira especializada em tranças Mariana Bernardino, de 23 anos, viu o número de clientes praticamente dobrar a partir do segundo trimestre e, agora, já sobra di-

nheiro para gastos com os quais não podia arcar antes: — Ao longo dos meses, tive um aumento entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil de faturamento no mês. Se antes eu tinha cerca de 25 clientes, agora já são mais de 40 — disse a trancista. — Claro que agora eu tenho que pagar dois aluguéis, o da minha casa e o do salão, mas estou vivendo melhor. Posso sair mais, curtir mais, coisas que antes ficavam difíceis para mim. Já posso até levar meus pais para jantar e pagar tudo. O movimento teve apoio da expansão do crédito, que, segundo o IBGE, saltou 11% no



Faturamento maior.
Número de clientes da trancista Mariana Bernardino dobrou

segundo trimestre, frente a igual período de 2023. Ainda que a alta seja menor quando se desconta a inflação, é um impulso ao consumo, especialmente de bens duráveis. Mariana conta que, com a renda maior, comprou mobília nova para seu apartamento. Além disso, no segundo trimestre, os juros ainda estavam em nível abaixo do verificado um ano antes. O Banco Central suspendeu o ciclo de queda na taxa básica Selic (hoje em 10,5% ao ano) em junho, mas, para os tomadores finais de empréstimos, o fim do alívio ainda não che-

gou. No segundo trimestre, as condições ainda estavam mais favoráveis do que antes. — A necessidade básica vai para a alimentação. Depois, o consumidor diversifica mais. Mais crédito, com uma taxa de juros não tão alta, impulsiona o consumo de bens duráveis, o que está acontecendo um pouco neste ano — afirmou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, lembrando que o bom momento do mercado de trabalho favorece a expansão de crédito. — As pessoas tomam crédito achando que vão pagar depois (porque estão empregadas).

CONSTRUÇÃO CIVIL CRESCER

Para a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, os efeitos das medidas do governo parecem estar durando mais do que o imaginado por analistas, o que pode ter contribuído para as surpresas positivas em relação às projeções. — Houve, sim, uma subestimação do “impulso fiscal” — afirmou Alessandra, lembrando que o aumento do piso dos benefícios do INSS ajuda, principalmente, a renda dos mais pobres.

A força da demanda doméstica, incluindo aí o avanço dos investimentos, puxou bons desempenhos de atividades de serviços e da indústria. A construção civil cresceu 3,5% ante o primeiro trimestre, enquanto os serviços financeiros avançaram 2%. Para Juliana Trece, pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o mercado de trabalho aquecido, a demanda pode até desacelerar, mas deverá seguir puxando uma série de atividades econômicas, como os serviços, a construção civil e a indústria de transformação. Este último setor avançou 1,8% sobre o primeiro trimestre, após alta de 0,9% nos três primeiros meses do ano, em parte reagindo à demanda mais aquecida. — A indústria vinha de desempenhos ruins ao longo do tempo, então esse crescimento forte é muito comentado — disse Juliana. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemorou o resultado do PIB, numa postagem na rede social Threads: “Crescimento que se soma ao aumento dos empregos, o consumo das famílias e melhor qualidade de vida. Sem bravatas e mentiras.”

Impacto da tragédia no Sul foi menor do que o previsto

Perdas se concentraram na agropecuária. Reconstrução compensou paralisação do comércio e da indústria com as cheias

Agropecuária foi o único setor do PIB que sentiu de forma mais firme o impacto negativo das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul entre abril e maio, o que pode ter contribuído para a surpresa positiva com a economia no segundo trimestre. A agropecuária foi o único dos setores que ficou no negativo, com retração de 2,3% sobre o primeiro trimestre.

Segundo o IBGE, o impacto da tragédia na indústria e nos serviços foi limitado. Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do órgão, disse que também pode ter havido impacto positivo das medidas para mitigar o desastre e iniciar a reconstrução no consumo do governo, um dos componentes do PIB, que inclui os gastos públicos voltados para a prestação de serviços.

Ele avançou 1,3% ante o primeiro trimestre: — Com o passar do tempo, vai acabar impactando os investimentos. Se recursos do governo forem para obras de recuperação, aí tem a ver com o investimento. Então, pode ter tido influência no consumo do governo e também no investimento. Esse efeito da reconstrução impulsionando os investi-

mentos deve continuar neste terceiro trimestre. Logo quando houve a tragédia, economistas projetaram um efeito negativo no segundo trimestre, mas, conforme os indicadores de atividade foram sendo divulgados mês a mês, o que se revelava era que esse impacto não havia sido tão grande quanto o esperado inicialmente. A economia gaúcha respon-

de por cerca de 6,5% do PIB nacional, segundo o IBGE. Além do impacto imediato sobre a produção agrícola, que acabou se confirmando, as chuvas e os alagamentos impediram as pessoas de consumir, interromperam a produção de fábricas e a prestação de serviços, provocando a perda de maquinário e estoques. Inicialmente, havia também a expectativa de que as paradas

de produção nas fábricas gaúchas afetassem outros estados, que dependem de insumos fabricados no Rio Grande do Sul. É o caso do setor automotivo, com destaque para peças e componentes, da indústria moveleira e das confecções. Rebeca destacou que as projeções mais pessimistas não se confirmaram, porque houve uma recuperação na economia gaúcha. Várias atividades da indústria e dos serviços despencaram em maio, mas se recuperaram em junho. Com isso, no saldo do segundo trimestre, o impacto acabou menor do que o esperado. (Vini-

cius Neder e Mayra Castro)

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

ZEINA LATIF



[oglobo.com.br/economia](https://oglobo.com.br/economia/economia@oglobo.com.br)
economia@oglobo.com.br

Celebração incompleta

O desempenho da economia vem surpreendendo positivamente desde 2021, depois de muitos anos de decepção. É o que mostram as discrepâncias entre as projeções dos analistas para o PIB a cada início de ano e os resultados efetivos. Com o crescimento de 1,9% no primeiro semestre deste ano em relação ao semestre anterior, descontada a sazonalidade, a história se repete agora. Mantido o atual patamar do PIB no segundo semestre (variando apenas conforme o padrão sazonal), a alta de 2,5% em 2024 já estará garantida, ante projeção de 1,5% ao final de 2023. Outra boa notícia é o crescimento mais

disseminado entre setores e regiões do país nos últimos anos, além da queda do desemprego. Os vários vagões da locomotiva estão em movimento. Para além de fatores pontuais, como a recuperação do Rio Grande do Sul com os gastos de socorro e reconstrução, as razões das surpresas são debatidas entre os economistas. Parte pode decorrer da retomada das reformas estruturais em 2016, o que significa ganho de potencial de crescimento de longo prazo; parte pode ser fruto do expansionismo fiscal. Separar o que é ganho estrutural, com ampliação da capacidade produtiva do país, e o que é estímulo governamental à demanda é insumo essencial para o trabalho do Banco Central no controle da inflação. Avanços na oferta de bens, serviços e infraestrutura significa menor risco inflacionário diante de estímulos à demanda. As duas explicações para as surpresas com o crescimento da economia não são excludentes. O debate está mais na importância relativa de cada uma. Para muitos, o fato de o investimento estar muito baixo indicaria pouca contribuição das reformas. No entanto, a tendência dos últimos anos tem sido mais benigna, com crescimento acumulado do investimento desde a inflexão no primeiro trimestre de 2017 (28%) superior ao do PIB (16%). Paralelamente, a produtividade da economia ensaia uma recupera-

ção, como apontado pelo Ibre-FGV. É inegável, porém, uma boa dose de artificialismo por conta da expansão de gastos públicos, o que traz preocupação. Os excessos fiscais machucam muito o ambiente macroeconômico por conta da necessidade de financiar a dívida pública crescente, o que exige juros mais altos e prejudica a iniciativa privada. Uma peculiaridade do Brasil é que a política fiscal é pro-cíclica —quando a economia vai bem, os gastos do governo sobem —, quando o ideal seria que ela fosse anticíclica, suavizando o ciclo econômico. Quando o consumo das famílias está muito aquecido e o desemprego baixo, recomenda-se o governo segurar os gastos para evitar aumento da inflação e ao mesmo tempo assegurar uma trajetória não explosiva da dívida pública. Essa boa prática tem sido frequentemente desconsiderada, tendo sido observada de forma consistente apenas nos governos FH e Michel Temer. Enquanto isso, muitas regras fiscais reforçam a característica pro-cíclica da política fiscal, como as atuais, com a vinculação de despesas a variáveis sensíveis ao comportamento do PIB. É o caso dos gastos com Previdência as-

sociados ao salário mínimo, e este ao crescimento do PIB; e as despesas com educação e saúde, que estão vinculados às receitas do governo, também impactadas pelo PIB. São necessárias mudanças nessas regras. Como dramático agravante, temos a baixa qualidade do gasto público e seu financiamento por meio de um sistema tributário complexo e repleto de distorções. Isso significa pior alocação de recursos na economia e menor potencial de crescimento. O governo minimiza o problema, apesar de o aumento de gastos ser muito rápido, inclusive como proporção do PIB, enquanto busca caminhos do lado da receita para zerar o déficit primário, como prometido. A fórmula de ajuste importa. Pode-se até evitar um desequilíbrio fiscal grave, mas não se constrói a boa reputação de compromisso com a disciplina fiscal. Isso torna a tarefa do BC mais difícil. Mesmo que venha ser possível manter a Selic estável, voltar a cortá-la estará fora do radar por um bom tempo. E repetindo velhos padrões, quando a economia vai bem, reformas são adiadas e, pior, muitas vezes se reavivam vícios do passado, como agora, com o dirigismo estatal, o loteamento de cargos e o uso indevido de fundos de pensão das estatais. Cedo ou tarde essas escolhas cobram seu preço, trazendo decepções.

RITMO MAIS FORTE

Analistas já projetam alta de 3% do PIB este ano

Surpresa com o crescimento de 1,4% levou a uma série de revisões sobre o comportamento da economia, mas o resultado aumenta pressão sobre o BC. Já há previsões de subida maior dos juros ou ciclo mais longo de aumento

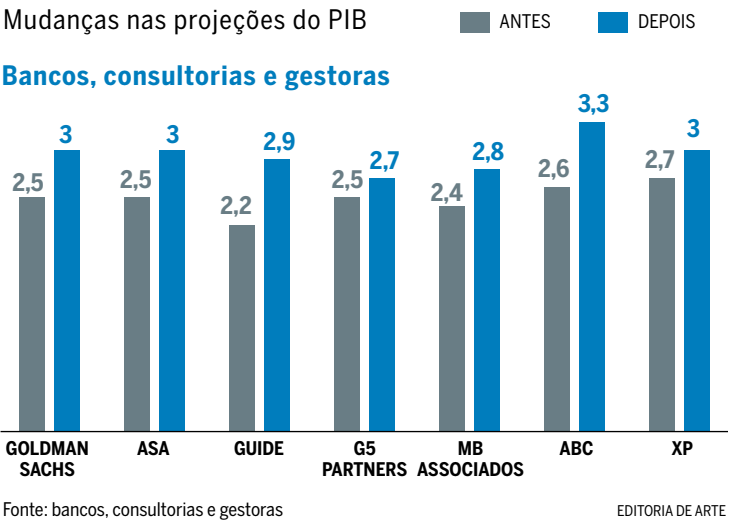
VINICIUS NEDER, MAYRA CASTRO
E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
RIO DE BRASÍLIA

A surpresa com crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, bem acima da expectativa média de 0,9%, levou a uma série de revisões para cima nas projeções para o desempenho da economia este ano. Analistas de mercado esperam alta em torno de 3% e já há analista prevendo crescimento de 3,3%. Segundo economistas ouvidos pelo GLOBO, o impulso que o PIB do segundo trimestre deixa para o resto do ano está entre 2,5% e 2,9%. Isso significa que, se o PIB não crescer nada no terceiro e no quarto trimestres, a alta anual, que leva em conta o desempenho da atividade econômica ao longo de todo o ano, já seria de pelo menos 2,5%. Como os economistas estão prevendo expansão nos próximos trimestres, a expansão seria maior que os 2,5%. A equipe de economistas do Itaú esperava avanço de 1% no segundo trimestre, ante o primeiro. Com isso, o crescimento anual seria de 2,5%. Agora, nas contas da economista Julia Gottlieb, da equipe do banco, o desempe-

nho do segundo trimestre já levaria a um avanço anual de 2,9%. Por isso, a tendência é de revisão para cima, embora o banco ainda não tenha atualizado os cálculos. —Vemos uma desaceleração no segundo semestre, mas o viés é de revisar para cima —disse Julia.

GOVERNO REVISAR PARA 2,8%
Após a divulgação dos números do PIB, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo também deve revisar as projeções de crescimento de 2024. Segundo ele, a equipe econômica espera que o PIB possa superar um avanço de até 2,8% neste ano: —A projeção da SPE (Secretaria de Política Econômica) que estava para ser atualizada, estava em 1,35%, então veio 1,4%, muito em linha com as projeções da SPE. Agora nós vamos provavelmente reestimar o PIB para o ano, que deve, pela força com que ele vem se desenvolvendo, superar em 2,7%, 2,8% e há instituições que já estão projetando um PIB superior a 3%. O ministro disse ainda que um crescimento acima de 2,5% no ano pode levar a uma revisão das receitas do Orçamento de

AS NOVAS ESTIMATIVAS PARA ECONOMIA



2025, mas que a decisão ainda será analisada pelo governo: —Nós fechamos o Orçamento com um PIB estimado de 2,5%. Qualquer coisa para além disso vai se refletir no aumento de receitas, proveniente do crescimento orgânico da economia. Daniel Xavier Francisco, do banco ABC Brasil, é um dos que estão estimando alta superior a 3%. A previsão é de 3,3% este ano. Estavam prevendo 2,5%, mas os novos números motivaram a correção de rumo. Os economistas da ASA também projetavam um crescimento de 2,5% em 2024, antes dos números di-

vulgados ontem pelo IBGE. Agora, já passaram para 3%, conforme relatório. Na mesma linha, a equipe da corretora e gestora Guide Investimentos escreveu que colocam “um forte viés altista na nossa projeção de crescimento, revisando preliminarmente de 2,2% para 2,9%”. O economista-chefe da gestora G5 Partners, Luis Otávio Leal, foi outro que revisou sua estimativa de crescimento anual para 2,7%, ante os 2,5% de antes, “com possível viés de alta, caso a atividade não apresente acomodação no segundo semestre”. Com os números bem mais fortes que o esperado,

o economista Rafael Perez, da Suno Research, divulgou em relatório que também irá revisar para cima a projeção do PIB, que era de 2,5% e agora “deve ficar mais próximo de 3% este ano”. **PRESSÃO NA INFLAÇÃO**
Para os próximos trimestres, é esperada uma desaceleração no ritmo do crescimento, com uma perda natural de fôlego da demanda, que será arrefecida por alguns fatores, incluindo a política de juros. “Olhando à frente, esperamos alguma moderação do crescimento na 2ª metade deste ano, para ao redor de +0,4%”, afirma Francisco, do banco ABC Brasil. O encarecimento de energia, com fixação da bandeira vermelha 2 pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) na semana passada, tende a reduzir o crescimento da indústria, diz o economista do banco. A construção civil também subiria menos com o calendário eleitoral que restringe inaugurações durante a campanha. Com o crescimento maior que o esperado, o Banco Central pode se ver pressionado a aumentar a taxa básica Selic (hoje em 10,5% ao ano), dian-

te de projeções que colocam a inflação acima da meta. “Com a bandeira vermelha afetando a conta de energia, o IPCA já chega a 4,5% este ano, considerando que a bandeira permaneça nesse patamar até o final do ano. Se adicionarmos a pressão de demanda que vem acelerando, o BC não terá alternativa a não ser subir os juros em setembro. A chance maior era de 0,25 (ponto percentual), mas a possibilidade de alta de 0,5 (ponto percentual) aumentou e deve se consolidar”, diz o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale. O banco ABC Brasil também elevou sua estimativa para a Selic ao fim de 2024, de manutenção da taxa em 10,5% ao ano para 11,25%. Para o economista Alberto Ramos, do Goldman Sachs, não haverá outro caminho para o Banco Central ao não ser aumentar juros: “Os dados muito fortes de demanda doméstica de hoje aumentam significativamente as chances de um aumento de taxa na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) de setembro. Em nossa avaliação, houve uma clara deterioração do cenário de inflação doméstica”, disse em relatório.

Brasil fica na vice-liderança em ranking com 53 países

No topo está o Peru, com crescimento de 2,4% no segundo trimestre

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO











Com o crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no segundo trimestre, o país ficou em segundo lugar num ranking entre 53 nações que já divulgaram o crescimento de suas economias no período, de acordo com a lista elaborada

pela empresa de classificação de risco Austin Rating. No topo do ranking aparece o Peru, com alta do PIB de 2,4% no segundo trimestre, seguido de Brasil, Arábia Saudita e Noruega, países que também cresceram 1,4% entre abril e junho. Na sequência, aparece a Irlanda, com expansão de 1,2%, seguida pela Holanda, com alta de 1%.

O Brasil também ficou à frente de países desenvolvidos, como Espanha e Japão, que cresceram 0,8% no segundo trimestre. Os EUA tiveram expansão de 0,7%, mesmo percentual da China. O Brasil ficou acima do avanço médio do grupo dos Brics, países em desenvolvimento, de 1,1%. O grupo reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

VEJA O RANKING DOS PIBS

(No 2º trimestre frente ao trimestre anterior)

| | | |
|---|--|------|
|  | Peru | 2,4% |
|  | Brasil, Arábia Saudita, Noruega | 1,4% |
|  | Irlanda | 1,2% |
|  | Holanda | 1% |
|  | Indonésia | 0,9% |
|  | Croácia, Espanha, Japão, Sérvia, Tailândia | 0,8% |
|  | China, Chipre, EUA, Malásia e Lituânia | 0,7% |
|  | Dinamarca e Reino Unido | 0,6% |
|  | Bulgária, Canadá, Filipinas e Polônia | 0,5% |
|  | Cingapura, Eslováquia, Islândia, Hong Kong | 0,4% |

Fonte: Austin Rating

EDITORIA DE ARTE

AVISO DE ALTERAÇÃO
PREÇO ELETRÔNICO/
REGISTRO DE PREÇOS
Nº 53/2024
TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG-MG, comunica a alteração da licitação que tem por objeto o Registro de Preços para a eventual contratação de Serviço Móvel Pessoal (SMP), englobando tráfego de dados e acesso à internet, serviços telefônicos modalidade Local e modalidade Longa Distância Nacional, para ligações exclusivamente originadas dos terminais móveis do Plano Corporativo, e fornecimento dos equipamentos necessários, sob demanda, futura e eventual, conforme especificações, quantitativos e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 19/9/2024, às 9h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 30/8/2024. Jafer Alves Jabour – Superintendente Central de Licitações e Contratações – SEPLAG-MG.



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

RITMO MAIS FORTE

Indústria reage e cresce 1,8%, a maior alta entre os grandes setores

Expansão do investimento foi de 2,1%, com aumento da produção de máquinas e equipamentos e construção civil

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

O crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre mostrou uma reação forte da indústria (alta de 1,8%, a maior entre os grandes setores pela ótica da produção) e dos investimentos (2,1%, pelo lado da oferta). Os dois componentes são importantes para sustentar o crescimento econômico, com ganhos de produtividade e ampliação de capacidade de produção. Segundo economistas, os avanços recentes são uma reação à demanda aquecida, mas há dúvidas sobre o fôlego de longo prazo do movimento.

— Acho que por enquanto ainda é muito uma recuperação de um patamar deprimido — afirmou Julia Gottlieb, economista do Itaú.

Os dados do IBGE ainda apontam um quadro de crise estrutural. Enquanto o PIB como um todo deixou para trás as crises recentes,

da recessão de 2014 a 2016 e da Covid-19, e está em nível recorde desde o segundo trimestre de 2022, a indústria agregada — inclui construção civil, transformação, produção de eletricidade, água, gás e esgoto, e a extrativa — ainda está 5,4% abaixo do patamar máximo, atingido no terceiro trimestre de 2013, na série histórica iniciada em 1996.

CONSUMO DE ENERGIA

Mesmo assim, no curto prazo, a demanda aquecida impulsionou a construção civil e a indústria de transformação, que cresceram 3,5% e 1,8%, respectivamente, sobre o primeiro trimestre. A indústria da transformação, que engloba as atividades manufatureiras em si e é a mais atingida pela falta de competitividade internacional da economia brasileira, já registra quatro trimestres seguidos de alta.

Segundo Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, a demanda

das famílias pela energia elétrica usada em casa impulsionou até mesmo a atividade de produção de eletricidade e afins, que saltou 4,2% ante o primeiro trimestre — esse desempenho está ameaçado pela seca neste segundo semestre, que atrapalha a geração hidrelétrica, mais barata, e leva ao acionamento mais frequente de termelétricas, mais caras, o que reduz a conta do valor adicionado no PIB pela atividade.

Rafael Cagnin, economista-chefe do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), tem visão mais otimista, porque o avanço da indústria de transformação tem sido acompa-

16,8%
foi a taxa de investimento da economia
Houve um aumento frente a os 16,4% do mesmo trimestre do ano passado



Em alta. A indústria de transformação, que exclui a extração de petróleo e minério, sobe há quatro trimestres seguidos

nhado de uma recuperação nos investimentos, inclusive na modernização de máquinas e equipamentos.

— Na produção de bens de capital, a produção de maquinário para a própria indústria voltou a crescer, depois de ter passado quase três anos no negativo, do fim de 2021 até agora — disse o economista do Iedi, reconhecendo que as bases de comparação são baixas, o que faz com que retomadas iniciais apresentem avanços mais elevados. — Pode ser visto como o início de um processo.

Segundo o IBGE, o avanço de 2,1% na formação bruta de capital fixo (FCBF, a conta dos investimentos no PIB) foi puxado por incrementos tanto na construção civil, em obras do setor imobiliário e de infraestrutura, quanto na produção e im-

portação de bens de capital, o que inclui maquinário.

Com a alta, a taxa de investimento foi a 16,8% do PIB, acima dos 16,4% do segundo trimestre de 2023, mas ainda longe do auge da série histórica do IBGE, entre 2010 e 2013, quando ficou acima de 20%.

INSEGURANÇA JURÍDICA

Cláudio Frischtak, sócio da Inter.B Consultoria, especializada no apoio ao planejamento estratégico de empresas, projetava um aumento da taxa de investimentos para 17% este ano, diante da queda do ano passado. A alta responde à demanda aquecida, à redução dos estoques da indústria e ao fato de que a capacidade média de produção está perto do limite de utilização, mas o especialista não vê um crescimento sustentado.

Para o consultor, o desequilíbrio das contas do governo, que eleva juros no mercado financeiro e poderá levar o Banco Central (BC) a subir a taxa básica. Frischtak diz que houve um aumento da insegurança jurídica e uma piora na regulação de diversos setores, por causa de aparelhamento partidário das agências, o que impedem um avanço maior. Com esses problemas, o empresariado se limita a responder à demanda no curto prazo, diz Frischtak:

— A Embraer e a Weg são empresas espetaculares e vão continuar investindo, mas o que realmente importa do ponto de vista macro são as dezenas de milhares de decisões de investimento. E aí, segurança jurídica, previsibilidade regulatória e um ambiente macroeconômico menos incerto é o que conta.



SUA MARCA RECONHECIDA ENTRE AS MELHORES DO BRASIL

O Valor Econômico reúne CEOs e líderes empresariais na cerimônia da 24ª edição do Prêmio VALOR 1000, a prestigiada publicação que premia as maiores companhias do país pela combinação do desempenho financeiro e de práticas ESG de destaque.

Cerimônia de Premiação e Lançamento do Anuário
16 de setembro, às 19h30, no Hotel Unique

Traga sua empresa para se comunicar com o seleto grupo de líderes e profissionais mais renomados no mundo corporativo brasileiro: apoiocomerciais@edglobo.com.br

PATROCÍNIO OURO



CARRO OFICIAL



CIA AÉREA OFICIAL



PATROCÍNIO PRATA

PATROCÍNIO BRONZE

PARCERIA

REALIZAÇÃO



Governo pede a ONS plano de segurança energética

Órgão afirma que fluxo de hidrelétricas pode ter o segundo pior setembro em 94 anos. Ministro de Minas e Energia diz que seca severa exige ‘medidas urgentes’, mas descarta crise como a de 2021

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) acionar a bandeira vermelha patamar 2 para o mês de setembro, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, pediu ontem ao Operador Nacional do Sistema (ONS) a elaboração de um plano de contingência para garantir a segurança energética no país até 2026. À noite, o governo anunciou a adoção de medidas para garantir o suprimento de energia, em meio à seca severa no país.

Aos diretores do ONS, o ministro disse que a seca acima

da média vem castigando diversas regiões do país, o que exige dos gestores do setor elétrico “medidas urgentes”. — Nós vivemos um problema climático sério, é importante que se compreenda isso, e o setor elétrico é o que mais sofre. A temperatura sobe, gasta-se mais energia. Menos água, menos chuva, energia mais cara — disse Silveira. Os meses de junho, julho e agosto deste ano registraram o menor volume de chuvas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste nos últimos 94 anos. Com a redução nos níveis dos reservatórios por causa da seca, a perspectiva é de acionamento

de 70% a 80% das termelétricas, que produzem energia mais cara, para garantir segurança energética ao país.

TÉRMICAS E BELO MONTE
Em reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) ontem, o ONS apresentou previsões de entrada de água nos reservatórios bem abaixo da média para setembro. Para este mês, de acordo com o cenário “menos favorável”, a indicação é de um fluxo de água abaixo da média histórica para todas as regiões do país. Em todo o Sistema Interligado Nacional esse fluxo pode significar apenas 43% da mé-

dia histórica, sendo o segundo menor nível para o mês de um histórico de 94 anos. No cenário mais favorável, ainda este mês, os resultados apontam condições de afluência de 59% da média, o quarto menor valor também em 94 anos. “Para o segundo semestre, os modelos indicam com grau de incerteza a configuração do fenômeno La Niña. Além disso, a previsão para o trimestre set/out/nov indica chuva abaixo da média no Norte e no Centro-Oeste e temperatura acima da média histórica em todo o Brasil”, diz nota do governo. A análise do ONS indicou

que, até dezembro, em cenários de demanda elevada e baixa contribuição da geração eólica, será necessária a utilização de recursos da reserva operativa para atender o pico de consumo do sistema, que ocorre geralmente à tarde, pelo uso do ar-condicionado. Por conta disso, foram aprovadas medidas para permitir o despacho de usinas termelétricas. O Ministério de Minas e Energia também vai negociar a viabilização da operação excepcional do reservatório intermediário da usina hidrelétrica de Belo Monte. Na última sexta-feira, a Aneel acionou a bandeira ver-

melha patamar 2 — a mais alta da escala, que significa uma taxa extra de R\$ 7,877 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Conforme mostrou O GLOBO, isso poderá resultar em reajustes de até 13% na conta de luz deste mês. Apesar do cenário crítico, Silveira descartou a possibilidade de haver, no ano que vem, uma crise energética como a de 2021, quando foi preciso adotar medidas de contenção de demanda. As maiores crises energéticas recentes no Brasil ocorreram entre 2001 e 2002, o chamado apagão, e em 2021, ambas decorrentes de secas severas.

AGU contesta o Ibama sobre a Margem Equatorial

Para Advocacia-Geral da União, órgão ambiental não é responsável pelo licenciamento de aeroporto a ser usado pela Petrobras no local

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Advocacia-Geral da União (AGU) emitiu mais um parecer favorável à Petrobras no impasse em torno da exploração de petróleo numa área conhecida como Foz do Amazonas, dentro da Margem Equatorial — porção do litoral que vai do Amapá ao Rio Grande do Norte. Em resposta a exigências do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), um parecer assinado pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, concluiu que o órgão ambiental não tem prerrogativa para rever os critérios de licenciamento do aeroporto municipal de Oiapoque, no litoral do Amapá. Um dos pontos apontados pelo Ibama ao negar a licença à Petrobras para perfuração do poço, que fica a 175 quilômetros de Oiapoque, foi o eventual impacto do sobrevoo de aeronaves entre o aeródromo e a área de exploração — o poço fica a 500 quilômetros da foz do

Rio Amazonas. Dessa forma, o parecer conclui que “não constitui fundamentação adequada para análise do pedido de reconsideração do licenciamento do bloco FZAM-59 (poço alvo do pedido de licença) a verificação de impacto do tráfego aéreo do Aeroporto de Oiapoque (AP) sobre as comunidades indígenas do entorno do aeródromo”, diz trecho do parecer. Segundo a AGU, a legislação brasileira prevê que o licenciamento seja concedido por um único ente federado, município, estado ou a União, a depender do tipo e abrangência do empreendimento. O Aeroporto de Oiapoque foi licenciado por órgão estadual.

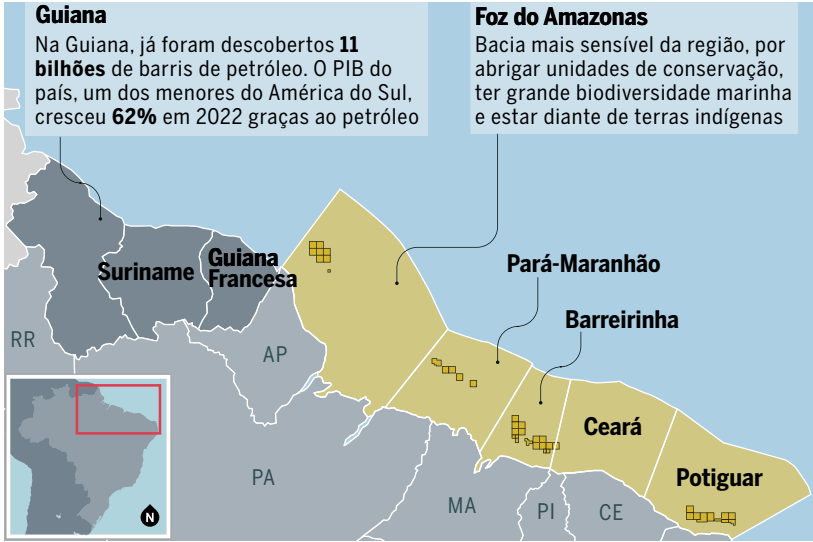
AVALIAÇÃO CONJUNTA
Uma eventual revisão sobre os impactos da operação dos voos sobre as comunidades indígenas locais, avaliou a AGU, deve ser feita pelo órgão estadual em conjunto com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), ligado à Força

ENTENDA A REGIÃO

- PAÍSES QUE JÁ EXPLORAM RESERVAS
 - BACIAS QUE COMPÕEM A MARGEM EQUATORIAL
 - POÇOS EXPLORATÓRIOS DA PETROBRÁS
- A Petrobras reservou **US\$ 3,1 bilhões** no seu plano estratégico de 2024-2028 para perfuração de **16 poços** exploratórios na Margem Equatorial

Editoria de Arte

Aérea Brasileira (FAB). A AGU concluiu também que não está prevista na legislação a exigência do Ibama — que, em resposta ao pedido da Petrobras pela reconsideração do indeferimento do licenciamento ambiental, solicitou manifestação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) sobre o impacto do sobrevoo de aeronaves na região. “Pelo que se observa, a atu-



ação do Ibama carece de previsão regulamentar ou mesmo de razoabilidade, ao criar uma etapa procedimental não prevista na norma e que põe em risco o prosseguimento do licenciamento ambiental do bloco”, diz um trecho do documento. A AGU também entendeu que as medidas a serem adotadas para não prejudicar a fauna em caso de vazamento de

óleo não dependem de análise jurídica. Esse também foi um dos argumentos do Ibama para negar a licença. Para a AGU, isso pode ser negociado futuramente entre as partes. Em parecer anterior, publicado em agosto de 2023, a AGU se manifestou sobre outra questão apontada pelo Ibama para o indeferimento do licenciamento ambiental. Nesse parecer, a AGU con-

clui que a Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AA-AS) não é indispensável e tampouco pode obstar a realização de licenciamento ambiental de empreendimentos de exploração e produção de petróleo e gás natural no país. A falta de AAAS — que é de responsabilidade do Poder Executivo — é apontada pelo Ibama como fator contra o licenciamento. As manifestações da AGU foram feitas em resposta a uma solicitação realizada em julho de 2023 pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

BUSCA POR ACORDO

Procurada, a assessoria do Ibama não se manifestou até o fechamento desta edição. De acordo com integrantes do governo, não há mais pareceres pendentes na AGU. Dessa forma, com essa manifestação em mãos, a Petrobras pode buscar um acordo junto ao Ibama ou até mesmo judicializar a questão. O objetivo da estatal, com a licença de perfuração, é comprovar a viabilidade econômica da produção de petróleo na área. A região é considerada uma nova fronteira de petróleo, com potencial de reservas equivalente ao do pré-sal.

Galípolo faz ‘beija-mão’ no Senado, mas sabatina atrasará

Indicado para assumir a presidência do BC deve ser ouvido em outubro

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sabatina de Gabriel Galípolo como indicado do presidente Lula para a presidência do Banco Central (BC) deve ficar para depois das eleições de outubro, por conta do período eleitoral, que esvazia o Congresso Nacional, e as reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) este mês. Galípolo iniciou nesta semana visita a senadores, no tradicional “beija-mão” antes da sabatina. O governo inicialmente trabalhava para a sabatina acontecer na terça-feira da semana que vem, dia 10. Porém, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), colegiado onde a sabatina

acontece, disse ontem que o encontro não ocorrerá na data prevista. — A sabatina não será realizada no dia 10. Gostaria de comunicar isso — afirmou. **WAGNER DEVE SER RELATOR** Na semana seguinte, nos dias 17 e 18 de setembro, ocorre a reunião do Copom. Por ser diretor de Política Monetária do BC, Galípolo participa dos encontros que definirão o nível da taxa básica de juros (Selic). Entre o dia 11 e o dia 24, os diretores do BC ficam no chamado “período de silêncio do Copom”, no qual são impedidos de falar sobre juros ou outros temas conexos em discursos, entrevistas ou em encontros com economistas, investidores, analistas de mercado e empresários. Além disso, as semanas se-

guintes são muito próximas do primeiro turno das eleições municipais, marcado para 6 de outubro — e os senadores costumam deixar Brasília nesse período. Galípolo se reuniu na manhã de ontem com Vanderlan e com o líder do PSD no Senado, Otto Alencar (PSD-BA). Uma das pautas foi a definição do relator da sua indicação. Segundo os senadores, o nome provável é o do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Alencar criticou o que considera interferência do ministro de Relações Institucionais do governo, Alexandre Padilha, na escolha do relator e chamou a ação de “totalmente descabida”. Galípolo iniciou o “beija-mão” no Senado na segunda-feira já em busca de apoio antes da sua sabatina.



Política. Em visita ao Senado, Gabriel Galípolo busca apoio para assumir o BC

Ele passou por gabinetes como dos senadores Teresa Leitão (PT-PE) e Orioisto Guimarães (PodemosPR), que é da oposição. A expectativa do governo é que Galípolo não tenha dificuldade na aprovação, já que passou por sabatina pa-

ra assumir como diretor de Política Monetária do BC no início de julho. A indicação de Galípolo já era esperada por causa da sua proximidade com a equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Poucos meses após ter as-

Dólar sobe, e Bolsa cai pressionada por ‘commodities’

> O dólar fechou ontem em alta de 0,48%, a R\$ 5,64, com valorização da moeda americana nos principais mercados depois da divulgação do Índice de Gerentes de Compras (PMI) nos EUA, que subiu menos que o previsto e gerou dúvidas sobre o ritmo da atividade no país. O dado negativo vindo do exterior teve efeito maior do que o número positivo do PIB brasileiro.

> O Ibovespa recuou 0,41%, pressionado pela queda de commodities como minério de ferro. Vale ON (Vale3) caiu 3,7%. Em Nova York, o S&P recuou 2,12% e o Nasdaq caiu 3,26%, com destaque para o tombio de 9,5% nos papéis da Nvidia (leia na página 20).

sumido como secretário executivo do Ministério da Fazenda do terceiro mandato de Lula, depois de integrar a equipe de transição., Galípolo deixou o cargo para fazer parte da diretoria do Banco Central, por indicação de Haddad.

Planos de saúde têm lucro líquido de R\$ 5,1 bi no 1º semestre

Segundo a ANS, é o primeiro resultado operacional positivo das operadoras desde 2021. Reajustes contribuíram para o ganho

LUCIANA CASEMIRO
lucianac@oglobo.com.br

As operadoras de planos de saúde tiveram um lucro líquido de R\$ 5,1 bilhões de janeiro a junho deste ano. É o melhor desempenho econômico-financeiro para um primeiro semestre desde 2019, segundo dados divulgados ontem pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que tira da conta o lucro atípico de 2020, durante a pandemia, que passou de R\$ 11 bilhões devido à suspensão de atendimentos eletivos.

De acordo com a ANS, as operadoras exclusivamente odontológicas registraram lucro de R\$ 338 milhões, e as administradoras de benefícios, de R\$ 106,8 milhões. Considerando o setor como um todo, o lucro líquido no primeiro semestre foi de R\$ 5,6 bilhões.

Pela primeira vez desde 2021, as operadoras médico-hospitalares fecharam o primeiro semestre com um saldo positivo na diferença entre as receitas e despesas diretamente relacionadas às operações de assistência

à saúde: o resultado operacional foi de R\$ 2,4 bilhões. Segundo a ANS, com esse resultado o segmento se aproxima do patamar dos anos pré-pandemia.

DÚVIDAS PELA FRENTE

Os dados mostram ainda que a recuperação do resultado operacional se deu em todas as modalidades, exceto autogestões, que tiveram prejuízo operacional de R\$ 1,1 bilhão, semelhante ao apurado no mesmo período de 2023.

Mas, para Jorge Aquino, diretor de Normas e Habilitação das Operadoras da ANS, não é possível estimar como será o segundo semestre:

— Em termos sazonais, o primeiro e o quarto trimestres são os melhores em termos de resultado, e o segundo e o terceiro tendem a ser mais desafiadores, logo, não dá para dizer que o segundo semestre poderá ser melhor. Ainda assim, a recuperação das contas gerais demonstra que a sinistralidade parece estar retornando aos mesmos patamares pré-pandemia — afirma Aquino.

De fato, a sinistralidade

dos planos de saúde ficou em 85,1%, comparável à de 2018 e sendo a melhor pós-pandemia. O resultado, segundo a ANS, está diretamente relacionado à recomposição das mensalidades, após os reajustes aplicados pelas operadoras.

Gustavo Ribeiro, presidente da Abramge, associação de empresas do setor, diz que os bons resultados financeiros das operadoras são uma boa notícia para os consumidores e pondera que ainda é cedo para afirmar que o setor terá, no ano, resultados comparáveis ao do período pré-pandemia:

— Historicamente, o segundo e o terceiro trimestre são marcados por influenza, doenças virais e respiratórias que se acumulam com os demais tratamentos, trazendo despesas assistenciais mais elevadas. Por isso é importante aguardarmos mais alguns períodos para entender se o setor conseguirá chegar ao fim deste ano nos moldes pré-pandêmicos — diz Ribeiro.

Vera Valet, diretora executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar



Atuação. Combate a fraudes também ajudou na melhoria do desempenho financeiro, diz executiva da FenaSaúde

(FenaSaúde), pondera que os resultados refletem os ajustes feitos pelo setor, principalmente, em mecanismos de combate à fraude:

— Os indicadores do semestre refletem fortes ajustes feitos pelas operadoras no sentido de dar mais equilíbrio ao sistema e, assim, proteger quem mais deve ser protegido: o beneficiário dos planos. Entre esses esforços, certamente o mais relevante foi o combate a fraudes.

De 2019 a 2023, a FenaSaúde e suas associadas registraram 4.502 notícias-crime e ações cíveis relacionadas a fraudes, com crescimento expressivo ano a ano. Só nos últimos dois anos o total de notícias-crime aumentou 66%.

De acordo com o estudo “Fraudes e Desperdícios em Saúde Suplementar”, conduzido pelo Instituto de Es-

tudos de Saúde Suplementar (IESS) em parceria com a consultoria EY, as perdas totais no setor, decorrentes de fraudes e desperdícios, foram estimadas entre R\$ 30 bilhões e R\$ 34 bilhões em 2022. Esse montante equivale a aproximadamente 11,1% a 12,7% da receita total da saúde suplementar.

IDEC DESTACA QUEIXAS

Já para o coordenador de Saúde do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), Lucas Andrietta, os dados da ANS comprovam que a narrativa dos planos de saúde sobre dificuldades financeiras é enganadora.

— O uso de uma retórica ameaçadora envolvendo a “sustentabilidade” do setor é um deboche com o sofrimento de pacientes e consumidores, num setor onde abundam relatos de práticas abusivas, explode o número de reclamações e onde as empresas usufruem amplamente de lacunas normativas e da omissão regulatória da ANS — afirma.

Em nota, a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) diz que o resultado confirma que as operadoras superaram as dificuldades observadas nos últimos dois anos. E ressalta esperar que esses resultados “contribuam para melhorar a situação dos hospitais, que seguem sofrendo com glosas e outras medidas adotadas para, no período de crise, adiar os pagamentos aos prestadores de serviços”.

— O funcionamento financeiramente sustentável do setor, com bons resultados das operadoras, é essencial para todos — afirma o diretor executivo da Anahp, Antônio Britto.

WeWork é alvo de ações de despejo em São Paulo

Locadoras afirmam que a empresa de escritórios compartilhados não pagou ao menos R\$ 6,9 milhões em aluguéis na Faria Lima

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dois proprietários de imóveis localizados em centros financeiros de São Paulo fizeram pedidos de despejo contra a WeWork, após três meses de aluguéis atrasados, entre junho e agosto.

A gestora HBR Realty informou que a empresa de escritórios compartilhados tem uma dívida de R\$ 6,9 milhões, referente ao contrato de aluguel do 1º ao 11º andares do Edifício Lead Corpora-te Faria Lima, na avenida de

mesmo nome. O Fundo de Investimentos Imobiliários JK D, administrado pelo Banco Genial, também protocolou ação onde consta dívida de R\$ 2,4 milhões ligada ao Condomínio Wtorre JK, localizado na Avenida Juscelino Kubitscheck.

O GLOBO encontrou ao menos outros oito processos que tramitam no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) que envolvem pedidos de despejo por inadimplência contra a WeWork.

O fundo do Banco Genial e a WeWork assinaram contra-

to de locação em 1º de março de 2017. Após o primeiro atraso, em 2 de julho, o fundo notificou a empresa, que respondeu em 16 de agosto com uma proposta para “resolução consensual de impasses” na qual impôs várias condicionantes, como o pagamento dos valores atrasados sem multas e juros, o que não foi aceito pelo locador.

Já a HBR e a WeWork assinaram um contrato de locação em 29 de junho de 2018. Em 26 de junho deste ano, segundo o documento protocolado na Justiça pela HBR, a

companhia enviou comunicado à WeWork para que quitasse a parcela em atraso naquele momento. No entanto, não houve resposta, o que motivou nova notificação no dia 16 de julho, que também teria sido ignorada, levando ao último comunicado, em 16 de agosto.

A WeWork também é acusada no processo de adotar postura “absolutamente contrária à boa-fé contratual”. Após a primeira notificação, a empresa teria proposto uma reunião no dia 1º de agosto à HBR, enviando a

consultora financeira Alvaréz & Marsal como sua representante.

No mês passado, a Rio Bravo Investimentos entrou com ação de despejo contra a WeWork, afirmando que a empresa não quitou os aluguéis de maio, junho e julho de 2024, referente a um imóvel que pertence ao fundo imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa. Também em agosto, a Idea Empreendimentos SPE 11 LTDA entrou na Justiça após pagamentos atrasados entre junho e agosto que so-

mam R\$3,6 milhões. Já o Fundo de Investimento Imobiliário TM-FII entrou com pedido de despejo em 20 de agosto, afirmando que a WeWork não pagou o aluguel desde maio.

Procurada, a WeWork disse desconhecer qualquer notificação de despejo: “Nossas ações temporárias têm o objetivo de acelerar as conversas para chegar a soluções que sejam do melhor interesse de todo o nosso ecossistema, mutuamente benéficas e que estejam mais bem alinhadas com as condições atuais do mercado (...) As negociações já estão resultando em acordos com locadores e seguimos comprometidos em prestar o excelente serviço que nossos membros esperam”.

Febre dos ‘estúdios’ chega ao Rio com lançamentos na Barra

Construtora vai erguer condomínio com 1.400 apartamentos compactos

CAPITAL
RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Amãnia dos apartamentos compactos — hoje chamados de “estúdios” entre 33 m² e 50 m² — já faz com que incorporadoras e construtoras adaptem os projetos para satisfazer a demanda dos investidores por esse novo filão.

A Calper, por exemplo, decidiu que os “estúdios” serão 90% das unidades do Arte Design Residencial,

que a construtora erguerá na chamada Barra Olímpica. O Valor Geral de Vendas (VGV) dos cerca de 1.400 apartamentos compactos somará R\$ 495 milhões, dos R\$ 550 milhões totais. O preço inicial será a partir de R\$ 268 mil, e a gestão da locação para compradores-investidores será feita pela startup Lobie.

— A mudança no projeto é para corrigir uma distorção social que vem desde 1970. O ideal é que a cidade do Rio tenha 50 mil estúdios, sendo 25 mil na Zona

Oeste e 25 mil no Centro e Zona Norte. Em São Paulo, desde 2013 foram lançados cerca de 145 mil compactos; no Rio, foram apenas 5.500 — diz Ricardo Ranauro, CEO da Calper.

A Barra da Tijuca estava ficando imune à tendência dos compactos — com exceção do novo projeto da Torre H, cujas obras estavam paradas há quatro décadas.

Enquanto isso, regiões como Centro e Zona Sul ganharam quase 3.400 apartamentos do tipo desde a pandemia, segundo



DIVULGAÇÃO

‘Apezinho’. Compactos serão 90% das unidades do Arte Design Residencial, na chamada Barra Olímpica

dados do Secovi-Rio (Sindicato da Habitação).

O Arte Design Residencial ficará dentro da Cidade Arte, bairro planejado que a Calper está construindo nas imediações do Shopping Metropolitano. O lançamento será feito em duas fa-

ses, com a primeira somando um valor de vendas de R\$ 275 milhões.

A startup Lobie calcula que o Rio ganhará pelo menos 4 mil novos “estúdios” nos próximos meses. O VGV desse novo estoque é estimado em R\$ 1,9 bilhão pela

startup. Um dos aceleradores da tendência tem sido a conversão de hotéis em projetos residenciais.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.globo.com/capital

Azul para de servir salgadinhos em voos curtos

Companhia afirma que restrição de ‘snacks’ é uma medida ‘momentânea’ que se deve a questões de abastecimento. Ponte aérea Rio-São Paulo não é afetada. Depois de um tombo de 18% na véspera, ações da empresa sobem 10,2%

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Enfrentando turbulência na cotação de suas ações na Bolsa, a Azul Linhas Aéreas restringiu a oferta de *snacks* — salgadinhos, bolinhos e balas — a bordo de seus voos domésticos. A empresa afirma que a mudança é momentânea e foi tomada por questões de abastecimento.

Segundo fontes que tiveram acesso a um comunicado interno da aérea, foi suspensa a distribuição de *snacks* em voos com duração inferior a 45 minutos, com o serviço de bordo restrito à água. A exceção são as linhas consideradas de alto movimento, como a ponte aérea Rio-São Paulo.

REFRIGERANTE LIMITADO
Em nota, a Azul afirmou que, “devido a desafios no abastecimento, o serviço de *snacks* seguirá sendo oferecido, momentaneamente, com cardápio adaptado”. E acrescentou que, “assim que possível, deve retomar a normalização da distribuição.”



HERMES DE PAULA/23-10-2023

Segundo informações de mercado, já que a empresa não detalhou as mudanças no serviço de bordo, nos voos acima de 45 minutos está mantida a oferta de *snacks* — que fizeram a fama da Azul pela distribuição ilimitada —, porém limitados a uma unidade por passageiro.

Os refrigerantes só entram no leque de opções a partir

das 11h, enquanto o café permanece nos voos com mais de duas horas de viagem ou nos de alto movimento e *premium*. As linhas operadas em aviões ATR deixam de ter café e refrigerante.

A Azul não informou até quando essa alteração no serviço de bordo será mantida.

Em maio, clientes reclamaram da cobrança de uma

taxa para resgate de pontos do programa de fidelidade da Azul para a emissão de passagens. Na semana passada, a Justiça do Rio determinou a restituição dessa taxa a um passageiro.

REBAIXAMENTO PELA S&P
As ações da Azul entraram em leilão ontem no Ibovespa, após alta de mais de 12%.

Este mecanismo é utilizado quando ocorre forte oscilação no valor do papel. Com isso, as negociações das ações da empresa foram interrompidas por dez minutos. Elas fecharam em alta de 10,2%, a R\$ 4,86.

Na segunda-feira, os papéis desabaram 18,8%. Depois do fechamento do mercado, a agência de classificação de

Novo regime.
À exceção de rotas de alto movimento, como a ponte aérea Rio-São Paulo, na Azul os voos curtos só terão água

risco S&P rebaixou a nota de longo prazo da Azul, que passou de B- para CCC+.

A S&P argumentou que os resultados da companhia no primeiro semestre foram fracos. Em 29 de agosto, as ações da Azul chegaram a registrar 25% de queda na Bolsa, após notícias de que a empresa aérea estaria planejando apresentar um pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos, o chamado Chapter 11, enquanto buscava formas de honrar compromissos prestes a vencer.

No curto prazo, a Azul tem obrigações no valor de US\$ 660 milhões a pagar.

NEGOCIAÇÕES ATIVAS
Naquele mesmo dia, a Azul divulgou comunicado ao mercado afirmando estar em “negociações ativas” com os principais acionistas para otimizar a reestruturação de sua dívida.

O CEO da empresa aérea, John Rodgers, frisou, em entrevista ao GLOBO, que pedir recuperação judicial está fora de cogitação.

Nvidia é alvo de intimação do governo americano

Departamento de Justiça analisa possível violação de legislação antitruste

Da Bloomberg News
WASHINGTON E NOVA YORK

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos enviou intimações para a Nvidia e outras empresas, enquanto busca provas de que a fabricante de chips de inteligência artificial (IA) violou a legislação antitruste. O movimento representa uma escalada da investigação sobre a principal fornecedora para a indústria de IA.

Com as intimações, as em-

presas ficam obrigadas a fornecer informações ao órgão do governo americano, afirmam fontes a par do assunto. Isso torna cada vez mais provável a abertura de um processo formal contra a empresa.

PERDA DE US\$ 279 BI
Os reguladores suspeitam que a Nvidia está dificultando a troca por outros fornecedores e punindo clientes que não usam exclusivamente seus chips de IA, se-

gundo fontes que pediram anonimato.

Antes mesmo de a Bloomberg revelar o envio das intimações, as ações da Nvidia haviam sofrido um tombo recorde. Os papéis caíram 9,53% ontem, a US\$ 108, o que significou uma perda de US\$ 278,9 bilhões no seu valor de mercado — o maior já registrado por uma ação negociada nos Estados Unidos.

Apesar da forte perda, a Nvidia ainda vale mais de US\$ 2,6 trilhões.



JOEL SAGET/AFP/23-2-2024

Chips. A Nvidia afirma que domínio se deve à qualidade de seus produtos

Os reguladores estão contactando outras empresas de tecnologia para reunir informações. Quem lidera a investigação é o Departamento de Justiça, segundo as fontes. Procurado, o órgão não quis comentar.

Em nota, a Nvidia afirmou que seu domínio do mercado é resultado da qualidade de seus produtos, que têm um desempenho mais rápido. “A Nvidia ganha por mérito, o que se reflete em nossos resultados e no valor para os cli-

entes, que podem escolher a solução que for melhor para eles”, argumentou.

A empresa vem atraindo o escrutínio das autoridades desde que se tornou a fabricante de chips mais valiosa do mundo e a maior beneficiária do *boom* de gastos com IA. Suas vendas mais que dobram a cada trimestre.

O Departamento de Justiça analisa a aquisição da RunAI pela Nvidia, anunciada em abril. A RunAI fabrica software para gerenciar computação de IA, e existe a suspeita de que a união das empresas é mais um empecilho para os clientes trocarem os chips da Nvidia pelos de outra fabricante. Os reguladores também buscam descobrir se a Nvidia dá preferência aos clientes que usam exclusivamente seus produtos.

Holanda multa empresa por uso indevido de fotos

Clearview IA tem mais de 30 bilhões de imagens, obtidas sem autorização, em base de dados de reconhecimento facial

HAIA

As autoridades regulatórias da Holanda aplicaram uma multa de € 30,5 milhões (cerca de R\$ 189 milhões) à empresa americana de reconhecimento facial Clearview AI, por ter criado uma base de dados ilegal com bilhões de fotografias.

A Clearview AI oferece um serviço que permite identificar uma pessoa a partir de fotografias do seu rosto, captadas sem sua autorização na internet. O programa é usado pelas forças de segurança dos Estados Unidos e de vários países.

“A Clearview dispõe de uma base de dados com mais de 30 bilhões de fotos

de pessoas (...) sem que estas saibam ou tenham dado permissão”, afirmou, em comunicado, a Agência de Proteção de Dados (DPA, pela sigla em inglês) do país.

Além da multa, o órgão determinou que a Clearview pare de coletar imagens no país. E alertou que empresas holandesas não po-

dem usar o programa, sob risco de “multas pesadas”.

— O reconhecimento facial é uma tecnologia muito invasiva, que não pode ser simplesmente aplicada a qualquer um — afirmou o presidente da DPA, Aleid Wolfsen. — Se há uma foto sua na internet, e não temos todos?, você pode acabar na

base de dados da Clearview e ser rastreado. Isso não é um roteiro de um filme de suspense. Nem algo que só poderia ser feito na China.

A Clearview afirmou que só oferece a sua base de dados a serviços de inteligência fora da União Europeia (UE).

Wolfsen afirmou que a empresa “não pode simples-

mente violar os direitos dos cidadãos europeus e se safar.”

De acordo com a DPA, a Clearview “violou seriamente a lei de privacidade da Regulação Geral de Proteção de Dados (GDPR, que regula-menta a privacidade digital na UE) em vários pontos: a empresa nunca deveria ter construído a base de dados e é pouco transparente.”

A empresa americana já recebeu outras multas em França, Reino Unido e Itália. Segundo a DPA, a Clearview não contestou a decisão e, por isso, não poderá apelar da multa.

INDICADORES

IBOVESPA
-0,41%
no dia
+6,54%
em agosto

IMPOSTO DE RENDA

| Setembro de 2024 | ALÍQUOTA | ADDEDUZIR* |
|------------------------|----------|------------|
| BASE DE CÁLCULO (R\$) | Isento | - |
| Até 2.259,20 | | |
| De 2.259,21 a 2.826,65 | 7,5% | R\$ 169,44 |
| De 2.826,66 a 3.751,05 | 15% | R\$ 381,44 |
| De 3.751,06 a 4.664,68 | 22,5% | R\$ 662,77 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5% | R\$ 896,00 |

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R\$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IR 2024, que vence em 30 de setembro, tem correção de 3,57%.

OUTRAS MOEDAS

| | VENDAS |
|-----------------|--------|
| Libra esterlina | 7,4065 |
| Franco suíço | 6,6480 |
| Iene japonês | 0,0385 |
| Peso argentino | 0,0060 |
| Peso chileno | 0,0061 |
| Yuan chinês | 0,7933 |

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/[ucc.com](http://www.ucc.com) e www.oanda.com.

INSS

Setembro de 2024
Trabalhador assalariado
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)
Até 1.412,00 7,5
De 1.412,01 a 2.666,68 9
De 2.666,69 até 4.000,03 12
De 4.000,04 até 7.786,02 14
Porcentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

ÍNDICES

| ÍPC | IBGE | (12/93=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|-------|---------|-------------|--------|--------|----------|
| Julho | 6967,89 | | +0,38% | +2,87% | +4,50% |
| Junho | 6941,51 | | +0,21% | +2,48% | +4,23% |

IGP-M FGV (8/94=100)
Agosto 1146,575 +0,29% +2,00% +4,26%
Julho 1143,313 +0,61% +1,71% +3,82%

IGP-DI FGV (8/94=100)
Julho 1127,101 +0,83% +1,95% +4,16%
Junho 1117,787 +0,50% +1,11% +2,88%

POUPANÇA

| ATÉ 03/05/12 | |
|--------------|---------|
| 27/09 | 0,5767% |
| 28/09 | 0,5774% |
| 01/10 | 0,5678% |
| 02/10 | 0,5718% |

APARTIR DE 04/05/12
28/09 0,5774%
01/10 0,5678%
02/10 0,5718%

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

UFIR/RJ

| Setembro | UFIR (extinta) |
|------------|----------------|
| R\$ 4,5373 | R\$ 1,0641 |

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

FUNDOS DE INVESTIMENTO:

www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

CONDENAÇÃO A MADURO

Brasil e Colômbia reagem a ordem de prisão de opositor que torpedeou possibilidade de mediação

JANAÍNA FIGUEIREDO
E ELIANE OLIVEIRA
internacio@oglobo.com.br
BUENOS AIRES E BRASÍLIA

A ordem de prisão emitida pela Justiça venezuelana — a pedido do Ministério Público controlado pelo chavismo — contra o opositor Edmundo González Urrutia, que disputou a eleição presidencial de 28 de julho contra Nicolás Maduro, enterrou de vez a possibilidade de uma eventual mediação dos governos do Brasil e da Colômbia entre a ditadura chavista e a oposição. Fontes do governo Lula admitem que a decisão judicial — que não será questionada pelo Brasil — fechou o que diplomatas gostam de chamar de “janela de oportunidade”, neste caso, para tentar um acordo que possa ajudar a Venezuela a superar a crise política na qual mergulhou após o pleito. Ontem, Brasília e Bogotá emitiram nota conjunta criticando o governo Maduro e expressando “profunda preocupação” com a ordem de prisão contra González Urrutia, que a oposição diz ter sido o real vencedor das eleições, segundo mais de 80% das atas de votação a que teria tido acesso — o governo se recusou a apresentar essa documentação. Outros países também condenaram Caracas.

“Esta medida judicial afeta gravemente os compromissos assumidos pelo governo venezuelano no âmbito dos Acordos de Barbados, em que governo e oposição reafirmaram seu compromisso com o fortalecimento da democracia e a promoção de uma cultura de tolerância e convivência. Dificulta, ademais, a busca por solução pacífica, com base no diálogo entre as principais forças políticas venezuelanas”, diz o texto da nota conjunta.

‘ESCALADA AUTORITÁRIA’
A ordem de prisão foi emitida pela Justiça, também controlada pelo chavismo, com base em cinco acusações — usurpação de funções, falsificação de documentos públicos, instigação à desobediência às leis, conspiração, “sabotagem de

danos aos sistemas” (sic) e associação — após o opositor ignorar três intimações em uma semana para depor. No Palácio do Planalto, fontes do governo Lula não escondem mais sua frustração. A aposta de trazer a Venezuela de volta para o convívio regional, uma das prioridades do governo Lula 3 em matéria de política externa, não deu certo. Os que atuaram nos governos anteriores admitem que “pelo menos [Hugo] Chávez nos ouvia, Maduro não ouve”. Em entrevista à agência Reuters, o assessor internacional da Presidência da República, Celso Amorim, foi mais incisivo na avaliação da situação no país. — Não há como negar que há uma escalada autoritária na Venezuela. Não sentimos abertura para um diálogo, há uma reação muito forte a cada comentário — disse ele, tachando de “muito preocupante” a ordem de prisão contra o

opositor. — Seria uma prisão política, e não aceitamos (que haja) presos políticos. O assessor de Lula acrescentou ainda ter esperança de uma solução política para a crise, mas reconhece que a ordem de prisão põe novas barreiras no caminho. — Torna tudo ainda mais difícil — disse Amorim. O diplomata, no entanto, afasta a possibilidade de o Brasil adotar uma postura mais forte contra Maduro: — Eu sou do tempo da Bossa Nova. A gente nunca sobe o tom. **‘PULANDO DE CASA EM CASA’** Em suas redes sociais, González Urrutia compartilhou ontem uma publicação da Plataforma Unitária Democrática, na qual a coalizão opositora afirma que o país exige “as atas de votação, e não ordens de prisão”. A postagem foi a primeira manifestação do ex-candidato desde a determinação para que seja preso.

“Os venezuelanos e o mundo olham com indignação para um regime que não foi capaz de publicar no prazo legal previsto nenhuma ata que apoie o fraudulento resultado do CNE, mas que é capaz de criar, em minutos, uma ordem de prisão contra o vencedor da eleição presidencial”, afirma o comunicado. Em Caracas, há uma igual sensação de que a “janela de oportunidade” se fechou ou está extremamente restrita. Analistas que preferem falar sob anonimato lamentam que “os esforços de Brasil e Colômbia não tenham impedido o recrudescimento da repressão, pelo contrário”. O mandado de prisão contra González Urrutia é, segundo os especialistas, o mais contundente ato de intimidação a dirigentes da oposição. É busca, afirmam, levar o diplomata aposentado a abandonar o país. A situação da oposição é cada dia mais complicada. González Urrutia está, segundo

seus advogados, “pulando de casa em casa”. Sua esposa está no apartamento do casal, em Caracas, com uma filha (a outra mora na Espanha). A comunicação entre o opositor, a família, amigos e colaboradores é escassa, contou ao GLOBO um desses colaboradores. Segundo ele, “Edmundo está muito preocupado com a família, sobretudo com a esposa. Eles receberam ameaças”. O método de Maduro é claro: intimidar, gerar medo e, aos poucos, neutralizar a oposição no território nacional. Para Carlos Romero, professor da Universidade Central da Venezuela (UCV), “o governo venezuelano está adotando o modelo da Nicarágua”. — A comunidade internacional tem um papel a cumprir. O isolamento é o pior que pode nos acontecer, porque isolados a repressão será ainda pior — afirma Romero, que tem uma filha que mora no exterior, mas decidiu ficar na Venezuela. — Vejo muitas pessoas

com medo, mas principalmente tristes. A tristeza se impôs, e estamos cada dia pior. Muitos familiares que moram fora já avisaram que não querem vir ao país. Ninguém se sente seguro. Sem mediação à vista, o isolamento parece ser, de fato, um cenário impossível de evitar para a Venezuela. Não é algo novo para o país, que desde 2018 enfrenta sanções por parte de EUA, Canadá e países da União Europeia (UE), entre outros. Ontem, os EUA e a UE rejeitaram o mandado de prisão contra González Urrutia, assim como nove países latino-americanos em comunicado conjunto: Argentina, Costa Rica, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai. **‘O GOVERNO SE FECHOU’** O que Brasil e Colômbia tentaram impedir foi justamente o aprofundamento do isolamento. O cenário mais otimista previa a normalização política, algo que nunca esteve tão distante quanto hoje. — O governo de Maduro está disposto a escalar a pressão ao máximo. Hoje, o objetivo é que Edmundo saia do país — afirma o analista venezuelano Mariano de Alba, que mora no exterior. — Pensar numa mesa de diálogo hoje é difícil, mas acho que a porta não se fechou totalmente. Em diplomacia os tempos são outros. A questão, frisa Alba, é que “Maduro não quer negociar, e isso não mudou com o pedido de prisão de Edmundo”. — O pedido de prisão é uma escalada, mas não altera o contexto geral. O governo se fechou e, por outro lado, as sanções vão se intensificar. Já vimos o que fizeram com o avião de Maduro na República Dominicana — acrescenta o analista, que faz um alerta: — O que mais me preocupa é ver que não apenas a cúpula militar sustenta Maduro. Tem um Estado por trás dele, um Judiciário que respalda sua estratégia de asfixia da oposição.

Com agências internacionais



Escondido. O ex-candidato presidencial opositor Edmundo González Urrutia em Caracas em maio: Plataforma Unitária Democrática exige as atas de votação

Venezuelanas sofrem maus-tratos e abusos em prisão

Detentas são deixadas apenas com roupa do corpo, e leite de crianças é jogado fora; HRW denuncia 24 assassinatos em protestos

CARACAS

Venezuelanas presas, incluindo as detidas em meio à repressão pelo governo de Nicolás Maduro nos dias após as eleições presidenciais de 28 de julho, vêm sofrendo maus-tratos e tratamentos cruéis por parte das autoridades do Instituto Nacional de Orientação Feminina (Inof), em Los Teques. As denúncias foram feitas por parentes das vítimas ao jornal El Nacional, após uma visita ao centro penitenciário no estado de Miranda.

— Foram tirados delas livros, comida, água, lençóis, cobertores. Algumas foram abusadas física e psicologicamente. Isso é horrível, algo nunca visto antes. Não sabemos porque fizeram isso — disse uma parente de uma das presas. Segundo a ONG Justiça, Encontro e Perdão (JEP), os maus-tratos ocorreram como resultado da recente mudança de autoridades na instalação. “Alguns familiares relatam que foram levados pertences e materiais de higiene. Além disso, eles não estão autoriza-

dos a trazer alimentos ou quaisquer outros suprimentos de suas famílias”, disse a ONG. Zair Mundaray, advogado que documenta violações de direitos humanos no país, relatou ao site independente Efecto Cocuyo que um novo diretor, chamado Joselyn Pérez, foi nomeado há uma semana. — Desde a sua chegada, [Pérez] ordena buscas constantes e violentas, ameaçando presos políticos e comuns, a quem humilha permanentemente — afirmou o advogado. Segundo o Observatório

Venezuelano de Prisões, as vítimas foram deixadas apenas com a roupa do corpo, e as autoridades chegaram a jogar fora o leite das crianças que estão com suas mães no centro penitenciário. “Além do dano psicológico ao qual as prisioneiras foram submetidas, os parentes disseram que agora terão que encontrar dinheiro de onde não têm para repor tudo o que jogaram fora”, afirmou a ONG no X, acrescentando que os parentes das presas descreveram a revista como

“a pior e mais cruel de todas”. Em maio, a ONG descreveu o instituto como um “cemitério de mulheres vivas”.

MENORES SÃO AFETADOS

Em relação aos menores que vivem com detentas, o observatório descreve a situação como alarmante e inaceitável e denuncia “a negligência grave por parte das autoridades e a violação flagrante” dos direitos humanos a órgãos internacionais, apontando que “crianças inocentes são forçadas a viver o inferno com as mães”.

Em agosto, o observatório já havia denunciado tratamentos desumanos sofrido pelas detentas do Centro de Formação de Mulheres Acusadas, conhecido como La Crisálida, também em Miranda. Um balanço publicado pela ONG Foro Pena mostra que do total de 1.780 pessoas presas no país no contexto pós-eleições, 230 são mulheres. Por sua vez, a organização de direitos humanos Human Rights Watch (HRW) denunciou ontem ao menos 24 assassinatos cometidos nos protestos pós-eleição. A partir de uma perícia independente, a HRW pôde analisar as condições de 11 casos. Segundo a organização, forças de segurança estão envolvidas em vários deles.

Ataque russo com mísseis mata 51 na Ucrânia

Bombardeio foi um dos mais mortais da guerra até agora e teve como alvo uma cerimônia militar em Poltava, a 350km da capital; Kiev reclama que Mongólia não cumpriu mandado de prisão contra Putin, que visita país asiático

KIEV

Um ataque russo com mísseis na cidade de Poltava, no Leste da Ucrânia, matou pelo menos 51 pessoas e feriu outras 271 ontem, afirmou o presidente Volodymyr Zelensky. Dois mísseis balísticos atingiram uma instalação de treinamento militar na cidade, localizada a cerca de 350 quilômetros de Kiev e Kharkiv, além de um hospital nas proximidades, prendendo pessoas sob os escombros. —Tudo está sendo feito para salvar o máximo de vidas possível —disse Zelensky em seu discurso noturno, prometendo responsabilizar o que ele chamou de “escória russa”, enquanto as equipes de resgate trabalhavam para limpar os escombros.

SEM TEMPO PARA FUGIR

O ataque parece ser um dos mais mortais realizados pelas forças russas desde o início da guerra, em fevereiro de 2022, publicou a Associated Press. O Ministério da Defesa ucraniano informou que o intervalo de tempo entre o som das sirenes de alerta e o impacto foi tão curto que muitas pessoas foram mortas a caminho dos abrigos. Moradores se organizaram para doar sangue e ajudar os feridos. Ao menos 25 pessoas foram resgatadas, 11 delas retiradas dos escombros. Vladimir Rogov, oficial nomeado pelo Kremlin no sul da



Destruição. Equipes de bombeiros e socorristas vasculham escombros de um prédio atingido por um míssil russo em Zaporíjia em busca de sobreviventes

Ucrânia, escreveu no Telegram que o ataque tinha como alvo a cerimônia de formação militar do Instituto de Comunicações, escola que oferece treinamento de radar e guerra eletrônica. Os mísseis, disse, foram lançados quando centenas de cadetes se reuniam ao ar livre para o evento. A alegação de Rogov, que poderia explicar o alto número de mortos, não pôde ser verificada de maneira independente. Ainda assim, ataques contra tropas em cerimônias militares já ocorreram no passado.

Em novembro de 2023, um míssil russo atingiu uma cerimônia de concessão de medalhas a militares de artilharia na região de Zaporíjia, matando 19 soldados. O incidente despertou críticas à liderança militar e civil, e Zelensky disse que abria uma investigação para evitar que situações do tipo voltassem a acontecer. Agora, o presidente ucraniano mais uma vez disse ter determinado uma “investigação completa e rápida” sobre as circunstâncias do ataque de ontem, e o governador de Poltava, Filip Pronin,

anunciou três dias de luto a partir de hoje. No Telegram, ele escreveu que as mortes representam “uma grande tragédia para a região de Poltava e para toda a Ucrânia”, acrescentando que “o inimigo certamente deve responder por todos os seus crimes contra a Humanidade”. **‘DURO GOLPE’** O ataque ocorreu enquanto o presidente da Rússia, Vladimir Putin, está de visita na Mongólia, um dos países signatários do Tribunal Penal Internacional (TPI), que emitiu

um mandado de prisão contra ele por crimes de guerra cometidos no conflito na Ucrânia. Não há indicações, porém, de que o líder russo será detido por seus anfitriões — algo que a Chancelaria ucraniana classificou como um “duro golpe” para o sistema de direito penal internacional. Esta é a primeira vez que Putin visita uma nação que aderiu ao TPI desde que o órgão solicitou sua prisão, há quase 18 meses, sob a acusação de levar ilegalmente crianças de territórios ocupados na Ucrânia para a Rússia. Desde a fun-

dação do tribunal, outros indivíduos que foram alvo de mandados de prisão do TPI, como o ex-ditador sudanês Omar al-Bashir, viajaram para Estados signatários do Estatuto de Roma sem serem detidos. **NOVO PEDIDO DE AJUDA** O ataque mais recente ocorreu após alguns dias difíceis para a Ucrânia, durante os quais Moscou parece ter acelerado o ritmo dos ataques. Na segunda-feira da semana passada, as forças russas lançaram mais de 200 mísseis e drones que atingiram alvos em 15 regiões de todo o país. Pelo menos sete pessoas foram mortas no que Zelensky disse ter sido um dos maiores ataques desde o início da guerra. A ofensiva provocou a interrupção do fornecimento de energia em algumas cidades. Ontem, Zelensky repetiu o apelo para que os parceiros da Ucrânia garantam a rápida entrega de ajuda militar e pediu mais uma vez que as nações aliviem as restrições sobre o que as forças ucranianas podem atingir em solo russo com as armas fornecidas. Alguns países temem que o ataques diretos à Rússia com armas ocidentais possam provocar a escalada da guerra. No Telegram, Zelensky disse que suas forças precisam de sistemas de defesa aérea e mísseis “agora, e não guardados em depósitos”. *Com The New York Times*

Por que a Mongólia não prende Putin

- > Confirmando o que analistas já esperavam, a Mongólia não cumpriu a ordem de prisão emitida pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin, que iniciou na segunda-feira uma visita ao país. A Mongólia integra o tribunal desde o começo do século e, em tese, deveria ser obrigada a deter o líder russo em sua chegada a Ulan Bator, mas os laços estratégicos, econômicos e históricos com Moscou pesaram mais.
- > Pouco antes de Putin pousar na capital mongol, o porta-voz da Presidência russa, Dmitry Peskov, disse que não tinha “qualquer preocupação” com a viagem ou com a ordem de prisão — emitida em 2023, a medida, que inclui a comissão russa para a Infância, Maria Lvova-Belova, é relacionada ao que o TPI vê como “transferência forçada”

- de milhares de menores de idade de territórios ocupados na Ucrânia para a Rússia. O governo da Mongólia não fez qualquer movimento para cumpri-la e tinha motivos para isso, especialmente econômicos.
- > Atualmente, 95% das importações de petróleo e derivados do país vêm da Rússia, e essas compras correspondem a 35% de todas as importações anuais feitas pela Mongólia — 20% da eletricidade consumida localmente também vêm do país vizinho. A economia mongol é baseada na exportação de bens como carvão, cobre e ouro, cuja extração demanda um fornecimento constante de energia. “Esse fornecimento é crítico para garantir nossa existência e a de nosso povo”, escreveu, em mensagem para o portal Político Europe, um porta-voz do governo

- da Mongólia, justificando a decisão de não prender Putin. “A Mongólia sempre manteve uma política de neutralidade em todas as suas relações diplomáticas.”
- > Na véspera da chegada a Ulan Bator, Putin prometeu garantir um fornecimento de “gás barato” ao país caso um novo gasoduto, o “Poder da Sibéria-2”, seja concluído. A obra passa pela Mongólia rumo à China — principal comprador do gás russo hoje — e terá capacidade de transportar até 50 bilhões de m³ por ano, parcialmente compensando as perdas com o veto ao gás russo pelos compradores europeus. Mas viabilizar o projeto não é simples. Apesar de as obras estarem avançadas no lado russo, não há acordo firmado com a China para o fornecimento de gás

- pelo novo gasoduto. Em 2022, Putin propôs ao presidente chinês, Xi Jinping, ampliar o envio anual de gás russo à China para até 100 bilhões de m³ até 2030, mas não teve sinal verde de Pequim.
- > Diante do impasse, a Mongólia não incluiu o “Poder da Sibéria 2” em seu plano quinquenal. Em reunião com o presidente da Mongólia, Ukhnaagiin Khurelsukh, ontem, Putin destacou que a Rússia tem sido um parceiro “confiável” na questão energética e voltou a defender a conclusão do novo gasoduto. Entre os acordos firmados, que incluíram o fornecimento de combustível, a Rússia se comprometeu a ajudar na modernização de uma central termelétrica e se mostrou aberta a projetos de energia nuclear.

- > Além do suprimento energético, a relação entre Rússia e Mongólia se mede não em anos ou décadas, mas em séculos. Gêngis Khan, o histórico líder mongol, invadiu as terras hoje russas no século XIII e deixou marcas até hoje visíveis no país.
- > No século XX, os então recém-vitoriosos bolcheviques reconheceram a independência da Mongólia, em 1919, e em 1924 a República Popular da Mongólia foi fundada. Nos anos 1930, a Mongólia lutou ao lado dos soviéticos na série de conflitos com o Japão. Na Segunda Guerra, apesar da declarada neutralidade, forças mongóis prestaram apoio a Moscou com suprimentos e depois com tropas na invasão da Manchúria, em 1945.

Filipe Barini

Tentativa de fuga de prisão deixa 129 mortos na RDC

Penitenciária com capacidade para 1,5 mil detentos abrigava 12 mil

KINSHASA

Pelo menos 129 pessoas morreram durante uma tentativa de fuga na maior prisão da República Democrática do Congo, disseram ontem as autoridades do país. Esta foi a mais recente crise a atingir uma instalação de detenção superlotada na nação africana, notória por condições que grupos de direitos humanos há muito tempo denunciam como desumanas. Segundo o governo local, 24 detentos morreram de ferimentos de bala após tiros de advertência

terem sido disparados. A maior parte, porém, morreu sufocada ou esmagada. **RELATOS DE ESTUPROS** Segundo o ministro do Interior, Jacquemain Shabani, 59 pessoas ficaram feridas, e houve casos de mulheres violentadas. Diversas partes da prisão foram incendiadas na tentativa de fuga, ocorrida na madrugada de segunda-feira. Até a tarde de ontem, não estava claro se algum detento conseguiu escapar da Prisão Central de Makala, a única em Kinshasa, capital do Congo e uma das ci-

dades mais populosas da África. Com capacidade projetada para 1,5 mil pessoas, o presídio abrigava pelo menos 12 mil detentos, segundo um relatório de outubro de 2023 da ONG Anistia Internacional. Disparos foram ouvidos na noite de segunda-feira na prisão, segundo relatos da mídia local e vídeos publicados nas redes sociais. Stanis Bujakera Tshiamala, um conhecido jornalista congolês que cumpriu pena em Makala no ano passado, mas que já foi solto, compartilhou um vídeo mostrando uma cena caótica, com de-



Aflicção. Familiares de presos se aglomeram diante da prisão em Kinshasa

tentos correndo enquanto tiros eram disparados ao redor deles. Em outro vídeo, é possível ver que os mortos foram retirados do terreno e carregados num caminhão. Shabani, o ministro do Interior, disse que os detentos que morreram por ferimentos de bala foram atingidos “após aviso”. Grupos

de direitos humanos denunciaram há anos as condições de detenção na prisão de Makala, uma instalação construída em 1957, antes de o Congo se tornar independente da Bélgica, e que sofreu poucas reformas desde então. —Esta é também uma oportunidade para elogiar todos os

serviços de segurança, a polícia nacional e o Exército, que responderam rapidamente e conseguiram conter a situação, impedindo a fuga —disse Shabani. A violência ocorreu enquanto o presidente Felix Tshisekedi estava em visita a Pequim. Com mais de 100 milhões de habitantes, a República Democrática do Congo tem enfrentado múltiplas crises, incluindo um surto mortal de varíola dos macacos e um conflito em sua região oriental que matou mais de seis milhões de pessoas e já deslocou milhões de outras nas últimas três décadas. No ano passado, mais de 500 detentos morreram por asfixia e várias doenças na penitenciária, de acordo com Emmanuel Adu Cole, defensor dos direitos humanos. *Com The New York Times*



NOVA ABORDAGEM

Brasileiros estudam forma de fixar a memória em pacientes com Alzheimer

ANA LÚCIA AZEVEDO
ALA@oglobo.com.br

Uma estratégia diferente das empregadas até agora contra a doença de Alzheimer acena com a possibilidade de restaurar a memória. Um estudo liderado por cientistas brasileiros mostrou que uma substância derivada da cetamina restitui a capacidade de produzir as proteínas necessárias à comunicação entre os neurônios no cérebro. Sem essas proteínas, uma pessoa não guarda fatos aprendidos.

Chamada de HNK (sigla para hidroxinorketamina), essa molécula faz com que os neurônios possam de novo gravar um aprendizado, um processo que a ciência chama de consolidação da memória. A fixação da memória ocorre no hipocampo por meio de síntese de proteínas.

— Se não houver síntese de proteínas, uma pessoa esquece o que aprendeu em até duas horas — explica o neurocientista Sergio Ferreira, professor titular dos institutos de Biofísica e de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro e um dos autores do estudo, liderado pelo neurocientista Felipe Ribeiro, também da UFRJ.

É por isso que pessoas com Alzheimer por vezes até se recordam de fatos antigos, que já estavam consolidados e não foram destruídos, mas não daqueles ocorridos depois que adoeceram. As

placas de beta-amiloide associadas à doença prejudicam a síntese de proteínas e a comunicação entre os neurônios.

Assim, o Alzheimer lhes rouba a capacidade de formar novas lembranças. Não é raro que uma pessoa afetada repita a mesma pergunta muitas vezes. A resposta nunca fica gravada e é como se a dúvida jamais houvesse sido respondida.

— Se tiver êxito em seres humanos, e acreditamos que há motivos para otimismo para isso, uma droga a base da HNK poderia fazer com que os pacientes não esquecessem mais coisas básicas, como o nome de parentes e amigos e o endereço da própria casa — afirma Ferreira.

Ele ressalva, porém, que restituir a capacidade de memorizar não significa recuperar as lembranças perdidas. O que foi destruído pelo Alzheimer teria que ser reaprendido.

Além da UFRJ, participaram do estudo cientistas das universidades McGill, no Canadá, e Columbia e Carleton, ambas nos Estados Unidos. O trabalho foi publicado na revista Alzheimer's & Dementia, uma das mais conceituadas da área.

A pesquisa foi realizada com animais, mas há bons motivos para acreditar que seus resultados poderão ser reproduzidos em seres humanos, afirma o neurocientista Mychael Lourenço, da

Bioquímica Médica da UFRJ e também coautor do estudo.

Diferentemente da cetamina, a HNK não é um anestésico, nem causa dependência ou alucinações. Ela é produzida pelo próprio corpo ao metabolizar a cetamina e a ciência aprendeu a sintetizá-la.

RECUPERAÇÃO

Lourenço destaca que a HNK age sobre os danos causados pelo Alzheimer e não em suas causas. Já os remédios disponíveis, como o recém-aprovado donanemabe, atuam sobre as placas de beta-amiloide associadas à doença e podem retardar em até cerca de 30% sua progressão. No entanto, a capacidade de aprender e guardar lembranças não é recuperada.

Além disso, essa classe de drogas só oferece resultados mais significativos quando a doença é diagnosticada em suas fases iniciais. Porém, quase sempre o diagnóstico acontece quando o paciente já está em estágio moderado.

— O Alzheimer começa silenciosamente. Talvez o cérebro de uma pessoa esteja acumulando beta-amiloide por 20 ou mais anos sem dar sinal — diz Lourenço.

Ele observa que os testes de diagnóstico que estão no mercado ainda estão longe da acurácia desejável e não foram estudados na população brasileira. Ferreira diz que existem testes experi-

mentais que podem indicar com até 85% de acerto se uma pessoa desenvolverá a doença num período de cinco a dez anos, mas estes sequer estão aprovados para uso clínico em seus países de origem.

Em animais, a HNK teve êxito em impedir danos à formação de memória mesmo em presença das placas de beta-amiloide.

— Restaurar as sinapses, a comunicação entre as células, pode ser melhor do que apenas bloquear as placas — diz Lourenço.

Ferreira acredita que não haverá uma droga única para tratar as pessoas com a doença de Alzheimer e sim coquetéis de remédios, a exemplo do que acontece com a Aids.

— É uma doença complexa, com várias causas e envolvida em diferentes mecanismos no cérebro. Penso que haverá tratamento. Mas ele não será baseado num só remédio — enfatiza Ferreira.

OUTROS USOS

Os cientistas resolveram investigar a HNK porque trabalhos anteriores do mesmo grupo já haviam indicado que a síntese de proteínas nos neurônios era prejudicada na doença de Alzheimer. E eles sabiam que HNK estimulava a síntese de proteínas.

No estudo também descobriram que a HNK estimula a expressão de genes relacio-

nados ao funcionamento das mitocôndrias (estruturas celulares afetadas pelo Alzheimer) e outros processos celulares importantes para as funções dos neurônios.

— Pode ser que, além do efeito positivo na síntese de proteínas, a HNK seja também benéfica para outros processos biológicos nos neurônios — diz Ferreira.

Lourenço acrescenta que a HNK vem sendo testada no exterior em pessoas com depressão severa e foi mostrado que é segura. Oferece ainda a possibilidade de ter efeitos muito mais duradouros que os medicamentos existentes.

— Uma das coisas que torna a cetamina e seus derivados atraentes como tratamento é que fazem efeito rapidamente e ele perdura por muito tempo — explica Lourenço.

Ferreira diz que o maior obstáculo para que estudos avancem é a necessidade de um laboratório farmacêutico se interessar em dar prosseguimento aos testes. E ele gostaria que esses testes fossem realizados no Brasil.

— Mas, infelizmente, no Brasil os testes avançados com pacientes são sempre de drogas estrangeiras, para que possam ser usadas no país. A pesquisa do Brasil dificilmente avança para a fase clínica, pois esbarra nos custos. Na melhor das hipóteses, acabamos exportando apenas ideias — ressalta Sergio Ferreira.

Esperança. Em animais, a HNK teve êxito em impedir danos à formação de memória mesmo em presença das placas de beta-amiloide

“Uma droga a base da HNK poderia fazer com que os pacientes não esquecessem mais coisas básicas, como o nome de parentes e o endereço”

Sergio Ferreira, neurocientista

“Restaurar as sinapses, a comunicação entre as células, pode ser melhor do que bloquear as placas”

Mychael Lourenço, neurocientista

Vacina contra o fentanil avança para testes clínicos

Principal causa de mortes por overdose nos EUA, opioide é 100 vezes mais forte que a morfina e 50 vezes que a heroína

A vacina contra os efeitos do fentanil, desenvolvida pela Universidade de Houston, nos Estados Unidos, irá para a fase de testes clínicos em humanos. Ela teve sua licença adquirida pela startup biofarmacêutica Ovax em novembro de 2023 e mostrou sucesso ao ser testada em animais.

O principal objetivo do imunizante é impedir que a overdose aconteça após o fentanil entrar em contato com o organismo humano.

A droga atinge diretamente o sistema nervoso central, interrompendo a forma como os nervos sinalizam a dor entre o cérebro e o corpo. Além disso, por também ter efeitos analgésicos, provoca relaxamento, alivia a dor e causa a sensação de bem-estar nos primeiros minutos após ser consumida. Por isso, causa dependência em pouco tempo de uso.

Na prática médica, o fentanil é indicado para anestesia

em alguns procedimentos, como cirurgia cardíaca ou em pacientes com função cardíaca deficiente; e como analgésico para tratamento da dor quando outros medicamentos foram ineficazes ou não podem ser usados.

Para se ter uma ideia, segundo a Administração de Repressão às Drogas dos EUA, o opioide é cerca de 100 vezes mais potente que a morfina e 50 vezes mais forte que a heroína. Por isso, muitos morrem por overdose.

De acordo com o levantamento mais recente feito pelo Instituto Nacional de Abuso às Drogas dos EUA, 73.838 mortes por overdose de opioides sintéticos, principalmente fentanil, foram relatadas no país só em 2022.

IMUNIZAÇÃO

Uma tecnologia que consiga combater o vício em opioides é um objetivo da comu-



Proteção. Objetivo do imunizante é impedir que efeitos da droga alcancem o cérebro; objetivo, agora, é avaliar segurança, efeitos colaterais e dose

nidade científica desde os anos 1970.

A nova vacina, nomeada Fentanyl Armour, foi projetada para interromper a chegada dos efeitos do opioide ao cérebro. Sua ação é diferente de um imunizante comum, no qual um resquício de bactéria ou vírus é aplicado no corpo para que o sistema imunológico o registre e saiba como responder caso o contato se repita.

Ela, por outro lado, não é reconhecida como um microrganismo estranho. O imunizante gera uma ligação entre pequenos pedaços do medicamento a partes não infecciosas de bactérias e utiliza a substância ente-

rotoxina, chamada de adjuvante, para aumentar a resposta imunológica.

— Seu corpo o reconhece como estranho, então desenvolve anticorpos contra esse patógeno. O que fizemos aqui foi [produzir] uma vacina que [cria] anticorpos contra um produto químico: fentanil. Nós vacinamos, e o indivíduo desenvolve anticorpos anti-fentanil, que se ligam ao produto químico e o impedem de chegar ao cérebro, mantendo-o na corrente sanguínea até que seja eventualmente eliminado do corpo — explica Colin Haile, professor associado de pesquisa em psicologia da Universidade

de Houston que chefia o grupo responsável pela descoberta da vacina, à revista da universidade.

Caso seja aprovada, a vacinação com a Fentanyl Armour será atualizada anualmente, como informa a empresa que adquiriu sua licença.

“Diferentemente das soluções atuais de resposta a emergências, o OVAX é tomado anualmente, oferecendo um sistema de defesa robusto que neutraliza imediatamente o fentanil após a exposição”, diz o site da Ovax sobre o imunizante.

Os testes, ou ensaios clínicos terão como principais objetivos estabelecer o

nível de segurança da vacina, a dosagem ideal e quais são os potenciais efeitos colaterais do uso.

Com base nessas respostas, a Food and Drug Administration (FDA), órgão semelhante à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pode aprovar ou não a utilização do imunizante.

Um desafio à frente dos pesquisadores é conseguir encerrar esta etapa de desenvolvimento em um curto período de tempo. Geralmente, os ensaios clínicos de fases 1, 2, e 3 podem levar de 10 a 15 anos.

— Sei que esta vacina salvará vidas — ressalta Haile.

Em decisão ‘histórica’, Justiça libera aborto de feto inviável

Resolução reverte parecer contrário anterior e permite interrupção na BA

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Bahia reverteu, por unanimidade, decisão anterior e autorizou a interrupção da gravidez de uma mulher cujo feto, com graves má-formações, não tem chances de sobreviver após o nascimento.

A mulher havia procurado o Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem) da Defensoria Pública da Bahia. Com laudo elaborado a partir de exames de ultrassonografia e assinado por dois médicos especialistas, o órgão acio-

nou a Justiça para solicitar a interrupção de gravidez. No entanto, apesar de mais de uma série de exames e análises médicas, houve parecer contrário do Ministério Público da Bahia e a juíza negou o pedido, alegando que não há “identificação de risco concreto à vida da gestante, se levada a gestação a termo”, de acordo com o processo.

A Defensoria Pública, então, recorreu da decisão.

O feto foi, logo no início da gravidez, diagnosticado com um defeito no sistema urinário. Com o passar das semanas, o quadro se agravou porque não havia líquido amniótico e, com isso, os pulmões não se desenvolveram. Dife-

rentemente de um bebê prematuro, os pulmões do feto não são capazes de fazer trocas gasosas e não têm como se desenvolver com o tempo, sendo que a sobrevida no mundo exterior provavelmente não passaria de minutos. Além disso, com a ausência do líquido amniótico, o sistema digestório também não se desenvolveu.

Para a coordenadora do Nudem da Bahia, Lívia Almeida, a decisão veio “atrasada”, mas é “histórica”:

— Essa decisão pode ter vindo atrasada para a nossa assistida, porque ela teve que enfrentar um processo muito doloroso. Dias que significaram angústia, medo, dor,



Loteria cruel. Mulheres dependem do parecer de cada juiz nesses casos

ansiedade e tristeza — afirma Almeida. — Mas a decisão é histórica, muito bem fundamentada, abordou vários pontos importantíssimos, como Estado Laico e direito à saúde mental também. Não é justo submeter uma mulher a algo tão cruel como gestar e parir um filho para depois enterrá-lo. Espero que ela pamente um caminho menos doloroso para as próximas.

O desembargador Geder

Luiz Rocha Gomes deu seu voto, que foi seguido pelos demais de forma unânime.

“O Brasil é um Estado laico, de forma que conjecturas que residem puramente no âmbito da moral religiosa não podem servir como fundamento para análise judicial”, diz o desembargador.

Gomes cita o psiquiatra Talvane Marins de Moraes, que havia destacado “que impedir que a gestante pos-

sadar fim ao sofrimento que a inflige, pode desembocar no desenvolvimento de ‘um quadro psiquiátrico grave de depressão, de transtorno, de estresse pós-traumático e até mesmo um quadro grave de tentativa de suicídio’”.

O caso da baiana mostra como existe um vácuo jurídico no acesso a esse direito no Brasil.

Em 2012, o STF decidiu que uma gestante pode interromper a gravidez se for constatada anencefalia no feto através de um laudo médico. Assim, esse se tornou um dos poucos casos em que o aborto é legal no Brasil, juntamente com a gestação decorrente de estupro ou quando há risco de morte.

Mas existem outras má-formações que fazem com que o feto não consiga sobreviver fora da barriga da mãe. E nesses casos é preciso recorrer à Justiça para que ela autorize o aborto legal por analogia à decisão da anencefalia.

Caminhar após comer combate o sedentarismo

Estudo irlandês mostrou que breves caminhadas, que acumulem meia hora no fim do dia, diminuem a glicose em 17%

do La Nación

Caminhar todos os dias pode ser uma alternativa para quem não deseja fazer um grande esforço físico — basta usar o calçado adequado e sair para dar alguns passos.

Um estudo realizado pela Universidade de Limerick, na Irlanda, avaliou pessoas que se tornaram sedentárias devido a longos períodos sentadas e o impacto de ter períodos de atividade, como ca-

minhar, na saúde delas. Os participantes eram adultos e sua saúde cardiometabólica foi medida.

A pandemia trouxe muitas mudanças na vida das pessoas, entre elas o teletrabalho, que fez com que muitos se tornassem sedentários por passar muito tempo sentados em frente a uma mesa. Porém, a condição pode ser combatida com caminhadas de intensidade leve, que podem beneficiar a saúde cardíaca, proteger a

pressão arterial e manter níveis adequados de glicose.

Foi analisada a diferença na saúde de pessoas que permaneciam sentadas continuamente durante o dia e aquelas que interrompessem o sedentarismo com algum tipo de atividade física sem grande esforço. Os resultados mostraram que aqueles que aderiram às caminhadas observaram uma redução na glicose pós-prandial em comparação com os participantes que



Boa digestão. Andar um pouco após as refeições tem efeito positivo na saúde

permaneciam sentados por longos períodos.

Embora o trabalho não especifique quanto tempo é necessário caminhar diariamente, menciona que o ideal é andar após cada refeição, já que foi observado um benefício acumulativo a longo prazo.

Dessa forma, os pesquisadores esperavam que os participantes realizassem passeios curtos de maneira intermitente e acumulassem, pelo menos, meia hora de caminhada ao longo do dia. O estudo revelou que, após as caminhadas contínuas, observou-se uma redução de 17% na glicose em comparação com aqueles que permaneceram sedentários.

BEM-ESTAR



Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização
em treinamento de atletas de alto nível e
pós-graduação em Nutrição pela USP.



Atenção plena...
em si mesmo

Ainda somos aquele ser das cavernas, que comia tudo que via pela frente porque não sabia quando teria oportunidade de comer de novo. Que poupava energia, quando podia, porque a qualquer momento teria que sair correndo em fuga ou teria que lutar pela sua sobrevivência.

Somos aquele que plantava e colhia, e criava, e construía sua propria moradia. Somos aquele ser que andava para percorrer, às vezes, a distância entre uma cidade e outra. E passou a percorrer a distância entre um bair-

ro e o outro. E que passou a descer de elevador e esperar o carro na porta do prédio.

Esse é ainda nosso corpo e a forma como ele foi preparado para se comportar. E essa é a mudança, que aparentemente norteia apenas o físico, mas que atingiu em cheio nossas mentes.

Não muito tempo atrás, esperávamos no ponto de ônibus, sem quase nenhum tipo de entretenimento, sem ter ideia de quando a condução ia chegar. Nosso mindfulness era praticado sem percebermos. O foco era olhar a espera do ônibus, para poder acenar, sem perder a chance de embarque e ter que esperar pelo próximo. Dentro do transporte, poderíamos conversar com pessoas, e essas teriam nossa total atenção, e até mesmo nosso olhar. Ou quem sabe se leria uma revista, um livro... atividades que guardariam nossa concentração durante a viagem.

Ainda somos esse ser que era capaz de realizar uma tarefa e apenas uma, por vez. Esse papo que temos que fazer duas ou mais coisas ao mesmo tempo, não é verdade e o cérebro não funciona dessa forma. Somos “monotarefa”. Realizar diferentes tarefas ao mesmo tempo, simplesmente divide a nossa atenção,

Mas chegamos aos dias de hoje com aquele mundo que temos em nossas mãos, que são smartphones, computadores portáteis, ta-

blets. Aquela espera no ponto de ônibus, é completamente dispersa. Dentro dele, o papo é impessoal e sem nenhuma atenção (no caso de ter algum tipo de conversa real), muito menos com retenção de olhar. Nossa pratica diária de mindfulness já foi para o espaço.

Recebemos e acessamos muito mais informação do que nosso cérebro pode dar conta. E o pior: na maioria das vezes, informação que poderia ser facilmente descartada. Lixo puro. As consequências disso podem provocar mais ou menos danos nas vidas e na saúde das pessoas.

Indiscutivelmente, toda essa distração já provoca uma maior dificuldade de aprendizado, sobretudo em crianças e adolescentes. Um mundo novo na palma da mão, cheio de pessoas interessantes e lindas, torna nossa realidade um pouco sem graça. Então, já podemos começar a lidar com sentimentos de frustração e ansiedade. É preciso ter controle para sair do mundo da fantasia e voltar ao real, sem grandes danos.

No mundo real também temos que estar presentes e rápidos para realizar as tarefas que não

podem ser adiadas, como trabalhar ou estudar, mas no meio do caminho temos que arrumar tempo pra ver a série que “tem que ver porque é muito boa”, olhar a lista dos alimentos que não podemos comer porque engordam e fazem mal à saúde, comprar aquela-coisa-qualquer-que-está-na-moda, seguir e curtir os posts pra não ficar de fora, fazer o treino que é o melhor de todos e serve pra todo mundo... ufa!

E cadê aquele tempo que a gente precisa pra respirar, se concentrar, curtir, aprender? Só vemos no horizonte mais novidades e formas de otimizarmos o tempo. Mas, pra quê? O tempo é perfeito. E nosso. Fazemos com ele o que queremos. É apenas uma questão de tomar consciência disso. O que precisamos é exatamente o oposto. Ter tempo livre, para poder fazer uma coisa de cada vez e de forma plena. Viver de verdade as experiências que temos na vida, sem nos sobrecarregar. Ter autocontrole e nos colocar o limite que precisamos para sermos mais ativos e donos do nosso tempo. Não tentarmos ser tão perfeitos e não cobrarmos tanto de nós mesmos, mas buscarmos dentro do que somos, sermos bons o suficiente para sermos felizes e realizados. Levantar a “cara” da tela e olhar pra fora, pode ser mais interessante, instigante e revigorante. E além de tudo, real.

‘Paguei para minha filha de 12 anos ler um livro’

De acordo com uma pesquisa, quase 30% dos adolescentes dessa faixa etária ‘nunca ou quase nunca’ leem por diversão, um aumento substancial em relação aos 8% que disseram o mesmo cerca de 35 anos antes

MIREILLE SILCOFF
Do New York Times

Paguei US\$100 (cerca de R\$560) para minha filha de 12 anos ler um livro. Entre as estratégias de mãe, esse foi definitivamente um último recurso, e o valor pago foi certamente excessivo. Não posso dizer que estou orgulhosa — mas estou extremamente satisfeita. Porque o plano funcionou. Funcionou tão bem que sugeria a outros pais de leitores relutantes abrirem as carteiras e corromperem seus filhos para ler também.

Minha filha é uma garota muito esperta, definitivamente mais inteligente do que eu era aos 12 anos. Mas até o suborno, ela nunca havia lido um livro inteiro por prazer. Lia para a escola, porém fazê-lo era como arrancar dentes, e por conta própria, ela tinha lido alguns quadrinhos e ouvido os audiolivros da série “Harry Potter”. Nenhuma dessas atividades se tornou um ponto de partida para um hábito do que chamaria de leitura profunda clássica — com dois olhos na frente do papel e mais nada acontecendo.

Quando encarei essa verdade, parecia uma falha na criação. Mesmo tendo lido muitos livros infantis quando ela era mais nova e vivermos em uma casa cheia de livros, não consegui incutir um dos prazeres fundamentais da vida em minha filha.

Pouco antes da pandemia, uma pesquisa americana desanimadora revelou como a leitura por prazer havia diminuído entre as crianças. Quase 30% dos adolescentes de 13 anos disseram que “nunca ou quase nunca” liam por diversão, um aumento substancial em relação aos 8% que disseram o mesmo cerca de 35 anos antes. Dado que o tempo de tela entre as crianças também aumentou significativamente durante a pandemia, é justo concluir que a leitura recreativa é uma busca cada vez mais ameaçada entre as crianças.

Para aqueles de nós que são leitores de longa data — transmitir a importância da leitura não deveria ser difícil. Entendemos como a



Incentivo. O acordo foi de 100 dólares para ler o livro em um mês, o que aconteceu em apenas 7 dias e ela já estava pronta para o próximo, sem pagamento

leitura enriquece a nossa experiência. No entanto, achei estranhamente difícil comunicar qualquer uma dessas ideias para minha filha relutante em ler. Ela dizia que não gostava de ler. Além disso, ela não se importava em gostar. E não via isso como um problema.

Certamente, o fato de minha filha ter ganhado um smartphone no ano passado — um iPhone usado com uma infinidade de controles parentais e limites de tempo embutidos — é parte do problema. Antes, tinha uma criança que era como um tigrão sociável, dando gritinhos de prazer com algo tão simples quanto uma nova sobremesa esfriando na geladeira. Depois do telefone, uma “preguiçosa” monossilábica que só que-

ria ficar no quarto.

Você já tentou dizer a um quase-adolescente que está passando por algumas horas de bloqueio parental do telefone para pegar o antigo conjunto de aquarelas? Ou tentar origami? A menos que

Sugeriria a outros pais a abrirem as carteiras e corromperem seus filhos para ler também

queira que seu cabelo caia instantaneamente de tanto ser olhado com desprezo, sugeriria não fazer isso.

Mas mantive a esperança com a leitura. Porque via que o que minha filha estava procurando, assim como tantos da idade: uma

fuga. Isso parecia apropriado do ponto de vista do desenvolvimento. O problema: o jeito mais fácil para ela encontrar essa fuga era mergulhar no caos viciante do smartphone.

Então, fiz uma campanha. Disse que ela precisava ler porque os romances são a melhor maneira de aprender sobre como funciona o interior das pessoas. Ela disse que poderia aprender mais assistindo às pessoas que seguia nas redes sociais, que estavam sempre expondo os sentimentos.

Eu disse que os livros ofereciam narrativas. Ela respondeu, “Netflix”.

Eu disse que os livros ensinavam história. Ela respondeu, “internet”.

Eu disse que ler a ajudaria a entender a si mesma e ela

disse, “Ah, não, obrigada. Vou só viver”.

Percebi que não podia vencer nossos debates, porque poucos dos argumentos dela contra a leitura me pareciam errados. Sim, ler é uma maneira de ampliar seu universo e descobrir novos mundos — mas a internet também faz isso. Então essas discussões, que nos irritavam, inevitavelmente se reduziram a eu tentando argumentar sobre cognição e atenção e como a leitura é “boa para você”.

Isso não era o motivo pelo qual queria que minha filha pegasse um livro. Não se tratava de otimizar sua função cerebral, mas de experimentar uma certa mágica sutil. Você sabe quando um autor resume um sentimento que você nem sabia que ti-

nha, e uma centena de lâmpadas se acendem na sua cabeça em uma espécie de epifania? Queria que ela tivesse a chance de sentir isso.

ELA DISSE SIM

Então decidi cortar toda a argumentação com uma dureza prática: dinheiro. Disse à minha filha de 12 anos que pagaria US\$ 100 para ela ler um romance. Ela disse, “O quê? Sério?”. Então, é claro, aceitou.

Conversei com amigos com filhos adolescentes sobre qual livro funcionaria para despertar seu desejo de ler. O livro sugerido com mais frequência por pessoas que conheciam minha filha foi “Para Todos os Garotos que Já Amei”, de Jenny Han, que havia sido transformado em uma popular série que minha filha havia assistido e adorado.

Fechei o acordo: US\$ 100 se ela terminasse o livro em um mês. Em seguida, embarcamos em umas férias na praia, junto com meu namorado, para uma romântica ilha grega — um evento prolongado envolvendo corpos de meia-idade em trajes de banho tão constrangedores para uma menina de 12 anos que era melhor não olhar para cima. Perfeito!

As férias duraram oito dias, e antes que o sétimo dia acabasse, minha filha já tinha terminado o livro. Quando voltamos para casa, ela pediu a sequência, e terminou essa também em cerca de duas semanas — sem custo adicional.

Isso a levará a ler “Mulherzinhas”? A devorará “O Apanhador no Campo de Centeio” e “Dentes Brancos”? Resultará em uma longa vida de leitura cheia de pilhas de livros em seu criado-mudo que ela virá a ver como amigos, professores, animadores e bálsamo para qualquer problema do dia?

Não sei. O que sei é que minha filha agora tem US\$ 100 em novos itens da Sephora que eu passei o ano passado me recusando a comprar. Também sei que, juntas, finalmente abrimos um novo portal para ela para a página impressa: um lugar pessoal e tranquilo que imagino — espero — que a sirva por uma vida inteira. Isso parece o melhor dinheiro que eu já gastei.

CRISE EXPOSTA

Castro vê ‘aumento gigante da violência’ em meio a versões sobre exoneração de secretário

VERA ARAÚJO E MARCOS NUNES
granderio@oglobo.com.br

Em meio a versões sobre o motivo da exoneração do secretário de Polícia Civil, Marcus Amim, o governador Cláudio Castro disse ontem que a troca aconteceu devido a “um aumento gigante da violência”. Ele negou que a medida tenha sido provocada pelo Processo Administrativo Disciplinar (PAD) movido contra o delegado Mauricio Demetrio Afonso Alves. Amim estaria acelerando o trâmite da ação que está na corregedoria interna da corporação, o que teria desagradado a uma ala da cúpula.

— Não tem ligação com o Demetrio. Temos visto um aumento gigante da violência, uma piora dos índices. Foi uma decisão minha essa troca. A investigação do Demetrio seguirá o trâmite normal — disse Castro ontem à noite.

Em suas redes sociais, Castro escreveu anteontem que a saída de Amim foi uma “correção de rumo”. Segundo ele, é algo que acontece sempre. Ontem, no último dia de Amim à frente da Secretaria estadual de Polícia Civil, a corregedoria da corporação notificou Demetrio para que ele apresente em dez dias sua defesa no PAD, que poderá indicar sua demissão. O documento foi expedido e assinado no dia 28 de agosto pela presidente da 1ª Comissão Permanente de Inquéritos Administrativos, a delegada Tércia Amoedo, mas só ontem foi assinado por Demetrio no presidio Pedrolino Werling de Oliveira, no Complexo de Gericinó.

PIORADOS ÍNDICES

Amim foi exonerado em pleno período eleitoral e após a divulgação de um aumento da violência no estado. O número de roubos de veículos subiu 93% de janeiro a julho deste ano em relação ao mesmo período de 2023. O crescimento dos roubos de rua foi de 22%.

Também foi criado um mal-estar após o depoimento de Amim à Polícia Federal sobre a morte da vereadora Marielle Franco (PSOL), no mês passado. Ele contou ter procurado o delegado Giniton Lages, em abril de 2018, para informar que o então PM Ronnie Lessa seria uma das

Caso Marielle. O ex-chefe de Polícia Civil Rivaldo Barbosa está preso desde março acusado de ter usado a estrutura da corporação para impedir que as investigações da morte da vereadora Marielle Franco chegassem aos mandantes do crime. Outro delegado, Giniton Lages, que foi da Delegacia de Homicídios da Capital, é investigado no mesmo processo, assim como o comissário Marco Antônio de Barros Pinto.

Um ingrediente a mais neste caso é o depoimento à Polícia Federal de Marcus Amim, exonerado anteontem da Secretaria de Polícia Civil. Ele contou que, logo após a morte de Marielle, procurou a DH para dizer que suspeitava de Ronnie Lessa, hoje réu confesso. Mas, na época, a informação foi desprezada pelos investigadores.

Foragido há 52 dias. Vitor Vieira

Belarmino, de 30 anos, está com prisão decretada desde 14 de julho. Ele atropelou e matou o fisioterapeuta Fábio Toshiro Kikuta, na Barra da Tijuca. Foi indiciado por homicídio doloso, fuga do local do acidente e omissão de socorro.

Livre para cometer crimes. Com 79 anotações criminais e seis mandados de prisão, o traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o

Peixão, de 37 anos, impõe o terror em favelas que integram o Complexo de Israel, na Zona Norte. É acusado de homicídios e de explorar moradores e comerciantes. Ele nunca foi preso.

Infraestrutura. Vinte e cinco anos depois do projeto Delegacia Legal, que reformou todas as unidades da Polícia Civil, problemas de infraestrutura afetam diferentes setores da corporação.

Até a sede da secretaria, no Centro, sofre com infiltrações, problemas elétricos e banheiros em estado precário.

Pessoal. O efetivo hoje, segundo entidades de classe, é de 8.500 agentes, menos da metade do necessário. Isso afeta investigações e até o atendimento ao público. Muitas delegacias trabalham à noite e nos fins de semana com apenas um agente.



Rádio corredor. A troca no comando da secretaria, a quinta no governo de Cláudio Castro, dá o que falar na sede da Polícia Civil, no centro do Rio

pessoas capazes de cometer aquele tipo de atentado, mas a informação não foi investigada. No ano passado, ao confessar o crime, Lessa acabou revelando detalhes de um esquema de corrupção na Delegacia de Homicídios da Capital (DHC).

Demetrio está preso desde junho de 2021 sob as acusações de corrupção, associação criminosa, obstrução de justiça e lavagem de dinheiro. Ele foi alvo da Operação Carta de Corso, do Grupo de

Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Rio (MPRJ). De acordo com as investigações, desde 2018, o delegado e policiais de sua confiança integravam uma organização criminosa que exigia propina de comerciantes da Rua Teresa, em Petrópolis, para permitir a venda de produtos falsificados. Em janeiro deste ano, Demetrio foi condenado pelo crime de obstrução de justiça a nove anos e sete meses.

O delegado assinou ontem o que chamam de “últimação do PAD”. Isso significa que os investigadores do órgão já cumpriram todas as etapas, restando apenas a defesa do acusado por escrito. Ao recebê-la, o relator fará um documento que será votado pelos três integrantes da comissão. O relatório final passará pela Diretoria Geral das Comissões Permanentes de Inquéritos Administrativos, pelo corregedor-geral e pelo secretário

de Polícia Civil, até chegar ao governador, a quem caberá decidir se demite ou não o acusado.

Nos bastidores, o ex-secretário de Polícia Civil Allan Turnowski teria pedido a Castro e a integrantes da cúpula do governo para não demitir Demetrio, o que é negado pelo policial, que está proibido de frequentar a sede da Polícia Civil por determinação judicial.

O novo titular da Polícia Civil será o delegado Felipe Cu-

ri. A exoneração de Amim, esperada para ontem, será publicada hoje no Diário Oficial. Na sede da Polícia Civil, no centro da cidade, policiais comentavam que o chefe da pasta teria pedido ao governador mais um dia para entregar o cargo. As pessoas comentavam que a queda de Amim foi uma surpresa.

MUITAS TROCAS

Para Daniel Hirata, professor de Sociologia e coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Illegalismos (Geni), da Universidade Federal Fluminense, a constante troca de secretários — Curi é o quinto nomeado por Castro — não significa uma busca por melhoria dos problemas:

— Ao que tudo indica, há disputas dentro das instituições que acabam levando a esta troca de secretários. Tudo isso me parece que atrapalha muito o funcionamento da Polícia Civil, como uma instituição que necessita de reformas estruturais, pensadas mais a longo prazo, o que esse troca de secretários não permite.

Além do desafio de melhorar os índices de violência e contornar a crise provocada pela exoneração de seu antecessor, o novo secretário de Polícia Civil terá que enfrentar delegacias em péssimo estado de conservação, falta de pessoal e policiais desmotivados. Márcia Bezerra e Luiz Cláudio Cunha, respectivamente presidente e vice-presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis do Estado do Rio (Sindpol-RJ), disseram que a corporação tem hoje cerca de 8.500 policiais, mas seria necessário o dobro desse número.

— Contamos, no máximo, com metade do efetivo necessário. Isso não se dá em todos os departamentos — disse Márcia Bezerra.

Fábio Neira, presidente da Coligação dos Policiais Cíveis, também reclamou das condições de trabalho:

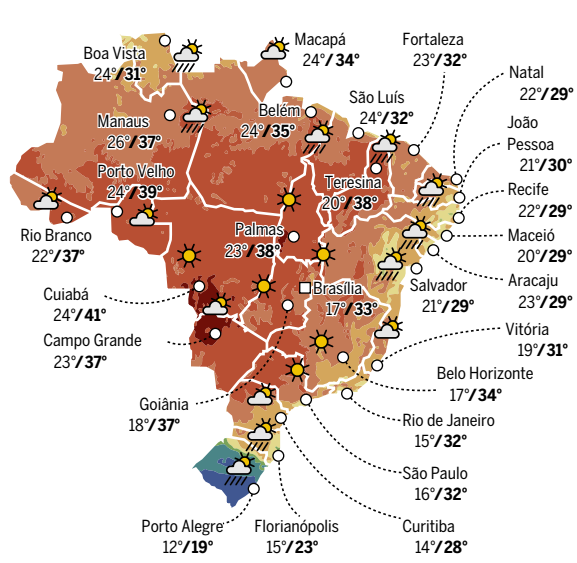
— O novo secretário vai assumir com delegacias sucateadas e uma equipe desmotivada.

Em nota, o governo do estado informou que vem investindo na infraestrutura da Polícia Civil e reforçando o efetivo da instituição. Acrescentou que, após dez anos sem concurso público, foram nomeados mais de 800 novos agentes no fim do ano passado.

Tempo

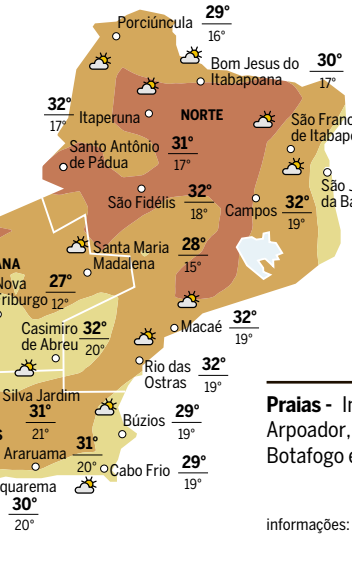
| | | | | | | | | | |
|-------------|-------|-------------------|---------|-------------------|-------------------|---------------------|---------|---------|-------|
| TEMPERATURA | > 40° | 37°/40° | 33°/36° | 29°/32° | 25°/28° | 20°/24° | 16°/19° | 12°/15° | < 12° |
| PREVISÃO | Sol | Nublado parcialm. | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvvas e trovoadas | Geada | | |

| | | | | | |
|-----------|----------------------------|---------------------|--------------------|----------------------|---------------------|
| SOL E LUA | Nasc. 5H59 Poente 17H43 | Cheia 17/09 | Ming. 24/09 | Nova 03/09 | Cresc. 11/09 |
| MARÉ | Hora Altura | BAIXA 0h41m 0,5m | ALTA 5h51m 1,1m | BAIXA 13h03m 0,3m | ALTA 18h43m 1,1m |



BRASIL
Alerta de temporais no oeste e sul do RS. Ventos aumentam no centro-sul do BR. Ar continua seco e risco de queimadas aumenta no interior do país. Chuva moderada no litoral do NE.

RIO
A previsão para quarta-feira é de um dia que começa com névoa/neveiro, mas com sol predominando no restante do dia, sem previsão de chuva. As temperaturas continuam altas.



| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|----------|----------|------------|------------|----------------------|------------------------|
| HOJE | 16°/30° | 15°/32° | 17°/31° | 19°/24° | Baixa |
| AMANHÃ | 19°/33° | 18°/35° | 20°/34° | 20°/27° | Baixa |
| SEXTA | 20°/23° | 19°/25° | 21°/24° | 21°/31° | Alta |
| SÁBADO | 20°/28° | 19°/30° | 21°/29° | 21°/24° | Baixa |
| DOMINGO | 20°/22° | 19°/24° | 21°/23° | 21°/27° | Baixa |
| SEGUNDA | 21°/23° | 20°/25° | 22°/24° | 22°/29° | Baixa |
| TERÇA | 21°/23° | 20°/25° | 22°/24° | 21°/27° | Baixa |

Praias - Impróprias: Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.

Ondas - Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.

Ventos - Rajadas de vento variando de 51 a 70 km/h no litoral sul e no sul do Rio.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Árvore cai em Laranjeiras e fere adolescente

Jovem de 15 anos sofreu ferimento na cabeça e fratura no braço. Comlurb diz que ‘corte grosseiro das raízes’ provocou a queda de figueira de cerca de 20 metros de altura. Caso foi registrado na delegacia para identificação dos responsáveis

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

A queda de uma figueira de cerca de 20 metros de altura feriu um adolescente ontem à tarde na Rua General Glicério, em Laranjeiras, Zona Sul do Rio. Um rapaz de 15 anos passeava de bicicleta quando foi atingido por um galho da árvore que desabou. Com um corte na cabeça e o braço fraturado, o jovem foi levado para o Hospital Miguel Couto, na Gávea. No início da noite, ele continuava internado em observação.

O presidente da Comlurb, Flávio Lopes, disse que a árvore caiu devido a um “corte grosseiro das raízes”. Segundo ele, foi feita uma “intervenção inadequada” para a construção de um canteiro em torno do tronco. A companhia fez um registro na 10ª DP (Botafogo), que vai abrir investigação para identificar os responsáveis.

—Quando a pessoa cortou as raízes da árvore, ela ficou sem sustentação e acabou caindo — afirmou Lopes.

O presidente da Comlurb, empresa responsável pelas podas de árvores nas ruas da cidade, explicou que, quan-



Perigo. Figueira desabada fecha a Rua General Glicério: raízes da árvore de cerca de 20 metros de altura podem ter sido cortadas para a construção de canteiro

do há uma queda acidental, as raízes saem do solo e puxam a calçada, o que não ocorreu neste caso:

— A raiz costuma quebrar o chão quando a árvore cai. Aqui, a calçada está íntegra. A árvore desencaiou do chão porque alguém

cortou as raízes. O nosso engenheiro já fez uma avaliação técnica e chegou a essa conclusão.

A Comlurb informou que podou a figueira (um *Ficus benjamina*) em 2013. Depois disso, diz a companhia, foram feitas intervenções

nas raízes para a construção de um canteiro, sem autorização da prefeitura. O presidente disse que será feita uma vistoria em toda a Rua General Glicério, para identificar outras árvores em risco e, se necessário, fará a retirada delas. A figueira é co-

nhecida por ter raízes fortes e superficiais, que costumam rachar pavimentos.

Lopes ressaltou ainda a importância de os moradores entrarem em contato com a Comlurb antes de realizar obras em calçadas.

—Agente sempre orienta os

moradores que desejam construir canteiros. O que aconteceu em Laranjeiras pode ser considerado um crime ambiental, já que cortar as raízes pode levar a árvore à morte.

Em 6 de fevereiro deste ano, outra árvore caiu na mesma rua, danificando parte do calçamento de pedras portuguesas. À época, ninguém ficou ferido.

CARRO ATINGIDO
O empresário Antoine Midani, de 57 anos, que mora na General Glicério desde 2019, contou ontem que a árvore caída danificou seu carro:

— Estou no prejuízo. A árvore amassou meu carro, que eu pretendia vender na próxima semana por R\$ 8 mil. Pode não ser muito dinheiro, mas é o meu patrimônio. Nunca imaginei passar por uma situação dessas. Espero que a prefeitura me ajude a cobrir esse prejuízo.

Ele também disse que o síndico do prédio onde mora informou que três árvores já caíram na rua, o que faz com que ele se sinta inseguro:

— Agora, vou andar com medo, sempre olhando para cima, temendo que outra árvore caia devido à imprudência de alguém.

Duas toneladas de cocaína são apreendidas em ação na Maré

Operação também resultou em três mortes, 12 prisões e 38 escolas fechadas

Nova operação policial no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio, na manhã de ontem, resultou na morte de três homens, que, segundo os agentes, carregavam fuzis e granadas, e na prisão de 12 criminosos — entre eles um foragido da Justiça do Ceará. O suspeito é acusado de participar de uma chacina naquele estado, em fevereiro deste ano, na qual morreram quatro pessoas.

BUSCA POR SUSPEITOS

A ação, iniciada às 4h, se estendeu por cerca de dez horas. Foram apreendidos sete fuzis, cinco pistolas, carregadores, grande quantidade de drogas, como maconha e cocaína, quatro aparelhos de telefone celular, três granadas e um artefato explosivo de fabricação caseira.

Por nota, as secretarias das



Balanco. Sete fuzis, pistolas, celulares, rádios e drogas apresentados pela polícia

polícias Civil e Militar atribuirão à ação o objetivo de “localizar criminosos envolvidos em disputas territoriais em diferentes pontos da capital”. Segundo o RJTV, no entanto, a operação buscava suspeitos das mortes dos sargentos do Bope Rafael Wolgramm Dias e Jorge Henrique Galdino Cruz, ocorridas

em junho na região.

A operação contou com agentes do Comando de Operações Especiais (COE), do Batalhão de Ações com Cães (BAC), da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) e da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE).

Na Baixa do Sapateiro,

PMs e cães farejadores do BAC apreenderam mais de duas toneladas de cocaína. Em outra área do complexo, a Vila dos Pinheiros, integrantes do 22º BPM (Maré) encontraram “uma espécie de laboratório para processamento e refino de cocaína”.

BALA PERDIDA ATINGE BRT

Após chegada de equipes e blindados à Maré, bandidos atearam fogo a barricadas. Trinta e oito escolas suspenderam as aulas. Um ônibus do BRT foi atingido por um tiro na porta traseira quando passava pela Avenida Brasil. Em nota, a empresa Mobi-Rio informou que o articulado estava vazio e que, ao passar pela estação Fiocruz, no sentido do Terminal Gentileza, o motorista do ônibus escutou o barulho do vidro da porta se estilhaçando.

Há duas semanas, ações contínuas em outra área do complexo, o Parque União, acompanham a demolição de um condomínio de 41 prédios que, segundo a DRE, foi erguido pelo tráfico.

Cresce o número de casos de Covid-19 no Estado do Rio

O alerta é da Secretaria de Saúde, que também apontou aumento nas solicitações de leito hospitalar

THAYSSA RIOS
thayssa.rios@oglobo.com.br

O Rio de Janeiro registrou aumento nos indicadores usados para monitorar a Covid-19. Boletim divulgado ontem pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), referente ao período entre os dias 18 e 24 de agosto —tecnicamente definido como a “semana epidemiológica (SE) 34” —, aponta um salto na taxa de positividade dos testes. O aumento foi de 2% (na SE 30, entre os dias 21 e 27 de julho) para 13% (na SE 34). Também subiu o número de solicitações de leitos: de 550 pedidos para 629.

Na capital, no mesmo período, a positividade dos testes subiu de 1% para 6% —patamar ainda considerado reduzido pela Secretaria municipal de Saúde

(SMS), considerando a série histórica da doença. Até o momento, não houve casos graves e óbitos na cidade do Rio.

ALERTA PARA OS MUNICÍPIOS

No dia 23 de agosto, a SES já havia recorrido ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs), ligado ao governo federal, para emitir um alerta sobre o aumento verificado nos indicadores precoces da Covid-19 para todos os municípios do Estado do Rio. Neste documento, as autoridades reforçam a necessidade de se manter a vacinação em dia e a prática do distanciamento físico quando houver diagnóstico positivo, além de “lavagem das mãos e evitar a utilização das mãos para cobrir nariz e boca ao espirrar”.

Leitores

 **ACERVO**
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

 PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Azul que foge

O Brasil e o mundo assistem constrangidos às inúmeras “Amazônias” que pegam fogo no Brasil, em vários estados, todo dia. No GLOBO de 3 de setembro, na capa, lemos que “especialistas temem a qualidade do ar em São Paulo” e, na página 13, sob o título “Fumaça de fogo da Amazônia encobre São Paulo”, vê-se na foto a cor cinza-chumbo que tomou conta do céu da cidade.

JOÃO CARLOS MOURA
RIO

A série de eventos climáticos deixa cada dia mais claro que preservação ambiental deve ser tratada pelos governos como prioridade máxima e — é importante destacar — com coerência. Muito mais do que belos discursos, a área ambiental precisa de recursos realmente adequados, assim como é importante a valorização de um modelo agrícola mais sustentável, apoiado na agroecologia, nos saberes indígenas e na agricultura familiar.

INOÃ PIERRE CARVALHO URBINATI
NOVA FRIBURGO, RJ

Não ‘muskemos’

Na disputa entre o megamagnata Elon Musk e o Brasil (isso mesmo, o Brasil e suas leis e não o ministro Alexandre de Moraes), lê-se nesta seção de leitores (e em outras também) que houve agressão à liberdade de expressão pela suspensão do ex-Twitter. Acho isso um equívoco, pois manifestações e conteúdos continuam livres em outras plataformas que não o X, do mesmo modo que poderei optar por comer um sanduíche noutro boteco que não aquele de que eu gostava, mas que foi fechado numa inspeção da Saúde Pública. Quanto à segurança

jurídica que afugentaria investimentos, também mencionada por muitos, a meu ver só se aplicaria a investidores com a disposição e caráter de Elon Musk, que impõe sua vontade ao arrepio das leis, com ação política controversa que muda ao sabor de seus interesses no país onde finca suas empresas. Por exemplo, na Índia, Rússia e na Turquia, ele é muito bem-vindo, pois adere, sem o menor pudor, à censura de conteúdos de acordo com a vontade de poderosos de plantão. Que fique mesmo longe do Brasil se continuar agindo assim.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

No imbróglgio envolvendo Moraes e o animador de auditório, digo, empresário Musk, botar o Brasil ao lado de Irã, China e Rússia é relativo. Musk não ridicularizou nenhum aiatolá iraniano (afinal, não quer ter sua cabeça posta a prêmio), também não criou apelidos para o líder chinês (o homem posa de maluco, rasga algum dinheiro, mas nem tanto assim) nem fez piadinhas com o líder russo (no mínimo, para não cair da janela de um hotel). O bilionário apenas constatou o óbvio: uma democracia em que as redes sociais não são regulamentadas (uma vez que nossos parlamentares estão ocupados em tarefas mais importantes como lavar a ficha suja de seus pares) é um terreno fértil para testar até qual limite a corda pode ser esticada. A propósito, Musk também não peitou o protoditador da Índia. Ao contrário: baixou a cabeça, mijou dentro do penico e ainda apoiou a reeleição do líder indiano.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Interesse exagerado

Surpreende o interesse exagerado da imprensa e dos

brasileiros mais preocupados e atentos em relação ao embate entre o milionário Elon Musk e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo. Parece uma discussão de celebridades sobre um assunto que não deve despertar nenhuma maior preocupação diante das questões que efetivamente afligem o país. O tema não trata de liberdade de expressão, apenas alimenta fogueiras de vaidades. Mas quem está em chamas é o Brasil. Quem arde é o Cerrado, o Pantanal, a floresta. Aquela matéria em debate é apenas mais um exemplo da boiada que passa enquanto autoridades e distraídos se detêm em tolices que nada acrescentam. É imperativo retomar a seriedade.

ASSIS DE MELLO E SILVA
RIO

Cheira a hipocrisia

A aproximação de políticos com as religiões nos causa desconforto. Cheira a hipocrisia. Acresce que ser ateu não sinaliza ao indivíduo ser bom ou mau. Devemos, isso sim, respeitar a posição do outro. Fé é algo pessoal e intransferível. O vale-tudo político é, no mínimo, vergonhoso, serve para atrair os desavisados.

MARLENE DE LIMA
RIO

Nem Gabo ousaria

E essa do Nicolás Maduro mudar o Natal da Venezuela para outubro? A realidade supera, mais uma vez, a ficção: nem Gabriel García Márquez seria capaz de ir tão longe com seus tiranetes latino-americanos.

EVANDRO PAGY
RIO

Chá de camomila já

A melhor parte dos brasileiros abomina Netanyahu e Maduro e adoraria deixá-los à própria sorte, uma vez que democracias só são construídas de baixo para cima e às vezes tornam necessários até “banhos de sangue”. Como o PT, Lula e Celso Amorim são mais “eccléticos”, um chá de camomila poderia ajudá-los a manter a compra dos blindados israelenses que o governo está suspendendo como represália (a que mesmo?!). E ainda agradaria aos militares. Chá de camomila neles!

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Que Mário?

A crônica de Leo Aversa “A 5ª série que habita em nós” (3 de setembro) é, como diria Nelson Rodrigues, “para ser aplaudida de pé, como nas óperas”. Ele foi buscar as velhas piadas de meninos adolescentes, que atravessam décadas, que, ao serem lembradas, constroem instantâneas amizades, cumplicidades capazes de quebrar o gelo de situações formais. Quem frequentou a 5ª série sempre cairá na gargalhada ao ouvir a velha pergunta: “Que Mário?”.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Eficácia intermitente

As perguntas que não querem calar quase sempre têm as respostas que não queremos constatar, porque essas já são conhecidas. Fugas em presídios vêm atreladas a conviências internas, isso ouvimos sempre. É surpreendente, então, ler a notícia da fuga abortada no

Complexo de Gericinó. Uma agradável surpresa! A eficiência da Seap foi precisa. É um fato apreciável, mas fica a pergunta, dessas que não querem calar: e nas outras vezes? Por que essa eficiência não se faz valer mais vezes?

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Poeta das sucatas

Batizado com evocativo epíteto de Praça do Poeta, o espaço situado na esquina da Rua do Catete com a Silveira Martins vem sendo ocupado em parcela cada vez maior de sua área por um amontoado de sucatas que incluem até carcaça de banheiro químico. Um “biombo” formado por vasos de plantas bem crescidas tenta esconder o interior da “moita” simulando quiosque de venda de plantas — o que está a léguas de ser. Seria oportuno aproveitar o ensejo da campanha eleitoral para cobrar da atual administração da cidade a verificação de tal irregularidade e devida reconstituição do aspecto original e da legítima destinação da praça.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Dá uma raiva!

Todos já viram os carrões, sempre pretos, novos, os modelos mais caros, que principalmente na hora do rush, justo na hora da volta do trabalhador para casa, com luzes piscantes, sinais sonoros, empurram para os lados o cidadão já preocupado com os tresloucados motoboys, que trafegam nas ruas do Rio. Mas quem olha mais atentamente não verá nenhuma placa oficial, nenhum adesivo que

identificaria serem aqueles carrões veículos que estariam prestando algum serviço público, indo ou voltando de alguma missão de segurança ou de interesse da população. Pela hora em que se infiltram à força no fluxo de veículos normais, mais me parece algum aspone levando Sua Excelência de volta para o recesso de suas mansões, ou veículos de políticos, do Judiciário. Enfim, sejam de onde forem, creio não haver nada que os privilegie, nem a ninguém, no trânsito, nada que os permita terem precedência forçada sobre o comum mortal, exceto ambulâncias, bombeiros, polícia. Já passou da hora de haver alguma fiscalização sobre o assunto e, sendo o que parece ser, um abuso, proibir essa prática. Não sendo, que usem identificação oficial.

ANTONIO JOSÉ P DE CARVALHO
RIO

Tite não ‘tá’ nem aí

Complementando a ótima carta do leitor Josias Passos Sobrinho sobre o técnico Tite (“Parado no tempo”, 3 de setembro), quero lembrar que, especificamente no último domingo, Tite não viu que o Corinthians entrou com tudo, disputando a partida como se estivesse jogando uma final de campeonato, correndo e brigando durante todo o jogo, às vezes exageradamente. E Tite assistindo ao jogo como se tudo estivesse normal. Nessas ocasiões, cabe ao técnico tomar medidas imediatas para corrigir o rumo do jogo (*remember* o 7 x 1). O Flamengo “achou” um gol em pênalti infantil. Mas, se tivesse conseguido empatar em 2 x 2, de certo levaria o terceiro gol, tal a disposição do adversário.

ARNON ELKIND
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Quanto mais carros, melhor, diz governo
4/9/1974



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

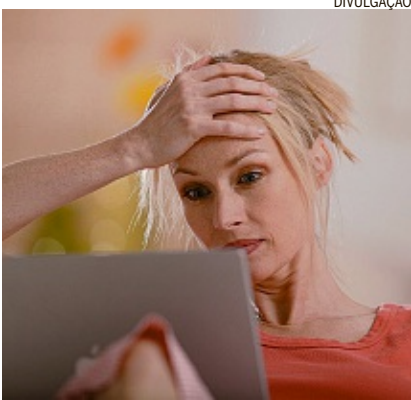


CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA
NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Saúde mental em dia no Setembro Amarelo

A plataforma Terapia de Bolso conecta pessoas e psicólogos por meio da internet, com “videoconsultas” práticas, simplificadas e sigilosas. Assinante aproveita o preço especial de R\$ 45 em consultas individuais. Veja mais on-line.

Oferta especial



DIVULGAÇÃO

No teatro, uma nova comédia sobre casais

A peça “Minha Futura Ex”, estrelada pelos atores Bianca Rinaldi e André Mattos, está em cartaz às quintas no Teatro Vanucci, na Gávea, com ingressos 50% mais econômicos para o Clube. Mais detalhes on-line.

50% desconto



DIVULGAÇÃO

O ministro Reis Velloso, chefe da Secretaria de Planejamento, disse ao GLOBO que o governo quer continuar a dar ênfase à indústria automobilística e que não tem restrição nenhuma à fabricação dos carros de passeio. O chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda disse que “será ótimo que o setor automobilístico mantenha o atual ritmo de desenvolvimento”, hoje bem mais acelerado que os demais setores industriais. Segundo pesquisa do Instituto Gallup, 56% dos americanos acham que Richard Nixon também deve ser julgado pelo Escândalo de Watergate.

LOTERIAS

QUINA (concurso 6.524): 4 . 6 . 10 . 32 . 45. **MEGA-SENA** (concurso 2.770): 21. 28 . 37 . 44 . 50 . 60

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

SELEÇÃO BRASILEIRA

‘Futebol é parque de diversões’

Estêvão comemora oportunidade de atuar com Vini Jr. e afasta pressão

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Bia Haddad transforma estilo de jogo e colhe frutos

Brasileira recupera confiança e enfrenta tcheca Karolina Muchova, hoje, em busca de sua primeira semifinal no US Open

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Primeira brasileira top 10 do mundo, Bia Haddad Maia atravessou 2024 sob uma instabilidade que se refletiu nos seus resultados em Grand Slams. Ela não foi além da terceira rodada no Australian Open e em Wimbledon e caiu na estreia em Roland Garros. Mas, no quarto grande ato da temporada, reencontrou seu melhor tênis e, agora, pode chegar pela primeira vez à semifinal do US Open. Para isso, terá que passar pela tcheca Karolina Muchova, hoje, às 13h (transmissão da ESPN 2 e do Disney+).

A campanha de Bia já é histórica. Nenhuma brasileira havia chegado a essa fase do torneio desde Maria Esther Bueno, em 1968. O paralelo com a compatriota tetracampeã em Nova York

dá a dimensão do feito da atleta de 28 anos, a mais bem-sucedida do país na modalidade desde o ex-número 1 Gustavo Kuerten.

Como costuma acontecer no tênis, o momento que Bia experimenta hoje é fruto de um processo. Desde que se consolidou entre as melhores jogadoras da WTA (a Associação de Tênis Feminino), no ano passado, ela passou a ser mais visada pelas adversárias de circuito. O grau de exigência subiu. Em virtude dessa mudança de status, ela, junto ao treinador Rafael Paciaroni, trouxe inovações ao seu estilo de jogo, o que demanda mais tempo de adaptação em meio a um calendário que não permite respiros.

— Está muito claro que a Bia colocou novas armas como variação de jogo. Ela dá mais curtinhas, sobe mais à rede, usa mais o slice, foge



Histórico. Bia Haddad Maia, que entra em quadra às 13h, faz a melhor campanha de uma tenista brasileira no US Open desde Maria Esther Bueno, em 1968

mais da esquerda para bater de direita. Quando ela entrou no circuito e se meteu no top 10, jogava excessivamente no meio, enquanto, hoje, abre mais ângulo e distribui melhor a bola — analisa Fernando Meligeni, ex-jogador, hoje comentarista.

RETROSPECTO E FOCO

O período de adaptação às mudanças no estilo de jogo varia para cada tenista. E as oscilações de resultado são, segundo Meligeni, parte natural de um processo cujo objetivo não é imediato e sim a longo prazo. Mas, enquanto atletas do topo do ranking perseguem essa “nova versão”, as críticas

continuam baseadas nos resultados da semana.

Bia se mostrou segura da estratégia em quadra logo na estreia no US Open. Mesmo após perder o primeiro set para a armênia Elina Avanesyan, manteve-se confiante a ponto de aplicar um pneu (6 a 0) e virar um jogo que poderia mexer com o seu psicológico. Após a primeira rodada, a brasileira venceu mais três duelos, nos quais cedeu só um set. Seu desempenho se tornou cada vez mais convincente.

Para alcançar novamente uma semifinal de Slam, Bia —que chegou a esta fase em Roland Garros no ano passado — precisará bater uma

rival de peso. Muchova, hoje número 52 do ranking, está de volta ao seu melhor nível após vários meses atormentada por uma lesão no punho direito. A tcheca de 28 anos, finalista em Paris no ano passado, já fez semis em Nova York (2023) e em Melbourne (2021).

Embora Muchova tenha ido mais longe em Slams nos últimos anos, Meligeni considera que Bia tem leve vantagem no duelo por conta de seu alto nível de confiança. Por outro lado, o histórico aponta um retrospecto de 3 a 0 a favor da tcheca, que tem um leque de opções ofensivas para complicar o jogo da brasileira.

— A partir das quartas de final, cada jogo é uma guerra. Bia tem uma pedra na frente, mas já mostrou que, quando está confiante, pode ganhar de qualquer uma. É uma partida dura taticamente, já que a Muchova é extremamente agressiva, saca e voleia muito bem, e é uma adversária completamente diferente das que a Bia enfrentou até aqui. Apesar de ser um jogo muito disputado, acredito mais na Bia — opina Meligeni.

Quem vencer o confronto desta tarde enfrentará na semifinal a polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo, ou a americana Jessica Pegula, que duelam às 20h de hoje.

Mais atraente, Brasileirão reúne atletas de 20 países

Sul-americanos continuam no topo do ranking, mas diversidade de passaportes agora inclui jogadores da Europa e da África

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

O Campeonato Brasileiro nunca foi tão internacional quanto em 2024. Com a janela de transferências encerrada na segunda-feira, os clubes da Série A fizeram crescer para 20 a lista de países representados por atletas que disputam o torneio.

As inclusões mais recentes (e um tanto alternativas) foram o lateral-esquerdo Jamal Lewis, nascido na Irlanda do Norte e que reforçará o São Paulo, e o meia Maximiliano Dominguez, da Suíça, que defenderá o Vasco.

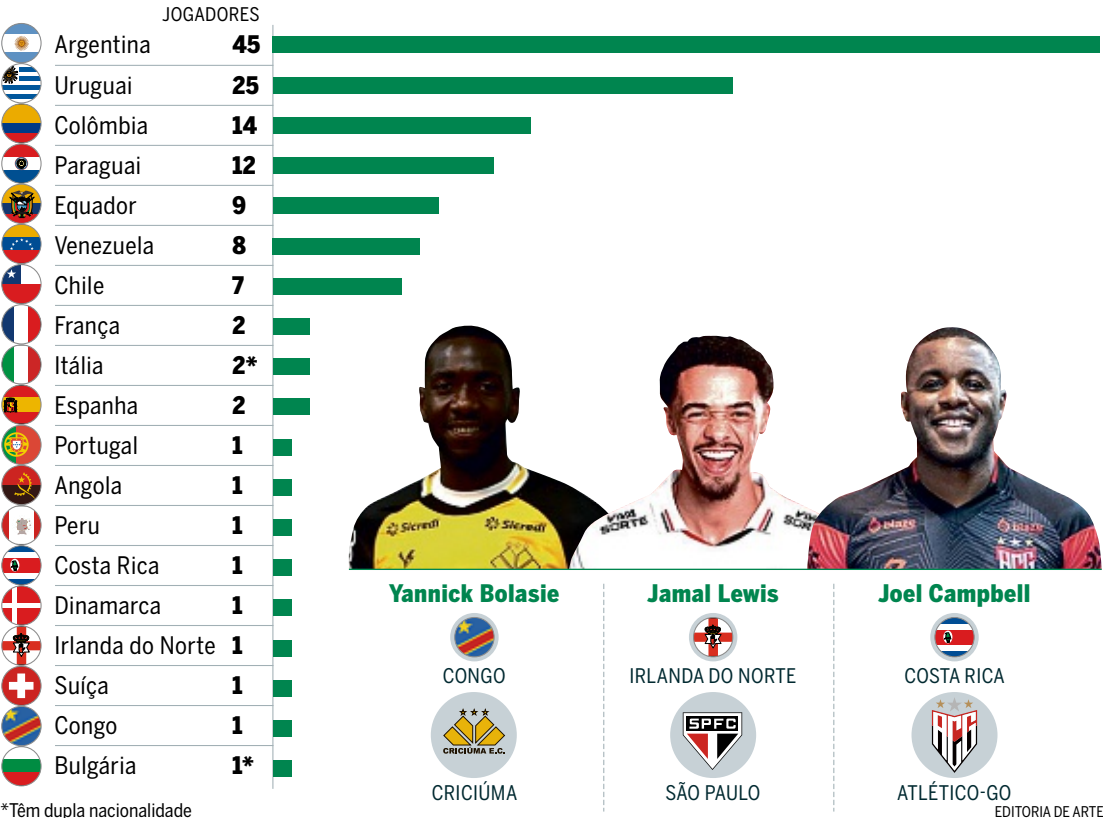
Os dois são os representantes únicos de seus países na Série A, como acontece com outras sete nações. O passaporte estrangeiro que aparece com mais frequência no Brasileirão é o da Ar-

gentina, com 45 atletas. Logo atrás vêm Uruguai (25) e Colômbia (14). No total, são 135 jogadores gringos ou com uma segunda nacionalidade na competição.

Fora da América do Sul, os países com mais representantes, dois cada, são França (Payet, no Vasco, e Mohammed El Arouch, no Botafogo) e Espanha (Héctor Herrera, no Corinthians, e Diego Costa, no Grêmio).

Essa internacionalização também envolve nomes importantes no cenário internacional que passarão a atuar no país em movimentos inimagináveis há alguns anos. São os casos do dinamarquês Braithwaite (Grêmio), do congolês Bolisie (Criciúma), do costarriquenho Joel Campbell (Atlético-GO) e do colombiano Borré (Internacional).

NACIONALIDADES DOS JOGADORES DO BRASILEIRÃO



— O futebol evoluiu, e hoje não são apenas as cifras financeiras que fazem um jogador trocar a Europa por outro continente. Estamos falando de estrutura, de projeto e do bem-estar que o atleta vai encontrar no seu novo clube, inclusive para sua família — analisa Alessandro Barcellos, presidente do Internacional.

Hoje, os estrangeiros já fazem de um quinto do total de jogadores envolvidos no Campeonato Brasileiro. Os clubes que mais têm atletas de fora do país ou com uma segunda nacionalidade em seus elencos são São Paulo e Grêmio, com 11 cada, seguidos pelos dez que representam o Vasco.

— É um impulso enorme para uma proposta de internacionalização que o mercado do país busca nos últimos anos, com a possibilidade de aumento da audiência e de investimentos do exterior — analisa Alexandre Vasconcellos, head de clubes da agência de marketing esportivo End to End.

BOTAFOGO

Alvinegro confirma lateral Alex Telles

O Botafogo anunciou ontem a chegada de seu oitavo e último reforço da janela de transferências do meio do ano: o lateral-esquerdo Alex Telles.

Como vinha atuando pelo Al-Nassr, da Arábia Saudita, Alex já estará à disposição do técnico

Artur Jorge assim que for regularizado, o que acontecerá nos próximos dias.

O atleta deve chegar ao Rio de Janeiro no domingo. Antes, no sábado, o elenco se reapresentará no CT Lonier após uma semana de folga.

FLAMENGO

Pedro quer levar boa fase à seleção

A boa fase no Flamengo pode ajudar Pedro a deslanchar na seleção brasileira. É no que acredita o próprio atacante. Reunido com a equipe do técnico Dorival Júnior para jogos das Eliminatórias, o camisa 9 se vê mais preparado agora do que na Copa do

Mundo de 2022. E atribui isso à sequência de jogos sob o comando de Tite. Já são 30 gols com a camisa do Flamengo na atual temporada.

— Neste ano, tenho tido oportunidades para dar o meu melhor — declarou.

FLUMINENSE

Fuentes diz que já se sente ‘em casa’

O Fluminense apresentou ontem o lateral-esquerdo Gabriel Fuentes, reforço anunciado no último dia da janela de transferências.

O colombiano de 27 anos disse ter sofrido com a ansiedade para assinar o contrato com o tricolor e contou ter sido

bem recebido pelo elenco antes do primeiro treino no CT.

— A equipe é uma família, e isso se reflete em como me receberam e me fizeram sentir em casa. Isso ajuda na minha adaptação e evolução — afirmou.

VASCO

Zagueiro segue na pauta após janela

O Vasco não conseguiu contratar um zagueiro mesmo com o fechamento da janela de transferências, na segunda-feira. Agora, o único caminho possível para o cruz-maltino é procurar atletas sem contrato, seja no mercado nacional ou no inter-

nacional. Essa, aliás, é hoje a principal lacuna no elenco.

E a última e frustrada negociação foi justamente por um zagueiro: Ian Glavinovich. Mas o cruz-maltino e o Newell's Old Boys-ARG não se acertaram a tempo.

MERCADO ATRAENTE

Jogo em São Paulo serve de ensaio para expansão da NFL no Brasil

CAYO PEREIRA E DAVI FERREIRA
esporteglb@oglobo.com.br

Embora o futebol americano ainda pareça “alternativo” para o grande público, o jogo entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers, primeiro da NFL na América do Sul, será o ápice de um longo processo de popularização da modalidade no Brasil. E o evento desta sexta-feira, na Neo Química Arena, em São Paulo, pode ser o ponto de inflexão para o esporte, que já tem em terras verdes e amarelas uma de suas principais casas.

Com cerca de 38 milhões de torcedores — segundo estimativas da NFL —, 8 milhões deles ávidos, o Brasil é o terceiro maior mercado consumidor da liga de futebol americano, atrás de Estados Unidos e México. Esse foi um dos motivos que abriram o olho da organização nos últimos anos, até que aparecesse uma brecha para o confronto desta sexta-feira, válido pela primeira rodada da nova temporada.

Membros da Conferência Nacional (NFC), Eagles e Packers são duas das franquias mais populares do esporte e estiveram nos playoffs da última edição. Portanto, trata-se de um confronto já decisivo “importado” para o país numa sexta-feira à noite —é a primeira vez que um jogo acontecerá nesse dia da semana.

A NFL foi apresentada ao público brasileiro ainda nos anos 1990, com algumas transmissões na TV aberta.



Transformação. Neo Química Arena, estádio do Corinthians, passa por ajustes para receber jogo entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers na sexta-feira

De lá para cá, viveu momentos de maior ou menor destaque. E sua popularidade nas últimas temporadas foi potencializada pelas redes sociais. Em 2015, a Effect Sport, agência que é a representante oficial da liga no Brasil, iniciou um trabalho focado no ambiente digital.

Os sinais promissores vindos do Brasil são muitos, a ponto de Miami Dolphins e New England Patriots esco-

lherem o país para investir na exploração de suas imagens em busca de novos fãs. A competição ainda voltou à TV aberta, e o NFL In Brasa, evento que reúne torcedores para assistir ao Super Bowl, a final da liga, surpreendeu os americanos em 2023 e 2024. Além disso, os cerca de 42 mil ingressos colocados à venda para Eagles x Packers em São Paulo esgotaram em duas horas.

—O que a NFL viu do modo como o brasileiro torce a fez perceber que havia algo diferente. Nossa empolgação, nossa vibração e nossa paixão trazem outro sabor para a liga, o que é importante — diz Pedro Rego Monteiro, CEO da Effect.

A “turnê internacional” da NFL não é algo novo. Como uma maneira de expandir seu alcance global, a liga costuma levar partidas da

temporada regular para mercados considerados estratégicos —como Inglaterra, Alemanha e México.

Os mexicanos foram os primeiros a receber um jogo, em 2005, ainda sem a chancela do projeto global, que só nasceu em 2007, quando a Inglaterra passou a ser a “casa” das partidas internacionais. O desejo de expansão fez com que se aumentasse o interesse em ex-

plorar cada vez mais outros mercados, como a Alemanha, que sediou três jogos nos últimos dois anos e será palco de mais um em 2024.

PRIMEIRO DE MUITOS?

O Brasil, mais distante do centro econômico mundial, finalmente ganhou uma chance. E a alta procura por ingressos, o sucesso de ações e as visitas recentes de jogadores indicam que o país pode ter um lugar cativo na lista de prioridades.

—A paixão dos torcedores fez o Brasil merecer um jogo — resume Peter O’Reilly, vice-presidente executivo internacional de eventos da NFL. —Ser a terceira maior *fan base* coloca o país em foco rapidamente. O Brasil era um lugar onde queríamos que os jogos internacionais fossem jogados.

A escolha do país como sede de uma partida oficial não deve ser um fato isolado. A tendência é que ele seja considerado mais uma casa da liga fora dos Estados Unidos, como a Espanha, que também receberá um confronto da NFL pela primeira vez, no ano de 2025.

Por mais que a opção pelo Brasil tenha gerado polêmica e muita desinformação —sobre saúde e segurança pública — por parte de veículos de mídia americanos e até mesmo por jogadores, o interesse da liga em manter o país como um palco recorrente é real. O duelo entre Eagles e Packers não será apenas o pontapé inicial de 2024 para as duas equipes, como também pode funcionar como largada para uma série de partidas de temporada regular por aqui.

— Isso não é um ponto final ou um momento isolado. É outro começo para essa jornada da NFL no Brasil, que tem uma longa história. Esse é o início do próximo capítulo. É a oportunidade de seguir construindo a NFL no Brasil, e tomara que possamos voltar muitas outras vezes nos próximos anos —projeta O’Reilly.

Dobradinhas no atletismo são destaques em Paris-2024

Delegação brasileira conquista mais dez medalhas nos Jogos Paralímpicos e mantém quarta posição no quadro geral

PARIS

O Brasil viveu ontem mais um dia recheado de medalhas nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024: foram 10 pódios, com dois ouros, duas pratas e seis bronzes. No quadro geral, o país segue em quarto, com 14 medalhas de ouro e 48 no total.

Assim como ocorreu nos 5.000m T11 (deficiência visual), quando subiram ao pódio para receber as medalhas de ouro e bronze, Júlio Agripino e Yeltsin Jacques repetiram a dose ontem nos 1.500m. Desta vez, a ordem mudou: Yeltsin se tornou bicampeão paralímpico da prova com novo recorde mundial (3min55s82). Foi a quarta medalha dele em Paris. Já Júlio, que havia sido ouro também com recorde mundial na estreia nos 5.000m, conquistou o bronze. O vice-campeão foi Yitayal Yigzaw, da Etiópia.

—Somos muito competitivos e sistemáticos. E não é

de hoje essa rivalidade. Fico muito feliz pelo domínio do Brasil nas provas de fundo e meio-fundo — disse Júlio.

Antes de Paris-2024, os dois já haviam feito dobradinha nos 5.000m nos Mundiais de 2023 e de 2024 e no Parapan de Santiago-2023, além dos 1.500m no Mundial do ano passado.

—Tive a honra de ganhar a centésima medalha de ouro do esporte paralímpico do Brasil nesta prova em Tóquio-2020 e agora de repetir o ouro e com recorde mundial de novo. Estou muito feliz, e isso é fruto de um trabalho muito intenso — afirmou Yeltsin.

O Brasil teve outra dobradinha ontem: Jerusa Santos foi ouro nos 100m T11 (deficiência visual) e Lorena Spoladore, bronze. Foi a primeira vez da campeã no topo do pódio — ela já tinha duas pratas e um bronze.

No atletismo, o Brasil ainda foi prata com a baiana Raissa Machado no lança-



SILVIO AVILA/CPB

Premiados.

Yeltsin Jacques (o segundo da esquerda para a direita) e Júlio Agripino (quarto) dividem pódio

QUADRO DE MEDALHAS

| | | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|----|----------------|------|-------|--------|-------|
| 1° | CHINA | 53 | 40 | 22 | 115 |
| 2° | GRÃ-BRETANHA | 30 | 18 | 13 | 61 |
| 3° | ESTADOS UNIDOS | 20 | 22 | 11 | 53 |
| 4° | BRASIL | 14 | 11 | 23 | 48 |
| 5° | FRANÇA | 11 | 12 | 15 | 38 |

mento de dardo da classe F56 (competem sentados). Ela lançou a 23,51m e ficou atrás somente dos 24,99m de Diana Krumina, da Letônia. Essa é a segunda medalha de Raissa em Jogos:

—Agora é começar a me preparar para buscar o ouro em Los Angeles (nos Jogos Paralímpicos de 2028).

Rayane Soares também festejou: ela foi prata nos 100m T13, fechando uma

temporada espetacular. Campeã mundial da categoria, a brasileira conquistou o seu primeiro pódio em Jogos Paralímpicos. Na final, marcou 11s78 e ficou a apenas dois centésimos de Lamiya Valiyeva, do Azerbaijão, que levou o ouro.

Ainda no atletismo, Mateus Evangelista conquistou o bronze no salto em distância T37 (paralisados cerebrais), com 6,20m.

Também ontem, Bruna Alexandre faturou sua sexta medalha em Jogos. Primeira brasileira a disputar Olimpíada e Paralimpíada, ela foi bronze ao perder a semifinal do individual feminino da classe 10 para a australiana Qian Yang por 3 sets a 2, parciais de 6/11, 11/3, 9/11, 11/9 e 11/3 (não há disputa de bronze neste torneio). A partida foi uma reedição da final de Tóquio-2020, quando Bruna ficou com a medalha de prata.

Na natação, Mariana Gesteira conquistou o bronze nos 100m costas, da classe S9 (limitação físico-motora) na Arena La Défense. Mayara Petzold também foi bronze, nos 50m borboleta S6, destinados a atletas com limitações físico-motoras.

Michael Keaton topou re-
viver o papel do “bio-
xorcista” Beetlejuice numa
continuação de “Os fantas-
mas se divertem” com uma
condição: se a produção fos-
se parecida com a de 1988.
Ou seja, se recorresse a ma-
quiagem, fantoches, bone-
cos, fios e cabos para dar vida
a uma fantasia mirabolante.
Tela verde de chroma key?
Fora de cogitação para o ator
— e também para Tim Bur-
ton, o diretor de “Os fantas-
mas ainda se divertem”, que
chega aos cinemas amanhã.

— Não consigo lembrar de
nada de CGI (*sigla em inglês
para “imagens geradas por
computador”*) — disse Burton,
em conversa via Zoom com a
imprensa latino-americana.
— Fizemos apenas efeitos à
moda antiga, nada que não es-
tivesse no primeiro filme. Foi
importante para o espírito (*da
continuação*) que todo mundo
estivesse lá sentindo tudo, pa-
ra que fosse mais emocionan-
te, pessoal e divertido.

O uso de “efeitos à moda
antiga”, chamados no meio
de “efeitos práticos”, vem
sendo alardeado por estú-
dios. Num tempo de digita-
lização extrema e debates
sobre inteligência artifi-
cial, quando (quase) tudo
pode ser feito no computa-
dor, a criação artesanal vi-
rou diferencial.

— Hoje em dia, falar que
você conseguiu resolver
sem computação gráfica
acaba sendo uma ferramen-
ta de marketing — diz Niko
Castilho, supervisor de efei-
tos visuais da produtora O2.
— Com a evolução que te-
mos, é legal mostrar que o ci-
nema ainda tem essa força.

Por “cinema” entende-se
realidade palpável filmada.
Foi o objetivo do diretor uru-
guaio Fede Álvarez ao prefe-
rir que a criatura extrater-
restre protagonista de “Ali-
en: Romulus”, que estreou
dia 15 de agosto, fosse um ro-
bô e não criada em computa-
dor. “Não é sobre superar o
CGI, (*mas*) os benefícios
dos efeitos práticos são múl-
tiplos”, disse o diretor ao vi-
deocast “Q with Tom
Power”. “Nos filmes de guer-
ra antigos, você sabia que as
explosões e as pessoas eram
reais, e aquele era o espírito.”

Proprietário da Gaveta Fil-
mes e youtuber, Anderson
Gaveta costuma falar bas-
tante do assunto em seus ví-
deos e compara a situação a
um “hambúrguer artesanal”.
Boa parte das pessoas tem
a sensação de que este tem
mais valor do que o indus-
trializado — e o mesmo
tem acontecido em relação
ao que se vê nas telas.

— A percepção do público
é: quanto mais artesanal,
melhor. E o CGI vai contra is-
so — diz Gaveta. — Na quar-
ta temporada de “Stranger
things” (*série da Netflix*), fa-
laram que o vilão Vecna esta-
va bem feito porque havia
um figurino real. Na verda-
de, era um misto de roupa
com CGI, dois departamen-
tos trabalhando juntos.

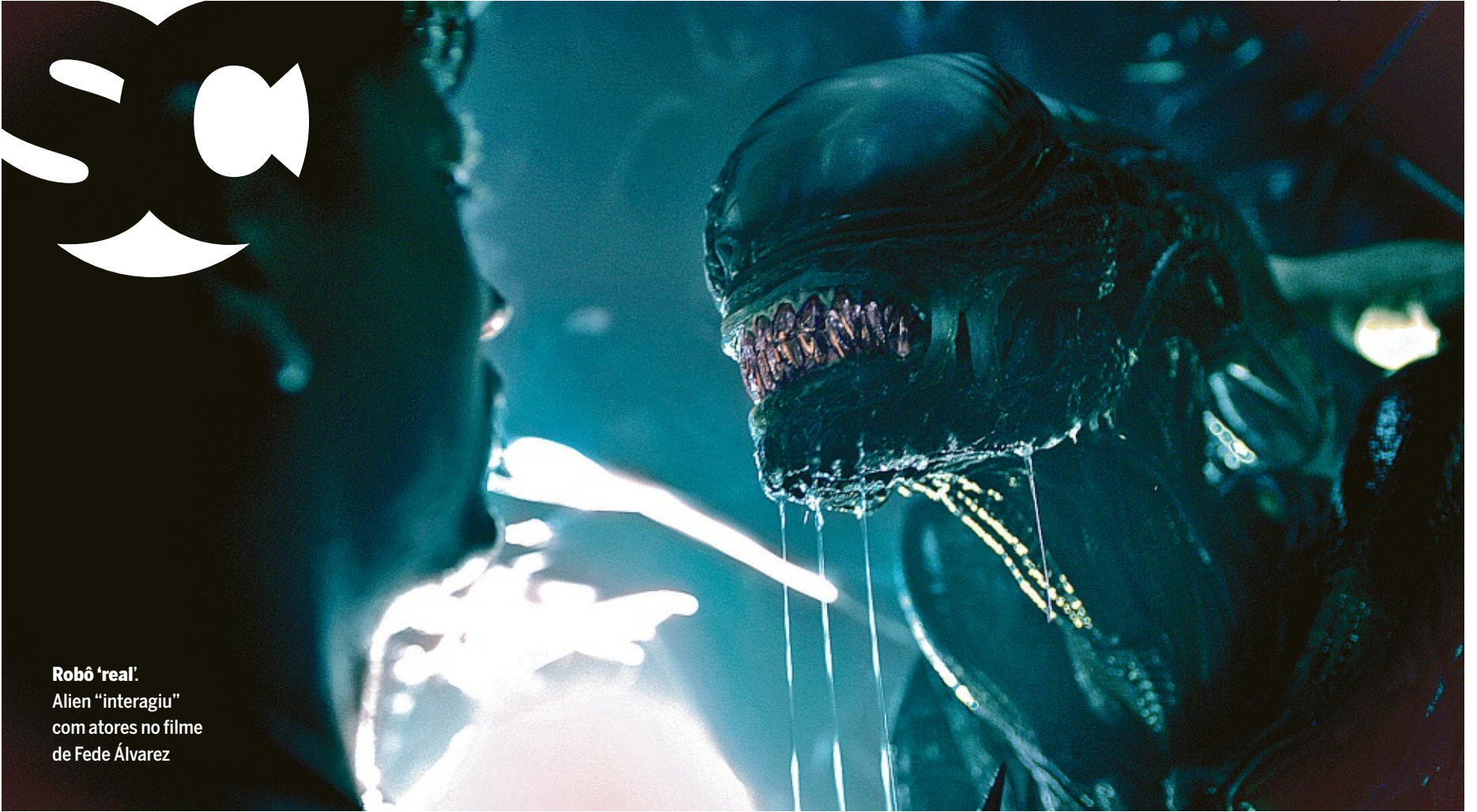
NÃO TEM COMO FUGIR

Ou seja: não pense que
alguém no audiovisual possa,
hoje, se dar ao luxo de dis-
pensar total e radicalmente
o digital. Nem Tim Burton,
afirma Niko. A turma dos
efeitos pode contribuir de
diversas formas, seja com os
chamados “clean-ups” para
“limpar”, por exemplo, um
fio que apareceu sem querer,
até com a criação digital de
um ambiente ou elemento.

— Não existe filme que
não tenha que passar pela
pós-produção — diz Niko,
que faz parte da equipe da
série “Cangaço novo”, do
Prime Video. — Você precisa



Maquiagem e bonecos.
Cena de “Os fantasmas ainda
se divertem”, de Tim Burton:
sequência que remete à
versão de 1988



Robô ‘real’.
Alien “interagiu”
com atores no filme
de Fede Álvarez

BRINCAR DE BONECO

COM BLOCKBUSTERS SENDO CRITICADOS POR EXCESSO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA, USO DE EFEITOS À MODA ANTIGA EM LONGAS COMO ‘OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM’ E ‘ALIEN: ROMULUS’ VIRA TRUNFO NO CINEMA E LEVANTA DISCUSSÃO SOBRE MELHORES ESTRATÉGIAS PARA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE UM FILME HOJE

da computação gráfica em
“Os fantasmas ainda se di-
vertem”, por exemplo, para
apagar um cabo que segura
tal personagem.

Ou “limpar” uma linha de
pesca.

— Não consigo expressar o
quanto é divertido olhar
com rabo de olho e ver al-
guém puxando a cauda de
um gato com uma linha —
diz o ator Michael Keaton,
via Zoom, sobre um dos efei-
tos práticos de “Os fantas-
mas ainda se divertem”. — É
como voltar a ser criança.

Tudo é uma questão de lin-
guagem do diretor, tempo de
produção e, claro, orçamen-
to. Supervisor de efeitos vi-

suais e diretor de efeitos da
série “Senna”, que estreia em
29 de novembro na Netflix,
Marcelo Siqueira toca na
questão essencial da grana.

— Para ser artesanal, com a
exigência que se quer, você
precisa ter orçamento — diz o
profissional. — E entre o arte-
sanal e o tosco, há uma linha
tênue. A audiência sente isso.

Mas o público percebe tam-
bém “tosqueiras” no mundo
digital — e a lista dos exemplos
não para de crescer, dando ar-
gumento para alguns diretores
badalarem sua predileção por
efeitos práticos. Filmes como
“Deadpool & Wolverine”
(2024), “The Flash” (2023),
“Homem-Formiga e a Vespa:

Quantumania” (2023), só pa-
ra citar alguns, foram massa-
crados nas redes pela má quali-
dade da computação gráfica
em cenas-chave.

— Às vezes, tenho a sensa-
ção de que acabou o dinheiro
e tem que entregar do jeito
que está (*risos*) — diz Marce-
lo Siqueira. — Essa ânsia de
precisar colocar produto no
ar e orçamento estrangulado
dão margem para o tosco.
Obviamente, sempre sobra
para a pós-produção.

O problema aparece na te-
la, mas realmente o cerne po-
de estar atrás dela: excesso de
produção e falta de tempo.

— Não é que estúdios como
Marvel e DC (*responsáveis*

pelas obras mais criticadas)
fizeram pior. O problema foi
falta de tempo — diz Ander-
son Gaveta. — Eles criaram
muitos filmes e séries, todos
amarrados uns aos outros em
universos ficcionais. Se atra-
sassem um, atrasariam mais
três ou quatro. Efeitos visuais
precisam de tempo. O pri-
meiro “Avatar”, de 2009, le-
vou anos para ser feito e, não
à toa, o resultado até hoje se
mostra na tela.

E a correria do super-herói
“The Flash” (sem trocadi-
lho) também está lá para to-
do mundo ver. Zach Mulli-
gan, um dos artistas de efei-
tos visuais do filme, que ti-
nha Keaton no elenco como

Batman, disse no TikTok:
“Se um efeito visual em ‘The
Flash’ parece ter sido feito
em uma semana, provavel-
mente, foi mesmo.”

Em condições normais de
tempo e dinheiro, não há co-
mo dizer que efeitos práticos
ou digitais sejam melhores
ou piores para o cinema, di-
zem especialistas. O que
existem são estratégias me-
lhores do que outras para ca-
da produção.

— Os efeitos têm que se
adaptar à linguagem do fil-
me, e não o contrário — diz
Marcelo Siqueira.

**UNIÃO DE SABERES,
NAPÁGINA 3**



Ajato. Artista de efeito visual de “The Flash” disse que houve cenas feitas em apenas uma semana



Modok. Vilão de “Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania” foi ridicularizado nas redes sociais

MATT STEVENS

Do New York Times

Não faz muito tempo que o ator e roteirista Joel Kim Booster começou a participar de testes, mas logo percebeu que os papéis disponíveis para ele eram muito limitados. “É o que temos, não importa quantos entregadores de comida chinesa você faça”, ele se lembra de ter sido informado por outros atores asiático-americanos. Mas Booster continuou a trabalhar. E, finalmente, em 2022, interpretou um homem asiático-americano gay em “Fire Island: orgulho & sedução”, inovadora comédia romântica que ele também escreveu.

— Grande parte deste filme é apenas uma transcrição literal da minha vida — diz Booster.

No fim das contas, as coisas melhoraram um pouco para os homens asiático-americanos em Hollywood nos últimos anos. Muitas das mais recentes histórias asiáticas filmadas nos EUA parecem não se preocupar com “o olhar branco”, diz Booster, acrescentando que, hoje, seu filme “parece um pouco retrógrado”.

De fato, desde que “Podres de ricos” (no original, “Crazy rich asians”) tornou-se um sucesso de bilheteria em 2018, histórias e personagens asiáticos proliferaram na cultura pop americana. E, após décadas de retratos degradantes, muitas vezes emasculados, homens de origem asiática estão interpretando o tipo de herói bonito que Hollywood manteve por muito tempo fora de seu alcance.

QUEBRA DE PADRÃO

No ano em que “Podres de ricos” estreou, “Insecure”, da HBO, apresentou Alexander Hodge como o personagem Gato Asiático. No ano seguinte, Randall Park coestrelou com Ali Wong “Meu eterno talvez”, que Park e Wong escreveram com Michael Golamco. E em 2021, Jimmy O. Yang estreou uma comédia romântica de Natal, “Um match surpresa”.

Em 2023, Park dirigiu “Caminhos tortos”, filme em que Justin H. Min faz um protagonista angustiado e cheio de falhas. E em 2024 chegou “Didi”, filme dirigido por Sean Wang que oferece uma visão de como foi crescer como asiático-americano nos primeiros dias das redes sociais em meio à cultura do skate na Califórnia.

As ondas podem ser cíclicas, e aqueles que estudam cinema e TV não hesitam em apontar que ainda falta representação. Mas como o número de pessoas de origem asiática aumentou nos EUA e o público demonstrou apetite por suas histórias, muitos atores, roteiristas e diretores afirmam: os papéis dos homens asiático-americanos evoluíram e isso ajuda a mudar a forma como eles são vistos.

— Todos nós queremos promover a narrativa de que os homens asiáticos são desejáveis — diz Manny Jacinto, que despontou interpretando um “gostosão burro” em “The good place” e, após viver um sedutor vilão na série “The acolyte”, da franquia “Star Wars”, será o marido de Lindsay Lohan na sequência de “Sexta-feira muito louca”. — Essas oportunidades não estão sendo dadas. Depende muito de nós criá-las.



FOTOS DE RICARDO NAGAOKA/THE NEW YORK TIMES

Luta.
“Queremos promover a narrativa de que os homens asiáticos são desejáveis”, diz Manny Jacinto, que viveu vilão sedutor em série de Star Wars



Estereótipos.
Kumail Nanjiani, que fez herói da Marvel em “Os Eternos”, reclama de papéis como “terrorista ou motorista de táxi” para atores com origem indiana ou paquistanesa, como ele

A HORA E A VEZ DO GALÃ ASIÁTICO

APÓS DÉCADAS DE PAPEIS ASSEXUADOS, ATORES DE ORIGEM ORIENTAL ESTÃO INTERPRETANDO O HERÓI ROMÂNTICO QUE HOLLYWOOD MANTINHA LONGE DELES: ‘ESSAS OPORTUNIDADES NÃO ESTÃO SENDO DADAS. DEPENDE DE NÓS CRIÁ-LAS’



Testemunho.
Joel Kim Booster escreveu e estrelou “Fire Island”, comédia romântica gay: “Transcrição da minha vida”



Ocupando espaços.
Para Randall Park, ator, roteirista e diretor, “as imagens que vemos contribuam” para criar preconceito

Muitas representações do século XX de homens asiáticos no cinema americano eram, na melhor das hipóteses, estereotipadas. O supervilão chinês Fu Manchu; Long Duk Dong, um estudante de intercâmbio socialmente desajustado em “Gatinhas e gatos”, que entra em cena ao som de um gongo; e o desdentado Senhor Yuni-oshi em “Bonequinha de luxo”, interpretado pelo branco Mickey Rooney com um sotaque extremamente exagerado.

REFLEXOS NA VIDAREAL

Até mesmo os virtuosos heróis dos filmes de artes marciais — como Bruce Lee, Jackie Chan e Pat Morita — eram elogiados por sua maestria, mas eram vistos como assexuados. Já as asiáticas frequentemente se deparam com o problema oposto: hipersexualização.

— Quem tem ascendência indiana ou paquistanesa, como eu, é frequentemente escalado como terrorista ou motorista de táxi. Ou o mais perigoso ou o menos perigoso, sem meio-termo — disse o ator Kumail Nanjiani, que fez “Os Eternos”, da Marvel.

Com o passar dos anos, essa falta de representação afetou muitos homens asiático-americanos.

— “Não gosto de asiáticos.” Ouvi isso muitas vezes quando era solteiro — diz Park. — Dá pra pensar, “o.k., é a preferência dela”. Mas se parar para pensar, há muitas coisas que fazem parte dessa visão de mundo. E acho que as imagens que vemos contribuem para isso.

O que atores e roteiristas asiáticos têm procurado retratar sobre si mesmos e suas vidas românticas não é simples — e pouco lisonjeiro. Booster, por exemplo, conta que era confiante sexualmente até baixar o aplicativo de encontros Grindr, onde logo descobriu que não era desejado.

— Isso me ensinou a me odiar de uma forma que eu nunca tinha percebido antes — disse ele sobre o racismo que encontrou. — Não tinha ideia de que era indesejável até me mudar para uma cidade grande e ser exposto a uma comunidade gay como essa.

Ele incorporou essa experiência e outras em “Fire Island”, que estreou ao lado de Bowen Yang, um dos favoritos do público no programa de comédia “Saturday Night Live”.

RACISMO SUTIL

O novo filme de Sean Wang, “Didi”, reflete de forma semelhante aspectos de sua própria vida. O protagonista, Chris, é informado pela garota por quem está interessado que ele é “muito bonito para um asiático”. Um esquilão é mostrado dizendo a Chris que ninguém o ama. E, depois que ele é rotulado de “Chris asiático” pelos novos amigos skatistas que está tentando impressionar, ele insiste com esses amigos que, na verdade, é “meio asiático”, o que mais tarde eles descobrem que é mentira.

— As garotas me diziam: “Ah, você é o asiático mais bonito que eu conheço” — diz Wang. — Quando eu tinha 13 anos, eu realmente usava isso como um distintivo de honra. Elas queriam dizer isso como um elogio. Ninguém estava tentando ser sutilmente racista. E, ouvindo isso desde cedo, você simplesmente internaliza tudo.



_ SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patricia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patricia Kogut



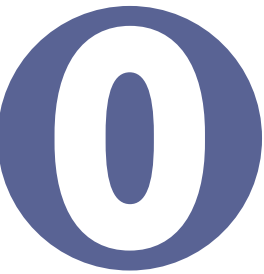
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para belas cenas desta reta final de “Renascer”, como as de Inocêncio, Egídio, Tião e Quitéria. E um elogio especial para o elenco, formado por atores muito competentes. De um modo geral, eles deram show.



Para momentos inacreditáveis no “Programa do Ratinho”. Anteontem, homens usando vestido e peruca competiam num concurso de caretas. A jurada Cariúcha questionou: “É para escolher o mais pior?”. Foi tudo ruim de doer.

Aplausos

Fernanda Torres, ovacionada no Festival de Veneza por sua atuação no filme “Ainda estou aqui”, deu entrevista para Simone Zuccolotto. A atriz falou sobre interpretar Eunice Paiva: “Ela é uma tradução do Brasil. Pertencia a uma família progressista e patriarcal. Na época do golpe militar, foi diretamente afetada pela ditadura, que levou seu marido para a tortura. Ela se reinventou como advogada no momento em que o país começava sua busca pela volta à democracia”. O papo vai ao ar amanhã, no “Cinejornal”, programa do Canal Brasil



ALE CHARRO

Grandes talentos

Sérgio Menezes, Felipe Simas, Antonio Calloni, Ravel Andrade, Alice Wegmann e Giovanna Antonelli nos bastidores de “Rio de sangue”, novo longa dirigido por Gustavo Bonafé (ao centro, de preto). As filmagens começaram no dia 5 de agosto, no Pará, com produção da Intro Pictures e coprodução da Star Original Productions. Giovanna interpreta Patrícia Trindade, uma policial jurada de morte pelo alto escalão do narcotráfico que tenta restaurar a relação com a filha, Luiza (Alice)



ILANA BRAKARZ



CRISTINA GRANATO

Encontro de gigantes

Gilberto Gil e Gloria Perez na festa de pré-lançamento dos livros “Meu lance é poesia”, de Cazuzu, e “Protegi teu nome por amor”, de Lucinha Araujo e Ramon Nunes Mello. Foi anteontem, no Jardim Botânico. A autora tem previsão de voltar ao ar na faixa das 21h da Globo em 2025

Saindo do papel

Está prevista para este mês a gravação do piloto da nova atração que Fátima Bernardes comandará na Globo. A direção vai avaliar e, então, fazer ajustes, caso eles sejam necessários. O título provisório é “Programa da Fátima”.

Mais um projeto

Juan Jullian e Amanda Jordão, que escreveram “Reencarne”, série ainda inédita do Globoplay, estão trabalhando num novo filme de humor para os Estúdios Globo. É uma história infantojuvenil.

Dicas preciosas

Lázaro Ramos, Taís Araujo e Carlinhos Brown vão participar do “Estrela da casa” amanhã. Eles darão um workshop para os confinados. O tema é música para casal de novela. A dinâmica será decisiva para definir quem disputará Prova da Estrela.

Chuva de medalhas

O “Volta paralímpica” de anteontem, na Globo, teve recorde de audiência no Rio e em São Paulo: 24 e 20 pontos, respectivamente.

Compõe e atua

Caio Giovani, o Wilson de “Família é tudo”, terá uma canção de sua autoria na trilha da novela. “Porto seguro” será o tema do romance do personagem com Paulina (Lucy Ramos).

Brasil e França

A produtora francesa Sacrebleu comprou os direitos de “Geralmente eu fico em casa”, conto do brasileiro Rafael Sperling, e fará uma série de animação. O escritor desenvolve o roteiro com Guy Charnaux, que também vai assinar a direção. Há negociações em curso com canais de TV e plataformas de streaming.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

MAIS E MAIS RECURSOS PARA ‘DISFARÇAR’ O SHOW DE MÁGICA

Os efeitos práticos defendidos pelos diretores Fede Álvarez e Tim Burton trazem para os filmes um aspecto de personalidade que impacta os atores e, por conseguinte, faz diferença para a audiência. O diretor de “Alien: Romulus” bateu muito nesta tecla ao explicar por que preferiu gastar tempo e dinheiro na construção dos robôs do filme. “Nada supera o ator perto de uma criatura. Quando ela se aproxima e faz um som brusco perto do rosto, eles realmente acreditam na cena, muito mais do que quando há uma bola de tênis na cara deles”, disse Álvarez ao videocast “Q with Tom Power” sobre as estratégias de filmagem quando há CGI. “E, como público, quero saber que aquela criatura estava lá, perseguindo os atores. Quando sei que eles estavam fugindo do nada, é desolador.”



DIVULGAÇÃO/WARNER BROS. PICTURES

Para tentar trazer mais veracidade ao trabalho de atuação, uma tecnologia de imersão apelidada de “The volume” foi testada em séries como “The Mandalorian” e “Obi-Wan Kenobi”, da Disney+, e filmes como “Batman”, de Matt Reeves, de 2022. Esqueça a tela verde estática: os atores atuam num espaço semicircular, cheio de LEDs de alta definição. Ali, é projetado por todos os lados, inclusive no teto, em tempo real, o cenário digital, com a iluminação da cena já calibrada. — Existe uma tentativa de criar um máximo de cenário possível para dar imersão do ator e do público também — diz Anderson Gaveta. — É uma mistura do pessoal da parte prática com o pessoal do efeito visual para que a gente não note o show de magia. (Talita Duvanel)

ENTREVISTA LILIA MORITZ SCHWARCZ Historiadora

‘A BRANQUITUDE NÃO CESSA DE PRODUZIR VERSÕES ESPIRALADAS’

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Estudiosa das imagens, a historiadora Lília Moritz Schwarcz se interessa por tudo aquilo que, de tão visível, se torna invisível. É o que ela chama de “presença da ausência”, uma expressão que não por acaso serve de subtítulo de seu novo livro, “Imagens da branquitude”. A partir de pinturas, fotografias, anúncios e outros documentos visuais, a imortal da Academia Brasileira de Letras mostra como a cultura e a identidade brancas se manifestaram simbolicamente e se tornaram norma. Segundo Lília, o “pacto das imagens” teria naturalizado um projeto de nação em que negros não têm lugar. Para identificar o racismo que o marca (e um privilégio que a sociedade teria sido treinada a ignorar), seria necessária uma lente de aumento.

Há casos de apagamento literal, como a fotografia do início do século XX em que uma mulher e uma criança negra seguram o painel que serve de cenário para um casal branco. Cortados da imagem na época, os serviçais só apareceram cem anos depois, após uma nova revelação do negativo. Outros casos são mais sutis, e demandam um esforço de “contranarrativa contraintuitiva”, como define a autora. Do século XVI aos dias atuais, Lília passa pela “agressão da intimidade” sofrida pelas amas, pelos pés descalços dos negros, pelos espaços incógnitos esnobados pelos mapas, pelas propagandas de sabonete que projetam fantasias higienistas e até por campanhas de governos recentes. Em 2019, numa peça publicitária do ProUni, uma jovem negra segura o seu certificado de formatura com uma mão branca. Nenhum desses detalhes é inocente, diz a historiadora, em entrevista ao GLOBO na Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça, da ABL.

Por que a assim chamada branquitude não costuma ser identificada como tal?
A branquitude é a norma que não se nomeia, como se fosse uma não raça. É um grupo social que não se vê como uma categoria, mas ao mesmo tempo compõe uma imensa categoria.

Como isso afeta os discursos de identidade?
A negritude se lançou como um lugar de afirmação e a branquitude como lugar de negação. Não é uma coincidência que este grupo acuse os demais de estarem inflacionando o discurso de identidade. O chamado identitarismo, por exemplo, é uma corruptela incorreta e perversa dos discursos de identidade. O termo já carrega algo pejorativo, como se fosse uma doença. Na minha opinião, os discursos de identidade são os discursos por justiça.

As imagens históricas do livro foram, na maioria, produzidas para a branquitude e pela branquitude. O que dizem sobre o privilégio desse grupo?



DIVULGAÇÃO/COLEÇÃO MILITÃO AUGUSTO DE AZEVEDO

A PARTIR DE DOCUMENTOS VISUAIS DO SÉCULO XVI AOS DIAS ATUAIS, IMORTAL DA ABL MOSTRA EM NOVO LIVRO COMO UM CERTO ‘PACTO DAS IMAGENS’ TERIA NATURALIZADO O RACISMO E FORJADO UM IDEAL DE PAÍS EM QUE NEGROS ERAM ‘APAGADOS’

A branquitude não cessa de produzir versões espiraladas, a “boa escravidão”, as teorias de branqueamento e da democracia racial e, mais recentemente, a meritocracia. Ver essas imagens é uma experiência muito forte (para confrontar esses mitos). Porque é difícil vê-las e não pensar: “Como eu não vi isso antes?” O livro tem uma pedagogia, ele parte do conceito de letramento racial, de que todos precisamos. Eu chamo meu método de “ver pelos detalhes”, uma contranarrativa que destaca os

elementos que o fotógrafo ou o pintor não quer que você veja. Porque esse é o lugar de naturalização. Mas, quando você coloca uma lente de aumento nesses detalhes, a imagem ganha uma outra conotação.

Como a população negra era retratada pela branquitude?
É a construção de um corpo subordinado, que vai sendo construído a partir do discurso colonial. No caso dos homens, eles eram retratados como trabalhadores incansáveis, sempre maltrapilhos e des-

calços. Já as mulheres aparecem sempre com gestos sensualizados.

Há uma foto impactante, de 1899, que mostra uma criança branca montada nas costas de uma ama negra...

A foto é ainda mais terrível porque sequer foi feita no contexto da escravidão. Um detalhe significativo na imagem é a pulseira que a babá usa, indicando o limite de identidade que ela podia garantir. Esse gênero de imagem de “amas e suas crias” circulou por todo o Atlântico Negro. Não como uma demonstração da perversidade da escravidão, mas de uma suposta bondade encampada naquele corpo negro que cuida da criança dos brancos. Só a legenda das fotos já mostra a perversão: em geral só as crianças aparecem com o nome completo. Nas raras vezes em que as amas são identificadas, é só pelo primeiro nome.

O sapato, ou a falta dele, é um detalhe que ganhou força na pesquisa.
Sempre chamo a atenção para que as imagens agem por convenção e associação. E comecei a notar esse lugar muito destacado dos sapatos nas fotografias e quadros. Sempre essa relação paralela com anonimato e processo de nomeação, que é a ideia dos “com sapatos” e dos “sem sapatos”. Não havia lei dizendo que escravizados não podiam usar sapatos; mas, na prática, não usavam. Passei a rever o material olhando para o chão, um lugar que o artista acha que você não vai olhar. Ao comparar imagens, você percebe a força da convenção, e como ela naturaliza os sapatos

e as meias como marca de distinção.

Como pesquisadora branca, você sentiu necessidade de se colocar nesse livro mais do que o normal?

É algo que tenho feito, como na minha biografia de Lima Barreto (“Triste visionário”). Mas neste novo livro me apresento mais, falo do meu lugar. Explico que (sua análise da branquitude) não é uma categoria de acusação, não é pessoal. É um processo para mim.

Como as obras de artistas negros contemporâneos, também presentes no livro, mudaram a iconografia?

Primeiro, mudou o modelo de arte. Toda arte é política, mas essa arte política entrou numa voga que não tinha. Vamos pegar uma pessoa como Jaime Laureano, que revira nossos mapas, destacando aquilo que os mapas não querem que você veja. Ou ainda Thiago Santana, Dalton Paula... Surgiu também uma produção que sabe fazer retrato, que é uma arte eminentemente negra. Você tem uma arte figurativa negra que muda a estética das artes, a questão formal, assim como muda os personagens.

Você tomou posse na ABL em junho. Já começou a explorar o acervo de imagens da casa?

Mal entrei aqui e caiu na minha mão um documento de 1923, um ano após a morte de Lima Barreto, que mostra que a ABL pagou pensão para a irmã do autor, que tentou ingressar três vezes na casa e não conseguiu. Já sabemos o valor e que foi pago pelo menos um ano. Agora quero entender melhor qual foi a demanda e extensão. Também pretendo explorar os cartões-postais que Euclides da Cunha enviava. Analisar que imagens de trópicos ele selecionava, e que ideia de tropicalidade usava.

Símbolos.

Em seu inventário, autora lista “sapatos e meias como marca de distinção”: “Não havia lei dizendo que escravizados não podiam usar sapatos; mas, na prática, não usavam”



ALEXANDRE CASSIANO/7-3-2024

Leituras. Lília Schwarcz: “Chamo meu método de ‘ver pelos detalhes’”



‘Imagens da branquitude’
Autora: Lília Moritz Schwarcz.
Editora: Companhia das Letras.
Páginas: 432.
Preço: R\$ 99,90.

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quizenal) _ Martha Batalha (quizenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quizenal) _ Julio Maria (quizenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues



ANA PAULA LISBOA

segundocaderno@oglobo.com.br

UMA NOVA ABOLIÇÃO

“Houve sol, grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei que a regente sancionou, e todos saímos à rua. Sim, também eu saí a rua, eu o mais encolhido dos caramujos, também entrei no préstito, em carruagem aberta. Verdadeiramente, foi o único dia de delírio que me lembra ter visto.” O trecho é uma das tantas coisas que Machado de Assis escreveu sobre o 13 de maio de 1888 e os dias que se seguiram na antiga capital do país Brasil. É engraçado me lembrar dessas palavras, porque, sempre que vou ao samba, sinto al-

go parecido: um delírio coletivo que consegue encantar até o mais encolhido dos caramujos. Já vi muitos caramujos saírem da concha, rebolarem até o chão e sambarem até o dia amanhecer. Escrevi aqui em 2022, no carnaval que foi celebrado em abril, que desfilar na Sapucaí foi a melhor experiência da minha vida até aqui: “É tão grande que não cabe nos olhos. É tão esplêndido que não cabe no corpo. As lágrimas rolam e você nem se dá conta. O coração fica a ponto de explodir. Você então usa toda a sua voz, toda sua energia tentan-

do de alguma forma devolver aquilo que você está recebendo. A Sapucaí é um outro espaço-tempo, um túnel para outra dimensão, um buraco de minhoca em que pode acontecer de tudo no trajeto e, quando você chega do outro lado, você é outra pessoa.” Eu continuo assinando embaixo que todo brasileiro deveria sair da maternidade com um vale-fantasia para usar em algum momento da vida. Agora, acrescento que todo ser humano deveria nascer com um vale-roda de samba. Estive na última sexta na roda do Coletivo Gira, um coletivo de mulheres brasileiras e sambistas, em Lisboa, Portugal. O evento atualmente acontece em Marvila, e já aí foi estranho, porque o local se parece muito com a Zona Portuária do Rio. Pelo menos três centenas de imigrantes brasileiros e de outras nacionalidades se juntam a uma minoria (pelo menos assim me pareceu) portuguesa para sambar durante quatro horas, em um delírio coletivo.

NOS ÚLTIMOS TEMPOS, NÃO TEM SIDO FÁCIL CANTAR FORTE, CANTAR ALTO, DEIXAR A TRISTEZA PRA LÁ E DIZER QUE A VIDA VAI MELHORAR, DIANTE DE TANTA LUTA

Nos últimos tempos, mesmo que eu disfarce bem, não tem sido fácil cantar forte, cantar alto, deixar a tristeza pra lá e dizer que a vida vai melhorar, diante de tanta luta. O Conjunto de Favelas da Maré passou por 13 dias de operações policiais na semana passada, com relatos e denúncias de tortura, cárcere, roubos, entre outras violações. Parece mesmo um delírio continuar vivendo dias tão difíceis em 2024, assistir ao crescimento de políticos e políticas criminosas. A questão é que o próprio samba ensina que o mundo é uma grande gira e ouvir sambas que cultuam orixás, cantados por mulheres negras, à beira do Rio Tejo, me impressionou demais. Aquela sexta poderia ser um conto de ficção especulativa escrito por Machado de Assis em 1888, e muitos diriam que só mesmo na cabeça dele é que isso poderia acontecer. Eu acredito porque, com certeza, aquele domingo ensolarado de 13 de maio também já foi uma utopia anos antes. Sei pouco do futuro, mas faço questão de continuar imaginando, porque vejo com meus próprios olhos, assim como viu Machado, somos os sonhos mais loucos dos nossos ancestrais. E toda roda de samba é uma nova abolição.

NA FILA DO OSCAR

A Academia Brasileira de Cinema anunciou a lista com 12 longas que disputarão sua indicação à vaga de melhor filme internacional no Oscar de 2025. Eles são: “A metade de nós”, “Ainda estou aqui”, “Cidade campo”, “Estômago 2 — O poderoso chef”, “Levante”, “Motel Destino”, “Ninguém sai vivo daqui”, “O sequestro do voo 375”, “Saudade fez morada aqui dentro”, “Sem coração”, “Vermelho monet” e “Votos”. O filme escolhido será divulgado no dia 23.

LOLLAPALOOZA ANUNCIA ATRAÇÕES DE 2025

Olivia Rodrigo, Justin Timberlake, Shawn Mendes, Alanis Morissette, Rüfüs du Sol e Tool estão entre as atrações principais do line-up do Lollapalooza 2025. O evento ainda terá entre as demais apresentações a banda Parcels, o Sepultura (que vive sua turnê de despedida), o indie Foster the People e o brasileiro Jão. Ao todo, serão cerca de 70 atrações ao longo dos dias 28, 29 e 30 de março de 2025, em São Paulo. Trata-se da segunda edição em que o Lollapalooza é comandado, no Brasil, pela Rock World, mesma produtora do Rock in Rio e do The Town.

Olivia Rodrigo fará seu debut em terras brasileiras. A americana de 21 anos estourou com “Sour”, de 2021, e deve apresentar hits do álbum “Guts”, de 2023. Timberlake, por sua vez, esteve no Brasil pela última vez em 2017 para um show no Rock in Rio. Por enquanto, o modelo de entrada disponível é o Lolla Pass, que dá acesso aos três dias de festival na área de pista. Os preços no atual lote variam de R\$ 1.269,90 a R\$ 5.232. As vendas podem ser feitas através do site da Ticketmaster e no Shopping Ibirapuera.

ZERBINI ABRE EXPOSIÇÃO

O artista plástico Luiz Zerbini abre hoje uma nova exposição individual na galeria Maneco Müller | Mul.ti.plo, no Leblon. A mostra “Pedra, metal e madeira” reúne cerca de 20 obras recentes do artista, entre gravuras em metal, litogravuras e monotipias, sendo a maioria inédita. Além disso, a enorme retrospectiva da obra do artista que ocupou o CCBB Rio e ultrapassou a marca de 70 mil pessoas segue agora para Brasília, abrindo no próxima dia 17.

AUTOBIOGRAFIA

PRETA GIL OS PRIMEIROS 50

PRETA GIL

OS PRIMEIROS 50

GLOBOLIVROS

A AUTOBIOGRAFIA FORTE E CORAJOSA DE PRETA GIL

Em comemoração aos seus 50 anos de vida, Preta Gil lança sua autobiografia pela Globo Livros. Em um relato honesto e emocionante, Preta traz histórias surpreendentes sobre a sua trajetória, incluindo momentos da infância e adolescência, sucessos da carreira e também obstáculos, como a descoberta do câncer e o fim de seu casamento.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS



ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 04.09.2024

CLASSIFICADOS

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

1
ZONA CENTRO

Conjugados

SergioCastro

CENTRO R\$115.000 R. Conceição localização c/excelente mobilidade urbana, diversificado comércio, Conjugado bem dividido sala, quarto, cozinha, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1170

SergioCastro

CENTRO R\$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1170

CENTRO R\$180.000 Cineclã Conjugado residencial, 1-sento IPTU, 25m2, salão, cozinha, banheiro, doc.ok. Sô a vista, s/corretor. Tel.: (21) 96781-2321.

SergioCastro

CENTRO R\$215.000 Próx. metrô Uruguiana, Conjugado 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6860

1 Quarto

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080
98985-1470

SergioCastro

CENTRO R\$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vit. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

SergioCastro

CENTRO R\$205.000 Oportunidade! Excelente preço! R. Riachuelo fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado frente, sala, 1quarto, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

SergioCastro

CENTRO R\$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô, Charmoso, Apartamento 48m2, 1quarto, cozinha, sala, 1quarto, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp164

SergioCastro

CENTRO R\$355.000 R. Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp6827

2 Quartos

SergioCastro

CENTRO R\$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suíte, 1vaga, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2001

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080
98985-1470

SergioCastro

GAMBÔA R\$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2sr Split, cozinha c/armários, sôão, área serviço, w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2127

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

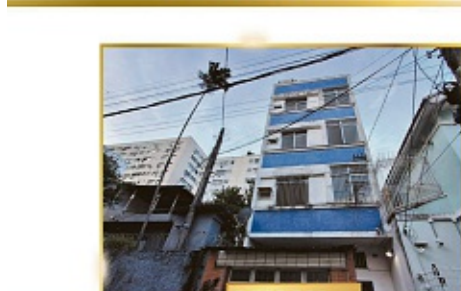
SergioCastro

2272-4400
99852-7726


SergioCastro

BOTAFOGO R\$950.000 General Severiano Charmoso 3 quartos, Arborizado Jardins Prdx.Shopping, Perfo Praia, Bicicletário Vaga Garagem, farto comércio, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvp13801


IMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ




Humaitá - Rua Vitória da Costa
Oportunidade para Investidores! Retrofit na Zona Sul, Humaitá. Localizado próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, casa de Saúde São José e rua Humaitá. Ideal para quem busca oportunidades de retrofit. Prédio composto por 5 pavimentos, sem elevador, o edifício possui apenas 1 unidade por andar, todas de frente, bem iluminadas e com vista lateral para o Cristo Redentor.
Cód: SCVL8003




Leblon - Rua Dias Ferreira
Lindo apart-hotel, totalmente reformado, localização privilegiada, 5 minutos da praia. Imóvel claro, sala ampla em 2 ambientes, varanda, cozinha americana, quarto espaçoso, armários planejados, 1 banheiro social. O condomínio com ótima infraestrutura de lazer, piscina, espaço gourmet, academia, salão de festas e arrumação diária. Portaria 24 horas, 1 vaga de garagem e totalmente mobiliado.
Cód: SCVL1163




São Conrado - Rua Ipseira
Casa única com vista para o mar de São Conrado e Pedra da Gávea. Com um terreno de 7.000 m² e área construída de 1.100 m² distribuídos em três andares. A casa foi completamente reformada. 1º piso: amplo salão em diversos ambientes, escritório, copa-cozinha e pátio interno com um lindo lago. 2º piso: sala íntima com varandão, 5 amplas suítes. 3º piso: suite master.
Cód: SCVL6049



Leblon - Rua General Venâncio Flores
Apartamento bem dividido com salão em 2 ambientes em piso de taco, lavabo e sala de TV (antigo quarto). Originalmente 4 quartos, atualmente 3 com armários, 1 suite. Banheiro social, copa-cozinha planejada, área de serviço e dependência completa. 1 vaga de garagem. Edifício bem localizado próximo ao Metrô, shopping e praia, circuito interno de TV e com portaria 24hs.
Cód: SCVL4428



Ipanema - Avenida Vieira Souto
Muito bem localizado, apartamento de 360 m², planta circular. Living espaçoso, sala de jantar, lavabo, 2 jardins de inverno, sala íntima, 4 quartos (sendo 1 suite master) e closet. A cozinha ampla, área de serviço, despensa e 2 dependências de empregada. Junto as ruas Vinícius de Moraes e Joana Angélica, com 2 vagas de garagem, portaria 24h e câmeras de segurança.
Cód: SCVL4433



Gávea - Rua das Acácias
Bellíssima cobertura duplex, 1º piso: espaçosos salão, sala de jantar e estar, escritório, 3 quartos - incluindo uma suite master, closet e banheiro com hidromassagem, 2 banheiros sociais e uma copa-cozinha equipada com dependência completa. 2º piso: terraço com piscina, espaço gourmet, churrasqueira, cozinha, salão 2 ambientes. 1 vaga de garagem.
Cód: SCVL5125



Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422
(21) 97048-1624

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B
Leblon

sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

75 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Atendimento 24h por Whatsapp exclusivo

LSA BY HOMER

1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

1 ZONA SUL 1

BOTAFOGO

Conjugados

BOTAFOGO Tel.98824-1010 Praia de Botafogo nº316, Ed. Coral. Alugo temporária, fixo/ vendo. Tenho outros Botafogo. Tratar valores/fotos pelo whatsapp.

1 Quarto

BOTAFOGO R\$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br c/250 Tel:99179-9999 Scvp12145

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

BOTAFOGO R\$580.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, a serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp12251

BOTAFOGO R\$950.000 General Severiano Charmoso 3 quartos, Arborizado Jardins Prdx.Shopping, Perfo Praia, Bicicletário Vaga Garagem, farto comércio, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvp13801

1 ZONA SUL 1

BOTAFOGO

BOTAFOGO R\$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, a.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240

BOTAFOGO R\$1.250.000 Juninho metrô/ praia, reformado, salão, 3qts, suite, armários, Banh.social, cozinha, a.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs, w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12259

BOTAFOGO R\$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. w www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Catete

CATETE R\$192.000 Apartamento quarto c/saleta, cozinha cabe geladeira/ fogão, banheiro cabe maq.lavar. R.Tavares Bastos, 99. Tel:(21) 99871-2176 Não aceito corretor.

CATETE R\$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1quarto, Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6886

CATETE R\$699.000 Proximidade metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suite, 2banheiros social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12212

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

FLAMENGO R\$560.000 2de-zembo, silencioso, sala 2quartos, armários, cozinha americana, Banh.social c/blindex, a.serviço, Dep. empregada, garagem escritura, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvp2164

FLAMENGO R\$55.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hand, Jd.inverno, 2dependências, Banh.social, cozinha ampla, a.serviço, dependências, w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvp12250

1 ZONA SUL 1

FLAMENGO

FLAMENGO R\$670.000 Próx. metrô/ praia, vista deslumbrante Cristo, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, 2quartos, banheiro, Coz. planejadas, a.serviço, portaria24h, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12260

FLAMENGO R\$690.000 Quadra Ferreira Viana, rua Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, a.serviço, w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R\$2.200.000 Próx. metrô, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, armários planejados, suite, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R\$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suite, cozinha planejada, a.serviço, 2dependências, garagem, w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R\$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 1vaga, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R\$57.900.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hand, Jd.inverno, 2dependências, Banh.social, cozinha ampla, a.serviço, dependências, w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvp12250

1 ZONA SUL 1

GLÓRIA

1 Quarto

GLÓRIA R\$320.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, port.24hs, monitorado, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh. social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv1114

Humaitá

3 Quartos

HUMAITÁ R\$700.000 R.Humaitá próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varandão fechado, 3quartos, copa cozinha espaçosa, a.serviço, Dep.completas, www.se.rgiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3094

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R\$335.000 R.ProfºLuiz Cantanhede, 47/102. Apartamento reformadíssimo, 34m2 + varanda exclusiva, porcelanato branco, fino acabamento, ar-condicionado split, tudo novo. Rua silenciosa, segurança total. Tel.:(21) 98181-4507 Claudio C.R. 05.0243.

LARANJEIRAS R\$520.000 Rua Pereira Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banheiro social, condomínio barato, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

LARANJEIRAS R\$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infra-total, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

LARANJEIRAS R\$850.000 1ª Locação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infra-total, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

LARANJEIRAS R\$720.000 Próximo General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

1 ZONA SUL 1

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R\$399.000 Oportunidade! Amplo (67m2) salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, a.serviço, dependências, garagem. Play, S!festas, quadra, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12118

LARANJEIRAS R\$565.000 R. Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraco, 2quartos, banheiro, cozinha, a.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R\$690.000 Juninho Igreja C. Redentor, frente, excelente sala, 2quartos, banheiro moderno, cozinha espaçosa planejada, a.serviço, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R\$720.000 Rua das Laranjeiras, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, Condomínio total, 2quartos, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R\$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas, w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R\$850.000 1ª Locação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infra-total, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

LARANJEIRAS R\$850.000 Próximo General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

1 ZONA SUL 1

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R\$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suite, cozinha planejada, a.serviço, dependências, garagem, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R\$980.000 Próximo C. Fluminense, amplo (138m2), salão, 3quartos, 2banheiros, cozinha espaçosa, Copa-cozinha, dependências, vaga escritura, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12263

LARANJEIRAS R\$1.080.000 Adibrás vende Apt com 138m2, 2 Salas, Varanda, 3 Qtos c/Armário Emb, Banhs, Cozinha, Cozinha, 2quartos, 2banheiros, cozinha espaçosa, Copa-cozinha, dependências, vaga escritura, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12263

LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próximo Metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, a.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

1 ZONA SUL 1

URCA

3 Quartos

STA TERESA R\$175.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Conjugado totalmente reformado, vista Corcovado, Castelo Valentim. Próximo Largo das Neves, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6866

2 Quartos

LARANJEIRAS R\$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, sala, 2quartos, 3quartos, 2banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA R\$1.800.000 R.Paula Freitas Prdx.Atântica. Apartamento 200m2 vista praia, 3quartos, 3quartos, 2banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R\$3.300.000 AV.ATLÂNTICA Vista panorâmica mar! Salões, 3ambientes, 3quartos, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv3265

STA TERESA R\$1.699.000 Casa 3pavimentos, elevador, vista panorâmica, salões, varandas, 4suítes, Copa-cozinha planejada, 3dependências, 2vagas, piscina, churrasqueira, w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6874

LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próximo Metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, a.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R\$1.050.000 Oportunidade! R.Alice, 2apartamentos tipo casa, 2andares independentes, 5 quartos, 3suítes, 2cozinhas, 2banheiros, a.serviço, 2garagens, dependências, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

1 ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R\$580.000 Adibrás vende Apt em Copacabana c/ Suí, 1 Qt separado, Coz, Bnh, Área, Dep. C/ 495 Cel: (21) 9 9692-6926 / Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 Fotos: www.adibras.com.br

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R\$639.000 R. Cinco Julho, Imperdível, frontal, sol manhã! 50m2 reformado, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro social. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvp1127

2 Quartos

SergioCastro

COPACABANA R\$640.000 Melhor oferta Bairro, Juninho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha a.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2161

SergioCastro

COPACABANA R\$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, 2quartos, dependências completas, 1vaga, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2199-3722
99554-8622

SergioCastro

COPACABANA R\$850.000 Juninho Metrô Scampos, frente, s.manhã, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, cozinha montada, a.serviço, dependência revestida, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99179-9999 Scv6760

SergioCastro

COPACABANA R\$850.000 Venha morar Prdx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente, ótima planta, claro, 3-rejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp3085

SergioCastro

COPACABANA R\$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp6695

SergioCastro

COPACABANA R\$1.290.000 25quadrô, reformado (118m2) sala, Sijantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, ótima planta, claro, 3-rejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura, condomínio. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99179-9999 Scv6700

COPACABANA R\$1.400.000 avaliação em 2022 R\$1.800.000,00. Bom p/investir, lucro certo! 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste) + 2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: renato@renatoimoveis.com.br (21) 998127-3682/ (21) 2553-3587. Dir.proprietário (dispensar corretor).

SergioCastro

COPACABANA R\$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, sala, 2quartos, 3quartos, 2banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5892

SergioCastro

COPACABANA R\$1.800.000 R.Paula Freitas Prdx.Atântica. Apartamento 200m2 vista praia, 3quartos, 3quartos, 2banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

SergioCastro

COPACABANA R\$3.300.000 AV.ATLÂNTICA Vista panorâmica mar! Salões, 3ambientes, 3quartos, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv3265

SergioCastro

COPACABANA R\$3.300.000 AV.ATLÂNTICA Vista panorâmica mar! Salões, 3ambientes, 3quartos, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv3265

SergioCastro

COPACABANA R\$3.300.000 AV.ATLÂNTICA Vista panorâmica mar! Salões, 3ambientes, 3quartos, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura w. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv3265

SergioCastro

C

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R\$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m² salão, 3 quartos todos c/armários, 1suiete, 2Banheiros, Copacozinha planejada, Vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Svcv4021

SergioCastro

COPACABANA R\$1.750.000 R.Constante Ramos, 223m², salão 3ambientes, 4quartos, 1(suiete) banheiro, possibilidade de 1suiete, lavabo, Coz planejada, 2dependências, garagem escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Svcv4107

SergioCastro

COPACABANA R\$1.790.000 Posto 4, 315m², (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suiete) Banh.social, Copacozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Svcv4113

SergioCastro

COPACABANA R\$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Oriã! Fachada topem. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condonável, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3345

Coberturas

SergioCastro

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m², avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro

GÁVEA R\$1.400.000 Sofisticado Apartamento. Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suite) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv13793

4 ou mais Quartos

SergioCastro

GÁVEA R\$1.900.000 Padre Leonel Ferra, 162M² Original 4 Quartos (SUITE Master) Repleto Armários, Ampia Copacozinha planejada, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv1432

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3848-9122 98993-1263

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro

IPANEMA R\$1.380.000 Prudente Morais Lindo Apart Home, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 3ambientes Arrumação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv1157

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

SergioCastro

IPANEMA R\$1.900.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suite, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção 2008, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Svcv12249

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3848-9122 98993-1263

SergioCastro

IPANEMA R\$1.390.000 Rainha Elizabeth, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 quartos, 2 dependências, vaga escritura, Entrega imediata, Tel:99959-6867, Cj.6103.

SergioCastro

IPANEMA R\$1.750.000 Visconde De Pirajá Lindo Apartamento Mobiliado Ar Condicionado 4 Quartos (1 Suite) Portaria 24horas w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv13774

SergioCastro

IPANEMA R\$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, 1suiete, original 3quartos, suite, Banh.social, Copacozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Svcv3006

SergioCastro

IPANEMA R\$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suite) sala ampla, banheiro social, lavab, bo, Copacozinha, vaga escriturada, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Svcv13780

Coberturas

SergioCastro

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m², avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212

SergioCastro

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m², avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2557-6868 97010-4794

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$750.000 Localização Bucólica! R.Ministro João Alberto. Apartamento sala, vista lagoa, 3quartos c/armários, cozinha americana, á.serviço, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Svcv6862

3 Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$1.180.000 Von Martius Excelente Apartamento, Totalmente Reformado, Sala 3ambientes, Quarto, Banheiro Social, Portaria24hs, Vaga Garagem, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv13781

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$1.495.000 Av.Lineu de Paula Machado, Jardim Piraquã, total infraestrutura, sala 2 ambientes, 3dts, suite, dependências, vaga, escritura, chaves, Tel.99959-6867, Cj6103.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$1.300.000 R. Jardim Botânico, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, banheiro, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas, dscupado, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Svcv4007

Casas e Terrenos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa Armada, 2salão, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3268

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

SergioCastro

IPANEMA R\$1.900.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suite, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção 2008, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Svcv12249

1 ZONA SUL 2 LAGOA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

SergioCastro

LAGOA R\$920.000 Pça Pedralinhos, vista, sala, 3lestaas, 2quartos (Suite) armários, cozinha, á.serviço, vaga/ aluga, dscupado, prédio recuado, portaria24hs, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Svcv11981

SergioCastro

LAGOA R\$1.300.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suite) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Svcv12246

3 Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$2.800.000 Cícero Góis Monteiro Amplo apartamento, 207m², Junt Lagoa 3suítes, sala 3ambientes, portaria virtual, playground, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3343

SergioCastro

LAGOA R\$3.500.000 Av.EPI-TÁCIO Pessoa confortável apartamento, vista Lagoa, Cristó. Ampla sala, 139m², 3quartos, 2suítes, dependências completas, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3370

SergioCastro

LAGOA R\$3.500.000 Epitácio Pessoa, Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte) sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv13800

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$2.750.000 Lineu De Paula Machado, 4quartos (Suite) Hidro, Sala 3ambientes, Vista Livre, 3vagas Garagem, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv4416

Leblon

SergioCastro

LEBLON R\$1.250.000 Carlos Góis Encantador Apartamento Mobiliado, Reformado, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Sala, Cozinha, Banheiro, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv1155

SergioCastro

LEBLON R\$1.650.000 Dias Ferreira, Lindo Apartamento c/Serviço Totalmente Reformado, Sala 3ambientes, Quarto, Banheiro Social, Portaria24hs, Vaga Garagem, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv1163

SergioCastro

LEBLON R\$1.495.000 Av.Lineu de Paula Machado, Jardim Piraquã, total infraestrutura, sala 2 ambientes, 3dts, suite, dependências, vaga, escritura, chaves, Tel.99959-6867, Cj6103.

SergioCastro

LEBLON R\$1.680.000 Humberto De Campos Lindo Apartamento Totalmente Reformado, 2quartos (Suite) Closet, Cozinha Conceito Aberto Pronto p/Morar, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv12361

SergioCastro

LEBLON R\$2.000.000 R.Adalberto Ferreira próximo Góbal, totalmente reformado, entrar/morar! Apartamento madamente 90m², Sala 3ambientes, 2qts. (1ste c/closet), banh.social, cozinha planejada, á.serviço, Port. 24h, piscina, play, sauna, si, festas, 1vrg.escritura, Tel.: 99720-7363.

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.900.000 Ministério Correa De Melo, Sala 2 ambientes, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, dependência, 1 vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv13795

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON R\$3.200.000 Timoteo Costa Excelente condomínio! Portaria 24h, infraestrutura, Salão 3ambientes, 3quartos c/armários! 1suiete c/hidro, varanda, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3089

SergioCastro

LEBLON R\$4.500.000 General Artigas Localização nobre! Próximo praia, Salão 3ambientes, 3quartos, 182m², lavabo, suite c/closet, dependência, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3021

SergioCastro

LEBLON R\$6.500.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Auto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv13365

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo Apartos, Piso Taco, Lavabo, Copacozinha Planejada, 1vaga Dep garagem, ótima Localização, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv14428

SergioCastro

LEBLON R\$4.500.000 Av. Gal.San Marins, Próx.Rainha Góes, 200m², sala, 1p/ andar, em bom estado! 203m², varanda vista verde, salão 3ambientes, lavabo, 3qts., sendo 2stes. (original 4qts.), todos c/armários, banh.social, cozinha c/armários, escritório, dep.complis., 3vrgs. Port.24h, Tel.:99720-7363.

SergioCastro

LEBLON R\$4.900.000 Av.VISCONDE Albuquerque Luxuoso edifício, 1por andar. Excelente planta, 272m², cômodos amplos, sala 3ambientes, 4quartos, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3198

SergioCastro

LEBLON R\$7.000.000 Cupertino D'urão, sol manhã, portaria 24 horas, varandão, salão, 4 suítes, lavabo, reformado, 3 quartos, 2suítes, playground, tel. 992134633, Cj6103.

SergioCastro

LEBLON R\$8.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suite) Closet, Sala Ampla, Cozinha, Banheiro, Vista Deslumbrante, 3vagas Escrituradas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv14401

SergioCastro

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m², avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212

SergioCastro

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m², avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3848-9122 98993-1263

Coberturas

SergioCastro

BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m², Linda vista, Parna morar ou investir. Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv13801

Casas e Terrenos

SergioCastro

BARRA R\$3.800.000 Araão Steimburch Condomínio exclusivo. Confortável residência, 678m², ampla sala, 4suítes, varandas, espaço sótão, piscina, sauna, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv13513

SergioCastro

LEBLON R\$8.500.000 Carlos Góes Cobertura Incrível 3 quartos Closet Varandão Lavabo Suite Com Sacada, 2vagas Na Escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv15131

Casas e Terrenos

SergioCastro

ITANHANGÁ R\$5.950.000 Orlando Villas Boas Residência estilo contemporâneo, duplex, 595m², living, 4suítes, closet, lavabo, piscina, jardim, varanda, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3103

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3848-9122 98993-1263

SergioCastro

S.CONRADO R\$1.300.000 Niemeyer, Sala Espetosa luminada, Varanda, 4quartos (Suite) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv14431

Casas e Terrenos

SergioCastro

S.CONRADO R\$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m², vista, riachos, 3apavimentos, Sala 3ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3202

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamentos 52m², sala, varanda, vista lateral mar, 1suiete, cozinha, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Svcv1086

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$1.240.000 Av. Lúcio Costa, condomínio c/ piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 100m², vista deslumbrante, cozinha planejada, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Svcv6873

SergioCastro

BARRA Vista total mar. R\$ 990.000,00. Varandão, sala, 2qts(suíte), dep. empregada revertida p/closet, banh. social, garagem, estacionário, quadra, vista mar, 215m², R. Jörn, Henrique Cordeiro, Dir. proprietário T.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R\$2.850.000 Cond. Alf. R\$2.850.000, academia, quadra, vista mar, 215m², salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz planejada, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Svcv4027

Coberturas

SergioCastro

BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m², Linda vista, Parna morar ou investir. Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv13801

Casas e Terrenos

SergioCastro

BARRA R\$3.800.000 Araão Steimburch Condomínio exclusivo. Confortável residência, 678m², ampla sala, 4suítes, varandas, espaço sótão, piscina, sauna, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Svcv13513

Itanhanga

Casas e Terrenos

SergioCastro

ITANHANGÁ R\$5.950.000 Orlando Villas Boas Residência estilo contemporâneo, duplex, 595m², living, 4suítes, closet, lavabo, piscina, jardim, varanda, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3103

1 BARRA E ADJACÊNCIAS JOÁ

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro

JOÁ R\$3.850.000 Casa 3andares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 2salas, 5qtsos(2suítes), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 3vaga w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ou-ro3250

SergioCastro

JOÁ R\$42.000.000 Mansão Luxo, cinematográfica Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (6suítes) Piscina Lago Totalmente Reformado, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3205-9422 Svcv16049

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m², Piscina Privativa, RGI, R\$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário, Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

SergioCastro

ESTÁCIO R\$285.000 Oportunidade! R.Zamenhof! Próx. Estação Metrô. Apartamento 77m² ampla sala, varandão vista livre, 2quartos, cozinha, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/227

1

ZONA SUL 1

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL

RS 15.000,00
Ref: 3788

2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R\$3.500 +taxas R.Paula Freitas, 1 por andar, and.alto, sala, 3qtos c/armários, suite, copa-cozinha, deps.completas. Imobiliária Cajuti CJ.362 Tel.:(21)99748-6155/ 98529-1411

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R\$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suite) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R\$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Ampio Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 2

2

ZONA NORTE 2 RAMOS

Ramos

3 Quartos

RAMOS Alugo apartamento sala, 3 quartos, 2 banheiros, sem garagem. Rua Araguaia, 350/202. Tratar Tel.(21)99622-9688.

ZONA OESTE

Campo Grande

Casas e Terrenos

CPO.GRANDE R\$1.600 Bairro Silvestre ótima casa 2qtos, 1ste, sala, cozinha, banh.social, varanda frente/fundos, quintal, garagem. Tel:97726-0537 Sueli.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R\$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R\$12.000 <destaque>Loja/<destaque> 3 Pavimentos (525,00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (CO2)INHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R\$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouidor, diversos espaços para <destaque>Quilques/< destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO <destaque>Shopping<destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA. RS 6.000,00 Ref: D1R 4085

2272-4422

CENTRO R\$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R\$800 Aluga-se R.México, 31. Sala c/63m2, 2banhs., prédio comercial. Ou Vende-se. Tel.:(21)99328-4925/ 99643-5962.

CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R\$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Rua Dos Inválidos, Próximo Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232.

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosario, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurantar, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iotu, s/Condomínio, Sandares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R\$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaxado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R\$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R\$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4402-4403-4516

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, PISO Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R\$6.000 Andar Exclusivo 254,00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto A Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R\$11.300 Andar Exclusivo 373,00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R\$15.000 Sobreloja 400,00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PORTO Maraviinha R\$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 20m2 Disposmos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

2272-4422 99852-7726

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

EDITORA GLOBO

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES

1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS RS 11.000,00 Ref: 4382

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

2272-4422 99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

EDITORA GLOBO

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO

LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS. RS 16.000,00 Ref:4412

2272-4422

TIJUCA R\$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134,00m2, Jirau 69,00m2 nas Proximidades da Rua Had-dock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R\$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

RECEPCIONISTA Imobiliária na Tijuca admite jovens mesmo s/experiência c/noções informática, pontualidade, 2ºGrau completo. Oferecemos: Salário, VT, refeição. E-mail: ardaargues@gmail.com.Tel.99914-1226.

RECEPCIONISTAS e Fatu-ristas de Convênios. COB Centro Ortopédico Botafogo seleciona c/experiência. Preferencialmente, morando próximo. Currículo p/e-mail: sac@cob-rio.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo, Vendo R\$150.000,00. Cemitério São João Batista, três vagas. Tel:(21)99208-3838.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Correio Afetivo

AMIZADE. Senhora simpática, alegre, equilibrada. Conhecer senhor equilibrado para amizade. Acima 70 anos, sem vícios, goste de conversar. Telex. 99-643-0731/ 99-719-4540/ 97-861-1551.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

TUDO EM
6X
SEM JUROS

FRETE
EXPRESSO
2DIAS

• RIO e GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

TELEVENDAS
2221-8000

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

SITE+
SEGURO

MÊS DO
CLIENTE
SETEMBRO

10%
OFF
À vista no PIX ou BOLETO

45 anos de tradição e modernidade,
o N°1 em Móveis para Escritório!

SHOPPING
MATRIZ

MESA DE REUNIÃO ANGULAR
COM PAINEL - EURO DOM
74/210AX244LX100/140P
De: ~~8.999,00~~ Por: 7.199,20
6x 1.199,87

MESA DE ESCRITÓRIO EXECUTIVA
CREDENZA - COM ARMÁRIO
LATERAL ESQUERDA - EURO DOM - 74AX200/226LX90P
De: ~~6.699,00~~ Por: 5.359,20
6x 893,20

ARMÁRIO BAIXO
4 PORTAS 4 GAVETAS
1 VÃO PARA FRIGOBAR
EURO DOM
100AX259LX60P
De: ~~5.609,00~~
Por: 4.487,20
6x 747,87

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS - GRÉCIA
158,5AX80LX45P
De: ~~1.499,00~~
Por: 1.349,10
6x 224,85

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS - GRÉCIA
73,5AX80LX45P
De: ~~919,00~~
Por: 827,10
6x 137,85

ARQUIVO PASTA
SUSP - GRÉCIA
132AX46,5LX45P
De: ~~1.229,00~~
Por: 1.106,10
6x 184,35

BRAÇO | BACK | ENCOSTO
REGULÁVEL | SYSTEM | AJUSTÁVEL

CADEIRA DIRETOR - CAPRI
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM CREPE - CINZA
De: ~~1.389,00~~ Por: 1.319,55
6x 219,92

• BASE A GÁS
• REGULAGEM
DE ALTURA

CADEIRA
SECRETÁRIA
GIRATÓRIA 758
TECIDO SPACE
TURIM - AZUL
De: ~~559,00~~
Por: 531,05
6x 88,50

CADEIRA DE
ESCRITÓRIO
ATENDIMENTO
COM BRAÇO
TOSCANA - AZUL
De: ~~429,00~~
Por: 343,20
6x 57,20

BRAÇO | APOIO | RELAX
REGULÁVEL | LOMBAR | MECANISMO

CADEIRA PRESIDENTE TUNE
AVANTI - BRAÇOS REGULÁVEIS
COM APOIO LOMBAR - PRETA
De: ~~1.519,00~~ Por: 1.443,05
6x 240,51

CARTÃO
BNDES

48x
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS

4x
EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias,
Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

NOVO
ENDEREÇO

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVAS
LOJAS

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado
99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 04/09/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268